



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

2015

Campos dos Goytacazes



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Prefeita
Rosinha Garotinho

Vice-prefeito
Francisco Arthur de Souza Oliveira

**Superintendência do Centro de Informações e
Dados de Campos - CIDAC**

Superintendente
Robson Colla Machado

Coordenador Administrativo
Ronaldo Padilha

Assessora Técnica
Carla de Almeida Pontes

Assessor Especial
Rhaniéri Siqueira

Estagiários

Economia -UFF
Lucas dos Santos Viana Nascimento

Geografia – IFF
Leidiana Alonso Alves

Geografia – UFF
Annelize de Souza Pereira
Gabriel Olavo Francisco Forti
Ian David Cruz de França
Thairiny Fonseca Pereira
Wallace Alves Nicknig

Logística - UNIFLU
Haylander Augusto Moreira Pedrosa
Jarmiely Belo de Oliveira

Índice

Sessão Introdutória

Apresentação.....	10
Perfil Histórico e Territorial.....	11

Dimensão Ambiental

Água Doce.....	18
Atmosfera.....	24
Saneamento.....	31
Águas Costeiras.....	36

Dimensão Social

Educação.....	45
População.....	57
Saúde.....	75

Dimensão Econômica

Quadro Econômico e Padrões de Produção e Consumo.....	79
Trabalho e Renda.....	98

Referências Bibliográficas.....	107
---------------------------------	-----



CIDAC

Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS

MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Lista de Tabelas, Gráficos, Quadros e Mapas.

Tabelas

Tabela 1. Boletim consolidado de qualidade das águas da Região Hidrográfica IX - Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, 2012 e 2013.....	23
Tabela 2. Configuração da rede de monitoramento da Região Norte Fluminense, 2011.....	25
Tabela 3. Qualificação do ar por poeira em suspensão (Totais e Inaláveis), Norte Fluminense, 2013.....	26
Tabela 4. Emissão potencial de SO ₂ (dióxido de enxofre) e as tipologias que contribuem para este potencial, segundo 10 municípios maiores emissores do Estado do Rio de Janeiro, 2003.....	27
Tabela 5. Coleta e destinação dos resíduos domiciliares, Campos dos Goytacazes, 2010.....	32
Tabela 6. Destinação do esgoto domiciliar, Campos dos Goytacazes, 2010.....	33
Tabela 7. Caracterização do abastecimento de água, por tipo de origem, Campos dos Goytacazes, 2010.....	34
Tabela 8. Principais colônias de pescadores de Campos dos Goytacazes (ano de fundação, endereço, número de associados e de embarcações), 2012.....	38
Tabela 9. Espécies mais pescadas em águas continentais em Campos dos Goytacazes, 2012.....	39
Tabela 10. Número de pescadores artesanais registrados no município de Campos dos Goytacazes, 2012.....	40
Tabela 11. Capacidade de carga das embarcações dos pescadores artesanais registrados no município de Campos dos Goytacazes, 2012.....	41
Tabela 12. Balneabilidade da praia do Farol de São Tomé e da lagoa Lagamar, Campos dos Goytacazes, maio de 2015.....	41
Tabela 13. Taxa de analfabetismo geral, Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.....	45
Tabela 14. Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2010.....	45
Tabela 15. Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo o nível de instrução, Campos dos Goytacazes, 2010.....	46



Tabela 16. Notas médias e variação do IDEB do ensino fundamental – rede municipal, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2011.....	48
Tabela 17. Notas médias e variação do IDEB do Ensino Fundamental – rede estadual, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2011.....	49
Tabela 18. Distribuição percentual de matrículas por rede no Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro – 2005 a 2012.....	50
Tabela 19. Distribuição de matrículas por rede no Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro, 2005 a 2012.....	50
Tabela 20. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores de creches do Município de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2012.....	51
Tabela 21. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores da pré-escola no Município de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2012.....	52
Tabela 22. Creches municipais em Campos dos Goytacazes com alunos, turmas, zona rural e urbana, 2012 e 2013.....	52
Tabela 23. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores para o Ensino Fundamental da rede pública municipal de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010...	53
Tabela 24. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Fundamental da rede estadual, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010.....	53
Tabela 25. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Fundamental da rede municipal, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010.....	54
Tabela 26. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Médio – Total – Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010.....	55
Tabela 27. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Médio na rede estadual - Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010.....	56
Tabela 28. População residente e taxa de crescimento populacional, Campos dos Goytacazes, década de 1940 a 2010.....	58
Tabela 29. Distribuição da população, por situação do domicílio, Campos dos Goytacazes, 1980 a 2010.....	60
Tabela 30. Domicílios por bairro – Dados do Universo, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2010.....	63
Tabela 31. Estoque de domicílios nos municípios da Bacia de Campos, projeções até 2023.....	65
Tabela 32. Total de domicílios projetados para 2023, municípios selecionados da Bacia de Campos.....	65



Tabela 33. Participação relativa dos municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé e São João da Barra em relação ao total de domicílios na Região da Bacia de Campos, projeções até 2023.....	65
Tabela 34. População residente por distrito – Campos dos Goytacazes 2000 e 2010.....	67
Tabela 35. Distribuição da população por bairros, Campos dos Goytacazes – 2000 e 2010.....	70
Tabela 36. Razão de Dependência, Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.....	74
Tabela 37. Taxa de mortalidade infantil, Campos dos Goytacazes – 2000 a 2012.....	76
Tabela 38. Maiores empregadores por setor de atividade econômica, Campos dos Goytacazes (emprego formal), 2014.....	82
Tabela 39. Evolução do emprego formal por setor de atividade econômica, Campos dos Goytacazes, 2010 a 2014.....	82
Tabela 40. Índice de Participação dos Municípios (IPM) – ICMS, Campos dos Goytacazes, 2003 a 2014.....	84
Tabela 41. Despesa de investimento nos Municípios da Região Norte Fluminense (em R\$ correntes), 1999 e 2011.....	85
Tabela 42. Indicador social de desenvolvimento dos municípios, 2010.....	87
Tabela 43. Evolução das despesas líquidas por função, Campos dos Goytacazes (R\$), 2008 e 2011.....	88
Tabela 44. IFDM – Posição dos Municípios no Ranking, Municípios selecionados / RJ, 2011.....	89
Tabela 45. Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, Campos dos Goytacazes, Edição 2012 - Ano base 2011.....	91
Tabela 46. Valor adicionado bruto por atividade econômica, produto interno bruto e produto interno bruto per capita, Campos dos Goytacazes, 1999 a 2011.....	92
Tabela 47. Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, Campos dos Goytacazes, 1999 a 2010.....	93
Tabela 48. PIB Municipal de Campos dos Goytacazes; 1999 - 2012.....	93
Tabela 49. Acompanhamento da Safra Brasileira – Produtos da Indústria Sucroalcooleira. Comparativo de área, produtividade e produção, Safra 2012/13 e 2013/14.....	95



Tabela 50. Empresas constituídas, Campos dos Goytacazes, 2001 a 2012.....	95
Tabela 51. Empresas constituídas no estado do Rio de Janeiro, 2001 a 2012.....	96
Tabela 52. Ranking de nº empresas no estado/RJ, 2001 a 2012.....	97
Tabela 53. Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, segundo o sexo e a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal, Campos dos Goytacazes, 2010.....	100
Tabela 54. Pessoal ocupado com carteira assinada, Campos dos Goytacazes, 2000 A 2011.....	100
Tabela 55. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, autodeclaradas pardas, ocupadas na semana de referência segundo o sexo, Campos dos Goytacazes, 2010.....	101
Tabela 56. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, indígenas, ocupadas na semana de referência segundo o sexo, Campos dos Goytacazes, 2010.....	102
Tabela 57. Índice de Gini no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e no Município de Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.....	103
Tabela 58. Pessoal ocupado com carteira assinada, por nível de instrução, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2011.....	104
Tabela 59. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal, Campos dos Goytacazes, 2010.....	105
Tabela 60. Levantamento das atividades do Balcão de Emprego, Campos dos Goytacazes, 2009 a 2013.....	105
Tabela 61. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal, Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes, 2010.....	106

Gráficos

Gráfico 1. Emissão potencial de SO ₂ , segundo os dez maiores municípios emissores do Estado do Rio de Janeiro, 2003.....	28
Gráfico 2. Comparação entre taxa de internação e taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório em maiores de 60 anos, 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro selecionados pelo potencial poluidor do ar, 2003.....	30
Gráfico 3. Percentual de coleta e destinação dos resíduos domiciliares, Campos dos Goytacazes, 2010.....	32
Gráfico 4. Percentual da destinação do esgoto domiciliar, Campos dos Goytacazes, 2010.....	33
Gráfico 5. Percentual de moradores com acesso à água ligada à rede de água e esgoto, Campos dos Goytacazes, 1991 e 2010.....	34

Gráfico 6. Índice de Conservação Ambiental - ICMS, Campos/RJ, 2009 a 2014.....	35
Gráfico 7. Taxa de analfabetismo geral (%) Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.....	45
Gráfico 8. Taxa de Analfabetismo da população de 15 Anos ou mais de idade, por grupos de idade, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2010.....	46
Gráfico 9. Taxa de frequência e conclusão no Ensino Fundamental, Campos dos Goytacazes, 1991 e 2010.....	47
Gráfico 10. Índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Campos dos Goytacazes, 2009, 2011 e 2013.....	47
Gráfico 11. Total de alunos matriculados em creches municipais, zona rural e urbana, Campos dos Goytacazes, 2012 e 2013.....	53
Gráfico 12. Distorção idade/série, fundamental I e II, Campos dos Goytacazes, 2012 e 2013.....	55
Gráfico 13. Taxa de crescimento populacional de Campos dos Goytacazes, décadas de 1940 a 2010.....	59
Gráfico 14. Estimativa de População Residente em Campos dos Goytacazes, 2012 e 2014.....	59
Gráfico 15. Distribuição da População, por situação do domicílio, Campos dos Goytacazes, 1980 a 2010.....	60
Gráfico 16. Percentual de crescimento populacional por distritos, Campos dos Goytacazes 2000 a 2010.....	67
Gráfico 17. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Campos dos Goytacazes – 2000.....	73
Gráfico 18. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Campos dos Goytacazes – 2010.....	73
Gráfico 19. Taxa de mortalidade infantil, Campos dos Goytacazes, 2000 a 2012.....	77
Gráfico 20. Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas, Campos dos Goytacazes – 1999 a 2012.....	77
Gráfico 21. Taxa de mortalidade de menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos, Campos dos Goytacazes, 1995 a 2010.....	78
Gráfico 22. Casos de doenças transmissíveis por mosquitos, Campos dos Goytacazes, 2001 a 2010.....	78



Gráfico 23. Evolução do Emprego Formal em Campos dos Goytacazes, 2010 a 2014.....	83
Gráfico 24. Índice de Participação dos municípios (IPM) ICMS, Campos dos Goytacazes.....	84
Gráfico 25. Indicador Social de Desenvolvimento dos Municípios, 2010.....	88
Gráfico 26. IFDM e indicadores, Campos dos Goytacazes, 2011 a 2011.....	89
Gráfico 27. Evolução anual IFDM (consolidado), 2005 a 2011.....	90
Gráfico 28. Índice FIRJAN de Gestão Fiscal - Edição 2014 - Ano base 2011.....	91
Gráfico 29. PIB Municipal, 1999 a 2012.....	94
Gráfico 30. Percentual de pessoas em situação de pobreza e indigência, 2010.....	99
Gráfico 31. Pessoal ocupado com carteira assinada, 200 a 2011.....	101
Gráfico 32. Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos, Campos dos Goytacazes, 2000.....	103
Gráfico 33. Índice de Gini no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e no Município de Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.....	108

Quadros

Quadro 1. Perfil Municipal.....	12
Quadro 2. Valores do IDHM e seus componentes.....	13
Quadro 3. Municípios da Região Norte Fluminense.....	16

Mapas

Mapa 1. Localização do município de Campos dos Goytacazes no estado do Rio de Janeiro, 2015.....	14
Mapa 2. Regiões de governo e microrregiões geográficas, 2011.....	15
Mapa 3. Localização dos Municípios da Região Norte Fluminense, 2015.....	16
Mapa 4. Localização dos Distritos de Campos dos Goytacazes, 2015.....	17
Mapa 5. Índice de qualidade da água das estações de monitoramento da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba e Itabapoana, 2014.....	22
Mapa 6. Localização dos 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro com maior emissão potencial de SO ₂ , segundo metodologia IPPS, 2003.....	29

Mapa 7. Localização dos Domicílios por Bairro – Campos dos Goytacazes, 2000.....	60
Mapa 8. Localização dos Domicílios por Bairro – Campos dos Goytacazes, 2010.....	61
Mapa 9. População residente por Distrito, 2000.....	65
Mapa 10. População residente por Distrito, 2010.....	65
Mapa 11. Distribuição da População por Bairros, censo 2000.....	67
Mapa 12. Distribuição da População por Bairros, censo 2010.....	68
Mapa 13. Principais empreendimentos – Litoral norte do Rio de Janeiro Superporto do Açú/Complexo Logístico Portuário Barra do Furado.....	80



CIDAC

Centro de Informações
e Dados de Campos





Campos dos Goytacazes (RJ) Sessão Introdutória



CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2015

Município com cerca de meio milhão de habitantes e de maior extensão territorial, no Estado do RJ. Maior cidade do interior fluminense. Foi a 1ª cidade da América latina a ter luz elétrica – o que serve como parâmetro para se perceber a importância do Vale do Paraíba na constelação política dessa época.

A agroindústria açucareira iniciou-se em meados do século XVII. Hoje, embora sujeita às oscilações da política energética nacional, caminha para a modernização crescente de sua estrutura produtiva – que tornou-se condição de sua sobrevivência. Na década de 1970, a descoberta de petróleo, na bacia local, abriu novos horizontes, mas a inserção efetiva nos arranjos produtivos internacionais, nesse setor, está apenas começando.

O investimento na área ambiental é um destaque do município. O ICMS Verde de Campos registrou incremento de cerca de 16%, entre 2009 e 2011, embora se retraindo, parcialmente, nos dois anos seguintes – o que é natural, uma vez que reflete, sempre, o esforço relativo entre os diversos municípios fluminenses. É um estímulo a esforços redobrados do poder público, que já estão acontecendo.

Um dos grandes destaques do resultado da boa gestão dos recursos públicos está na área de educação. Quase 30% das pessoas de 15 anos ou mais têm ensino médio completo ou superior incompleto. Cerca de 10% completaram o ensino superior. No ensino fundamental, o número de matrículas teve aumento na faixa de 25%, entre 2005 e 2010. Além disso, em duas décadas, até 2010, a taxa de conclusão mais do que dobrou, nesse nível de ensino.

Quanto à atividade econômica, entre 2005 e 2010, o fato notável é a queda de importância relativa da indústria (de 80% para cerca de 75% do valor agregado) – embora mantendo seu nível de destaque. Já no setor de serviços – o segundo maior empregador – sobe de 20% para o patamar de 25%. A agropecuária tem importância apenas residual. O problema deste cenário é a menor estabilidade temporal dos empregos no setor terciário – a menos de quando se referem a postos de qualificação crescente. Neste sentido, o desenvolvimento consistente que já se pode constatar no pólo universitário local assume grande importância.

De qualquer forma, com a previsível retomada do crescimento sustentado, no país, a operacionalização mais ampla do Superporto de Açúcar e Complexo Logístico Industrial Farol- Barra do Furado tenderá a incrementar, novamente, a dinâmica do setor industrial e a modernização de parte dos serviços, no norte fluminense – e em Campos, de modo especial.



PERFIL HISTÓRICO

Gentílico: Campista

Município localizado no Norte do Estado do Rio de Janeiro que possui uma população estimada pelo IBGE em 2013, de 477.208 habitantes. Maior cidade do interior fluminense e a décima maior do interior do Brasil. A 286 km da cidade do Rio de Janeiro, faz limite com São João da Barra, São Francisco do Itabapoana, Cardoso Moreira e Italva, sendo estes municípios que já fizeram parte do território de Campos dos Goytacazes. Tem também como cidades limítrofes: São Fidélis, Quissamã, Conceição de Macabú, Santa Maria Madalena, Bom Jesus do Itabapoana e Mimoso do Sul (ES). Município de maior extensão territorial do estado ocupa uma área pouco menor que a do Distrito Federal.

O município foi marcado por muito tempo pelo domínio dos Senhores de Engenho e Fazendeiros. Daí a origem do rico folclore, do qual destacamos as seguintes manifestações: Jongo e Mana Chica, danças típicas; Ururau da Lapa, lenda; no carnaval o Boi Pintadinho.

Foi a primeira cidade da América Latina a ter iluminação elétrica. Os moradores da região se orgulham da arquitetura campista e da sua importância histórica no país.

A cidade encanta pelas belezas naturais e o rio Paraíba do Sul corta toda região. A praia do Farol de São Tomé é bastante visitada. As lagoas também são lugares que valem ser visitados.

Em 06 de janeiro, acontece à celebração da “Folia de Reis”, já no dia 15 de janeiro, comemora-se o dia de Santo Amaro, tendo como uma das principais atrações, a “Cavalhada”, festa realizada é há mais de 300 anos. As comemorações do padroeiro da cidade, São Salvador, no dia 06 de agosto duram uma semana.

HISTÓRIA

As terras dos índios goitacás começaram a ser colonizadas pelos portugueses em 1627, com a chegada dos "Sete Capitães". Pertenceu à capitania de São Tomé e se tornou, cinquenta anos depois, no dia 29 de maio, a Vila de São Salvador dos Campos. Foi elevada à categoria de Cidade em 28 de março de 1835.

Importantes fatos históricos se deram em Campos dos Goytacazes, entre eles, está a partida dos primeiros voluntários para a Guerra do Paraguai, em 28 de janeiro de 1865, pelo vapor "Ceres". Outro momento importante foi o movimento do abolicionismo, que teve seu ponto alto em 17 de julho de 1881, com a fundação da Sociedade Campista Emancipadora, que propagava a luta pela emancipação dos negros. O jornalista Luís Carlos de Lacerda e José Carlos do Patrocínio, cognominado de o "Tigre da Abolição" foram os maiores expoentes da causa. Porém, foi a última cidade brasileira a aderir a abolição da escravatura. As visitas do imperador Dom Pedro II e a luta republicana foram outros marcos da história de Campos.



O surgimento em 1652 da agroindústria açucareira, com a instalação do primeiro engenho em Campos, dava início ao progresso da região.

A partir da década de 1970, a região passa por profundas transformações com a descoberta de petróleo na Bacia de Campos e a instalação da Petrobrás em Macaé. Atualmente, o setor público e os *royalties* de petróleo impulsionam a economia regional e do município de Campos dos Goytacazes.

HIDROGRAFIA

- Lagoa de Cima
- Lagoa Limpa
- Lagoa Feia (a maior do estado do Rio de Janeiro e a segunda maior do Brasil)
- Lagoa do Campelo
- Rio Preto (região norte)
- Rio Ururaí
- Rio Paraíba do Sul

SUBDIVISÃO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES:

DISTRITOS

Possui 14 distritos: Campos dos Goytacazes (Distrito Sede), Dolores de Macabu, Ibitioca, Morangaba, Morro do Coco, Mussurepe, Santa Maria, Santo Amaro de Campos, Santo Eduardo, São Sebastião de Campos, Serrinha, Tocos, Travessão e Vila Nova de Campos.

O antigo distrito de Guarus (antes Guarulhos) foi anexado ao de Campos dos Goytacazes em 1967, é deste distrito a origem do título de Barão de Guarulhos.

Quadro 1. Perfil Municipal

Data de instalação	Ano de 1677
População - Censo 2010	463.731 habitantes
Estimativa da População - 2014	480,648 habitantes
Crescimento anual da população 2000-2010	1,31%
Natalidade 2010	6.882 nascidos vivos
Urbanização 2010	90.3%
IDH – M 2010 *	0,716
Índice de Gini – 2010**	0,5756
Área	4.027 km ²
Densidade Demográfica 2010	115,16 hab./km ²

Fonte: IBGE, 2010; Atlas do Brasil -Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



Quadro 2. Valores do IDHM e seus componentes

IDHM	0,716
IDHM Renda	0,715
IDHM Longevidade	0,83
IDHM Educação	0,619

Fonte: Atlas do Brasil -Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2013.

* IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, baseado em taxas de Saúde, Educação e Renda. O IDH varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) e um total (desenvolvimento humano total), revelando que quanto maior a proximidade de 1, mais desenvolvido é o município.

** Índice de Gini: é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos, varia de zero a um (alguns apresentam de zero a cem). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

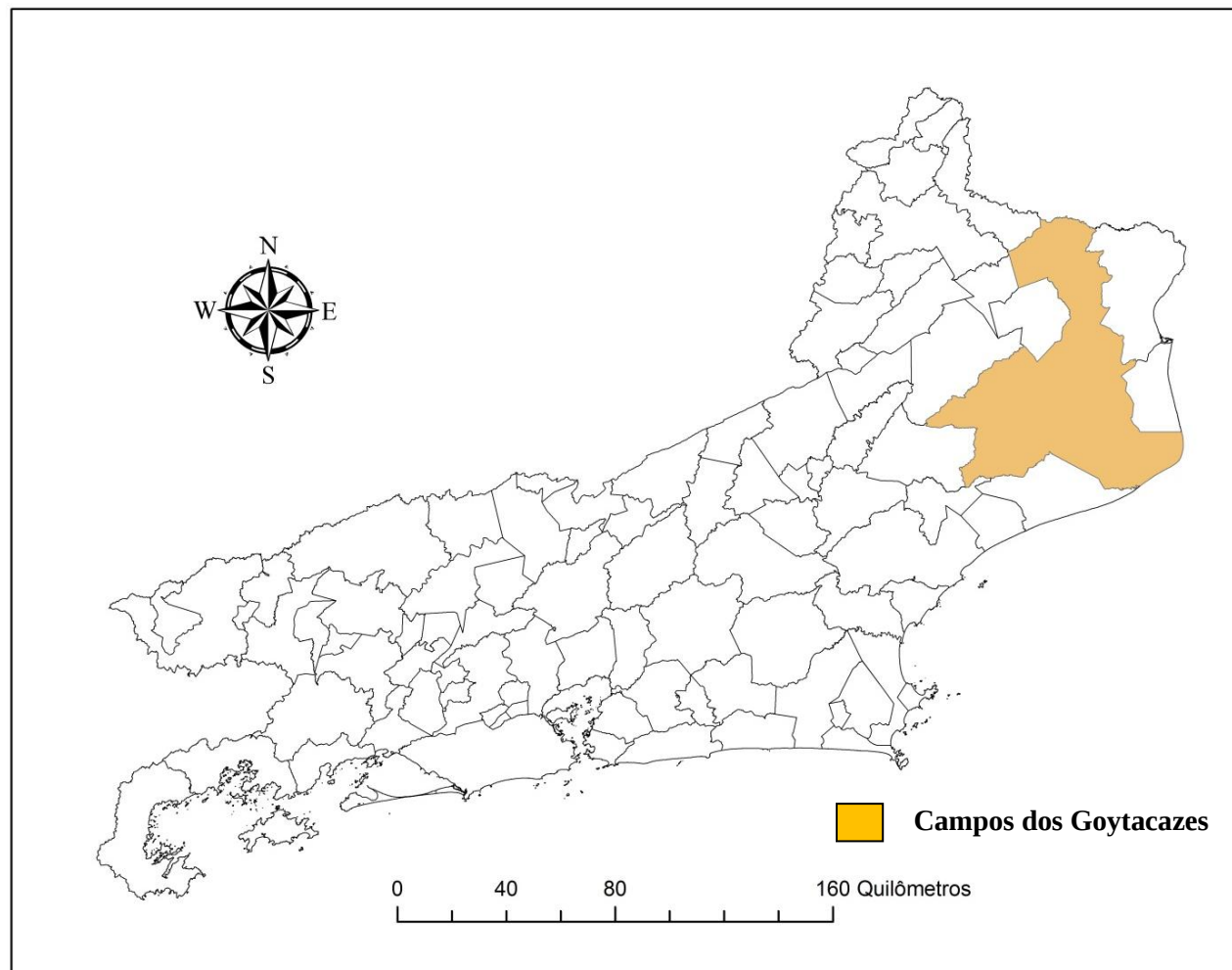


CIDAC

Centro de Informações
e Dados de Campos

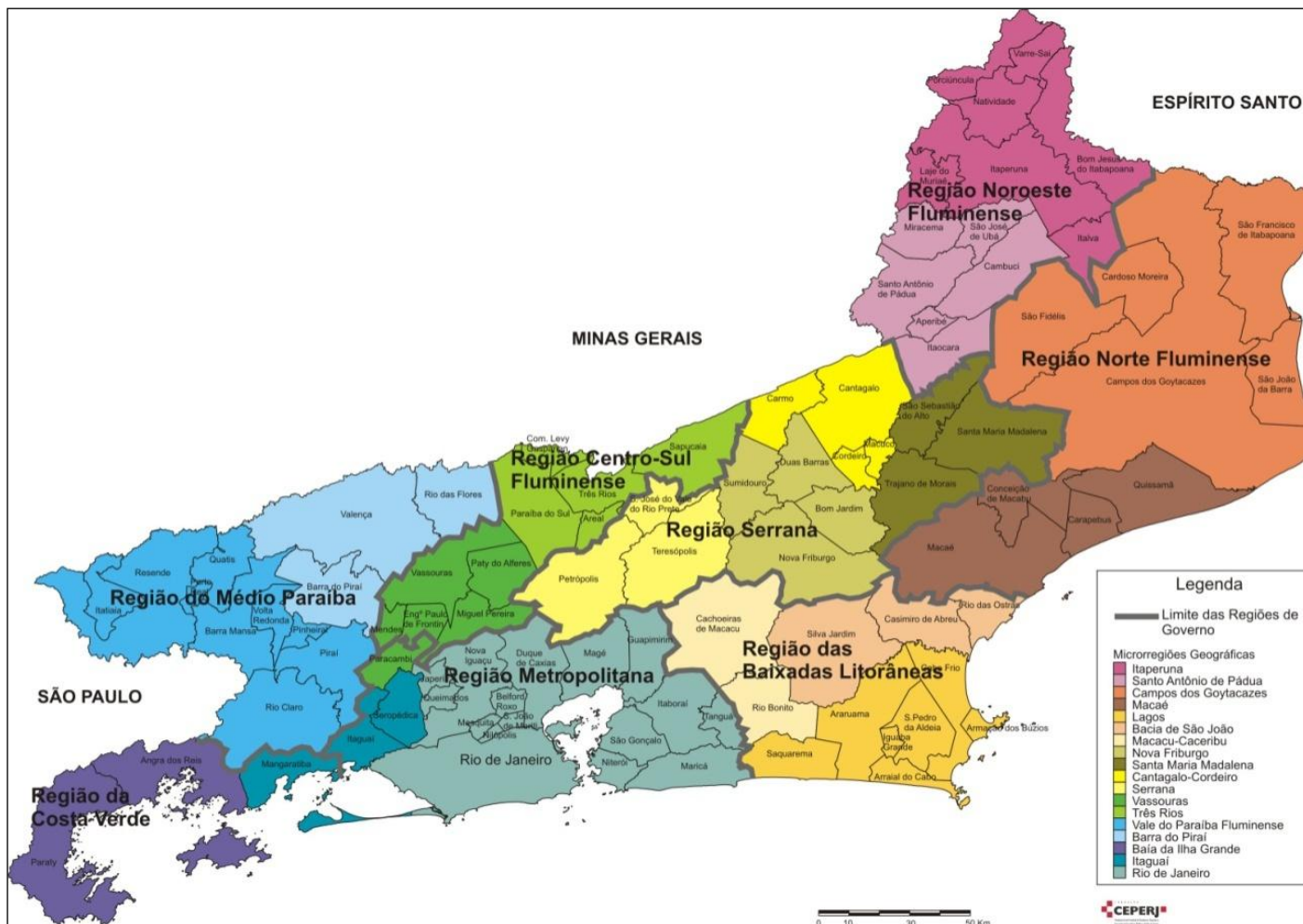


Mapa 1. Localização do município de Campos dos Goytacazes no Estado do Rio de Janeiro, 2015



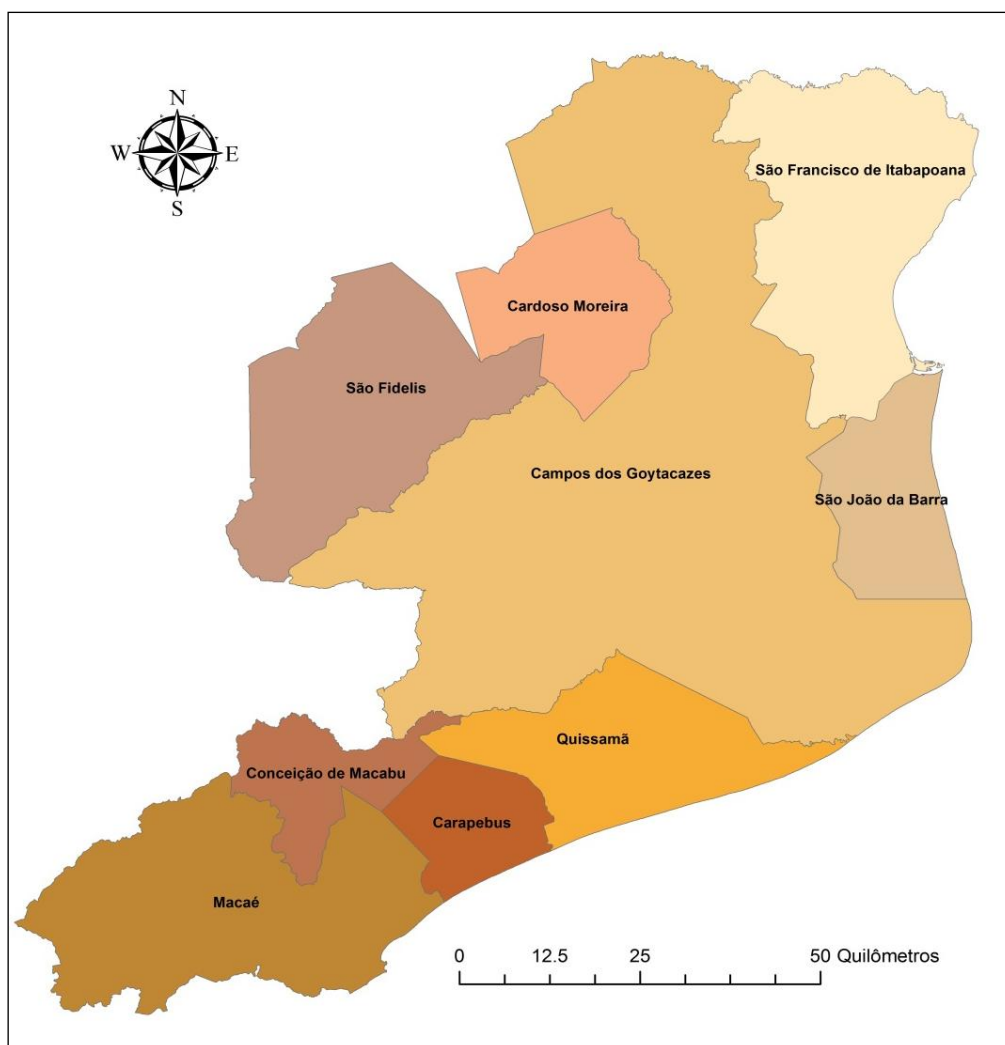
Fonte: Elaboração CIDAC, a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.

Mapa 2. Regiões de governo e microrregiões geográficas, 2011



Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, 2011.

Mapa 3. Localização dos Municípios da Região Norte Fluminense, 2015

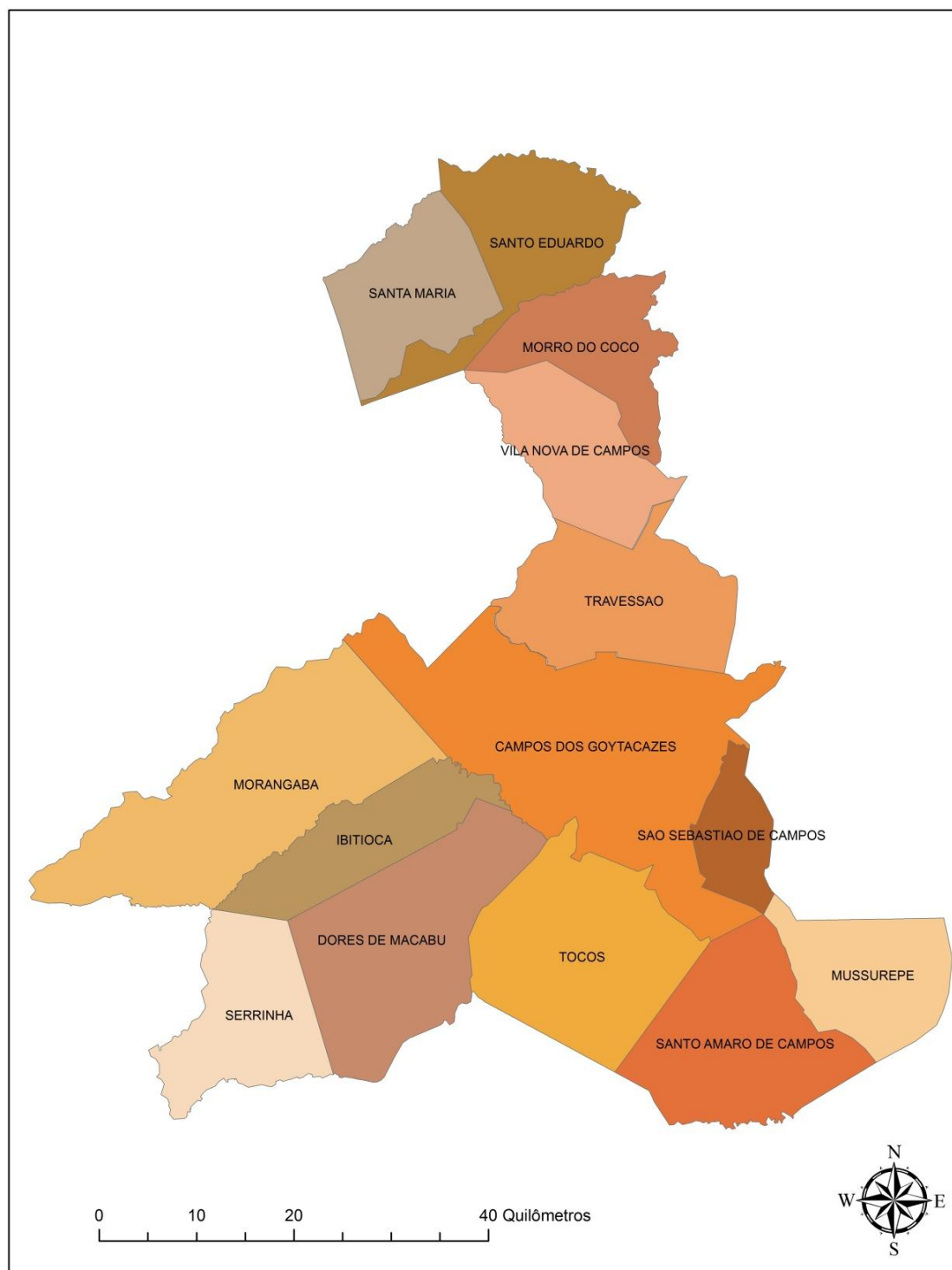


Fonte: Elaboração CIDAC, a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.

Quadro 3. Municípios da Região Norte Fluminense

Campos dos Goytacazes
Carapebus
Cardoso Moreira
Conceição de Macabu
Macaé
Quissamã
São Fidélis
São Francisco de Itabapoana
São João da Barra

Mapa 4. Localização dos Distritos de Campos dos Goytacazes, 2015



Fonte: Elaboração CIDAC, a partir do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.



Dimensão Ambiental

Água Doce



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Campos dos Goytacazes (RJ) Sessão 1: Dimensão Ambiental

Água Doce

DIMENSÃO AMBIENTAL

Campos se situa a jusante do Rio Paraíba do Sul e, por consequência das inúmeras indústrias e cidades localizadas a montante, enfrenta desafios para manter a qualidade da água em parâmetros aceitáveis de potabilidade, já que esse rio é, praticamente, a única fonte de abastecimento de água do município. O alto tráfego de cargas perigosas ao longo das estradas e ferrovias que margeiam o Paraíba do Sul, bem como as atividades de desmatamento - contribuintes para assoreamento do rio - impõem às autoridades obrigação de monitoramento contínuo da qualidade da água. A eficácia de tal monitoramento é revelada pelos índices apurados pelo INEA, sendo que índices de qualidade média e boa foram obtidos em quase todos os meses de 2012 e 2013. Por esse motivo é que Campos tem procurado influenciar os demais municípios a montante em reduzir o volume de poluentes despejados.

O estabelecimento do ICMS Verde, ao contemplar municípios do Estado do Rio de Janeiro com aumentos no repasse desse tributo estadual, em função de sua ação de recuperação/preservação ambiental, revela ser um poderoso instrumento de orientação para que ações ambientais sejam levadas mais a sério. Campos tem perseguido isso.

A qualidade do ar em Campos, exposta através de estatísticas de emissões de dióxido de enxofre na atmosfera e apuração regular das internações verificadas por doenças respiratórias, para pessoas com idade superior a 60 anos, não apresenta correlação positiva entre municípios grandes e pequenos, emissores, como Rio de Janeiro e Campos, respectivamente. É provável que a melhor oferta dos elementos materiais de saúde – hospitais, UTIs, médicos, farmácias etc... – e condições socioeconômicas diferentes sejam as causas predominantes dos grandes poluidores via gases nocivos, liderados pelo Rio de Janeiro, apresentarem baixos índices de internação dos idosos por doenças respiratórias.

Em saneamento, o esforço de Campos ter alcançado 93% de coleta domiciliar de lixo e 43% da população já ser atendida pela rede de esgotos merece destaque.

Na área de pesca artesanal, Campos possuía cerca de 1.700 pescadores, em 2012, cadastrados em associações ou colônias, contra cerca de 11.000 em todo o Estado. E, finalmente, ressalte-se que todas as praias de Campos são próprias para banho, colaborando para que as atividades turísticas litorâneas não sejam prejudicadas por esse fator.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

RIO PARAÍBA DO SUL

Formado pela confluência dos rios Paraitinga e Paraibuna, o rio Paraíba do Sul nasce na Serra da Bocaina, no Estado de São Paulo, fazendo um percurso total de 1.120 km até a foz em Atafona, no Norte Fluminense. A bacia do rio Paraíba do Sul estende-se pelo território de três estados - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro - e é considerada, em superfície, uma das três maiores bacias hidrográficas secundárias do Brasil, abrangendo uma área aproximada de 57.000km².

No Estado do Rio de Janeiro, o rio Paraíba dos Sul percorre 37 municípios, numa extensão de 500 km, praticamente quase a metade do território do estado. Sua importância estratégica para a população fluminense pode ser avaliada pelo fato de que o rio Paraíba do Sul é a principal e quase única fonte de abastecimento de água para mais de 12 milhões de pessoas, incluindo 85% dos habitantes da Região Metropolitana, localizada fora da bacia, seja por meio de captação direta para as localidades ribeirinhas, seja por meio do rio Guandu, que recebe o desvio das águas do rio Paraíba do Sul para aproveitamento hidrelétrico. Nesta bacia, está localizado o sistema hidroenergético de Furnas Centrais Elétricas, representado pelo reservatório de Funil e da empresa Light, constituído por 5 reservatórios: Santa Cecília, Vigários, Santana, Tocos e Lajes.

A evolução e diversificação das atividades produtivas na bacia do rio Paraíba do Sul provocaram uma situação de conflito entre os usuários da água. Os reservatórios representam o elemento fundamental do sistema hídrico, enquanto regularizador da vazão do rio para a produção de hidroeletricidade e fonte de água. Entretanto, quando os recursos hídricos eram abundantes em relação às demandas, mesmo com prioridade de uso para produção de energia elétrica, não se registraram conflitos pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul, situação que mudou com o desenvolvimento e a necessidade de atender aos múltiplos usuários da água, tornando a gestão mais complexa diante dos diferentes atores sociais envolvidos.

Na condição de usuário de jusante, o Estado do Rio de Janeiro se vê sob o impacto dos usos conflitantes do rio Paraíba do Sul: de um lado, água destinada ao abastecimento público, e o alto crescimento da demanda de energia elétrica, do outro, destino final de esgotos, de efluentes industriais, agricultura, erosão, assoreamento, desmatamento das margens, entre outros. Desde a década de 80, a gestão ambiental do rio Paraíba do Sul é feita pelo Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP (Decreto nº 87.561/82), tendo sido revitalizada, posteriormente, com a aprovação da Lei nº 9433/97, da Política Nacional de Recursos Hídricos. Atualmente as regiões norte e noroeste fluminense contam também com o Comitê de Bacia do Baixo Paraíba do Sul.

A considerável expansão demográfica e o intenso e diversificado desenvolvimento industrial ocorridos nas últimas décadas na Região Sudeste, refletem-

se na qualidade das águas do rio Paraíba, podendo-se citar como fontes poluidoras mais significativas as de origem industrial, doméstica e da agropecuária, além daquela decorrente de acidentes em sua bacia.

O trecho fluminense do rio é predominantemente industrial, sendo a mais crítica a região localizada entre os municípios de Resende, Barra Mansa e Volta Redonda, e onde se encontram as indústrias siderúrgicas, químicas e alimentícias, entre as quais se destaca a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), da qual originava a maior parte da carga poluente lançada nesse trecho. Entretanto, considerando-se que as ações de controle da poluição industrial aplicadas vêm sendo bastante efetivas, observa-se uma diminuição expressiva dos níveis de poluição por lançamentos industriais.

A ocorrência de desmatamentos nas margens da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul é o principal processo responsável pelo assoreamento. A vegetação da bacia do rio Paraíba do Sul encontra-se bastante alterada devido às diversas formas de ocupação e uso do solo, que resultaram em processos de erosão e assoreamento do rio.

Contudo, atualmente, a mais notória e prejudicial fonte de poluição da bacia do rio Paraíba do Sul são os efluentes domésticos e os resíduos sólidos oriundos das cidades de médios e grandes portes localizadas às margens do rio. A única ação capaz de reverter esta situação é a implantação de estações de tratamento de esgotos e construção de aterros sanitários e usinas de beneficiamento de lixo domiciliar.

SISTEMAS DE ÁGUA

O município de Campos dos Goytacazes é abastecido por diversos sistemas de água. O sistema Santo Eduardo/Santa Maria capta água do rio Itabapoana. Já a água produzida e distribuída pelos sistemas Morro do Coco, Murundu, Vila Nova, Donana/Goytacazes/Tocos, Beco de Santo Antônio, Dolores de Macabu, Sebastião/Poço Gordo, Saturnino Braga e Boa Vista é captada em lençol freático profundo. O sistema Conselheiro Josino capta água no córrego da Penha e o sistema Morangaba no rio Preto. A água distribuída pelo sistema Ponta Grossa abastece os distritos de Ponta Grossa dos Fidalgo e Canto do Engenho e é captada na Lagoa Feia. Já o Sistema Coroa, que atende os bairros do distrito Sede e do distrito de Ururá, capta água do rio Paraíba do Sul. O sistema de abastecimento de Águas do Paraíba atende ao todo mais de 389 mil pessoas em Campos dos Goytacazes.

Águas do Paraíba possui quinze estações de tratamento de água (ETAs). O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) é o órgão responsável pelo monitoramento e controle da qualidade do manancial.

Mapa 5. Índice de qualidade da água das estações de monitoramento da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba e Itabapoana, 2014



Fonte: INEA, 2014.

Tabela 1. Boletim consolidado de qualidade das águas da Região Hidrográfica IX - Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, 2012 e 2013

Localização	Estação de amostragem	Município	2012													2013												
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	IQA NSF Média (2012)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	IQA NSF Média (2013)
Rio Carangola	CR0020	Itaperuna			62,2	69,6	67,5	53,4	72,8		61,9	59,5		68,5	64,4	64,3	73,5	70,7	67,6	72,6	60,3	70,5	66,7	52,4	61,4	68,0		66,2
Rio Itabapoana	IT0100	Bom Jesus de Itabapoana			62,0	38,8	75,0	56,2	38,7		60,3	75,8	63,5		58,8	75,3		74,2	62,5								70,7	
Rio Macabu	MB0010	Campos dos Goytacazes							82,2			73,3		62,0	72,5		80,5		71,9		80,4		58,4		52,7		68,8	
Rio Muriaé	MR0370				70,9		62,4								66,7			74,2		61,1		79,0		71,9		53,6	68,0	
	MR0374	Laje do Muriaé			69,6	45,9	69,3		71,1		66,6	51,1	54,7	56,9	60,6		76,8	53,2	64,3	64,1	54,2	73,7	55,8		52,3	61,8		
Rio Pomba	PM0331	Santo Antônio de Pádua			73,3		59,7		67,5		64,5	64,1	68,4		66,2	57,7		62,5		69,4		51,0		61,7		51,8	59,0	
	PM0332				72,3	68,6	71,5	57,0	61,9		68,8	52,1	67,4	69,8	65,5	72,4	55,3	64,8	63,0	67,6	72,4	52,9	75,2	68,0	60,4	62,1	64,9	
Rio Paraíba do Sul	PS0434	Itaocara			63,1		66,0	58,5	48,9		74,6	53,7	58,8	49,5	59,1	56,0	67,5								65,2		62,9	
	PS0436				67,3	52,6	71,3	69,7	53,3		72,5	57,7	62,7	68,6	64,0	70,2	70,7	66,6	70,3	66,7	76,0	55,6	54,4	64,5	65,0	65,6	66,0	
	PS0439	São Fidelis			78,1	76,3	59,8	56,7	66,7		71,1	76,1	63,4	71,3	68,8	49,7	75,9	70,6	61,1	77,6	77,3	77,8	54,7	76,6	72,2	63,5	68,8	
	PS0441	Campos dos Goytacazes			54,5		71,1		54,9		53,5	66,8	73,0	73,5	63,9	76,3	81,8	44,7									67,6	
Rio Pirapetinga	PR0200	Santo Antônio de Pádua					48,6	69,0	73,7		75,4	77,8	70,9	74,7	70,0	64,4	54,7										59,6	
Rio Ururá	UR0030	Campos dos Goytacazes																	81,9		78,0		72,7		72,5		76,3	
Categoria de Resultados			EXCELENTE						BOA					MÉDIA					RUIM					MUITO RUIM				
IQA _{NSF}			100 ≥ IQA ≥ 90						90 > IQA ≥ 70					70 > IQA ≥ 50					50 > IQA ≥ 25					25 > IQA ≥ 0				
Significado			Águas apropriadas para tratamento convencional visando o abastecimento público													Águas impróprias para tratamento convencional visando abastecimento público, sendo necessários tratamentos mais avançados												

Fonte: INEA, 2014.



Dimensão Ambiental

Atmosfera



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



Campos dos Goytacazes (RJ)

Sessão 1: Dimensão Ambiental

Atmosfera

QUALIDADE DO AR - REGIÃO NORTE FLUMINENSE

Estendendo-se desde o litoral até os limites dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, a Região Norte Fluminense possui uma área de 9.767km² e uma população de 709 mil habitantes. Abrange os municípios de Campos, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São João da Barra, Carapebus e São Francisco de Itabapoana.

A economia da Região Norte está baseada na exploração e produção de petróleo e gás natural e atividades industriais afins, geração de energia e, na baixada campista, a monocultura canavieira emprega a totalidade da mão-de-obra rural local. Consequentemente, as operações decorrentes da transferência, estocagem e queima de considerável quantia de combustíveis fósseis, além das atividades da agroindústria açucareira geram problemas de poluição do ar, notadamente a produção do açúcar e do álcool, agravada pela queima dos canaviais na época da colheita da cana, prática que gera altas emissões de partículas e gases.

O monitoramento da qualidade do ar e parâmetros meteorológicos, realizado na Região Norte Fluminense, compreende a operação de três estações automáticas, pertencentes a atividades de geração de energia instaladas no município de Macaé, em atendimento às condicionantes das respectivas licenças ambientais expedidas. Os resultados obtidos vêm sendo enviados, em tempo real, para o INEA. As configurações e localizações das estações de amostragem da Norte Fluminense encontram-se relacionados na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2. Configuração da rede de monitoramento de Qualidade do Ar da Região Norte Fluminense, 2011

Estação	Endereço	Coordenadas		Parâmetros							
		S	W	SO ₂	NO _x	O ₃	CO	HC	BTX	PI	PTS
MC Fazenda Aires	RJ 1689	22,376081	41,955135		X	X	X	X			
MC Pesagro	Embrapa	22,376081	41,81199		X	X	X	X			
MC Fazenda Severinha		22,314680	41,877100		X	X	X	X			
SJB Água Preta	Porto do Açú	21,750000	41,317000	X	X	X	X	X		X	X
MC Cabiúnas	Cabiúnas	22,308658	41,75297	X	X	X	X		X	X	X

Fonte: INEA- Instituto Estadual do Ambiente – Relatório Anual de Qualidade do Ar. 2013.

Nota: SO₂ - Dióxido de Enxofre

NO_x – Óxidos de Nitrogênio

O₃ – Ozônio

CO – Monóxido de Carbono

HC – Hidrocarbonetos

PI – Partículas Inaláveis

BTX – Benzeno, Tolueno, Xileno

PTS – Partículas Totais em Suspensão



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Tabela 3. Qualificação do ar por poeira em suspensão (Totais e Inaláveis), Norte Fluminense, 2013

Rede de Amostragem Norte Fluminense	Qualificação do ar
CP - Águas do Paraíba	Bom
CP - Centro	Regular
CP - Goytacazes	Regular

Fonte: Sistema Feema – INEA – Instituto Estadual do Ambiente, 2013.

DIÓXIDO DE ENXOFRE (SO₂)

O dióxido de enxofre é um gás incolor, originado principalmente da queima de combustíveis fósseis, como carvão mineral e óleo combustível. É associado com a morbidade e a mortalidade por doenças respiratórias. O SO₂ em contato com o oxigênio e a água da atmosfera, produz a chuva ácida, causando danos à flora e à fauna aquática. Além disso, a chuva ácida causa corrosão nas fachadas de edifícios e monumentos e altera o balanço de nutrientes do solo.

Tabela 4. Emissão potencial de SO₂ (dióxido de enxofre) e as tipologias que contribuem para este potencial, segundo 10 municípios maiores emissores do Estado do Rio de Janeiro, 2003 *

Município	SO₂ (t/ano)	% SO₂ no estado	Divisões Industriais	% de potencial poluidor em relação ao município	número de indústrias por divisão industrial
Rio de Janeiro	25.57	31	Metalurgia	33	198
			Química	18	521
			Minerais não-metálicos	14	357
			Refino de petróleo	13	2
Duque de Caxias	17.96	22	Refino de petróleo	76	2
			Química	9	152
			Metalurgia	72	7
Volta Redonda	10.646	13	Minerais não-metálicos	21	26
			Produtos de Metal	5	54
			Minerais não-metálicos	99	5
Cantagalo	4.179	5	Metalurgia	79	11
Barra Mansa	3.87	5	Minerais não-metálicos	12	19
			Metalurgia	79	7
Barra do Piraí	2.457	3	Minerais não-metálicos	11	19
			Alimentos e Bebidas	78	122
			Minerais não-metálicos	13	164
Campos dos Goytacazes	2.064	2	Química	47	38
São Gonçalo	1.419	2	Celulose e Papel	16	15
			Metalurgia	15	23
Nova Iguaçu	1.374	2	Minerais não-metálicos	36	57
			Metalurgia	26	20
			Química	24	73
Guapimirim	1.356	2	Celulose e Papel	92	4
			Metalurgia	6	4

Fonte: Relatório do IBGE - Diretoria de Geociências, 2008.

* Não foram encontrados estudos com dados mais recentes a nível municipal de emissão de SO₂, disponíveis na web.

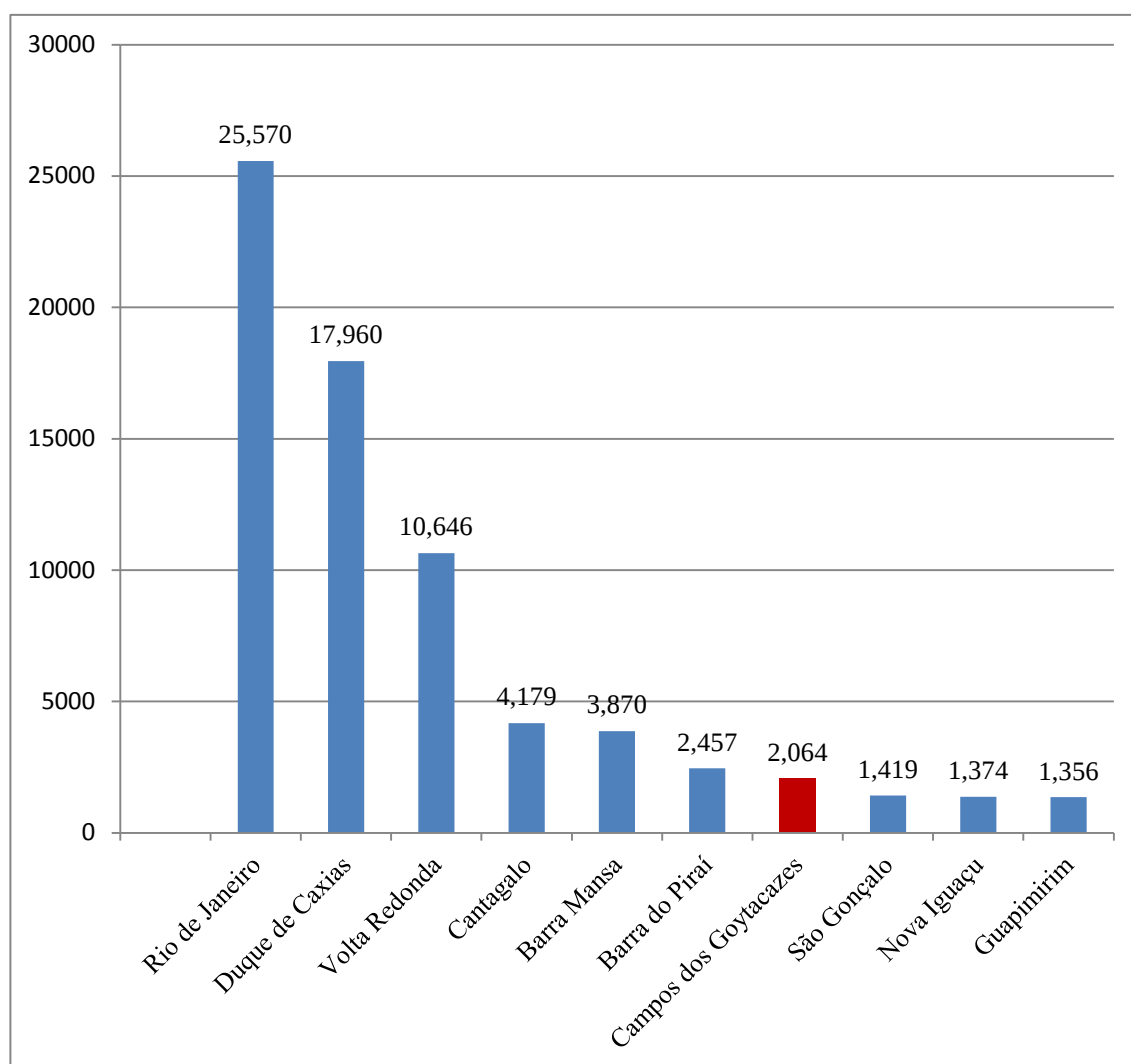


CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Gráfico 1. Emissão potencial de SO₂, segundo os dez maiores municípios emissores do Estado do Rio de Janeiro, 2003*

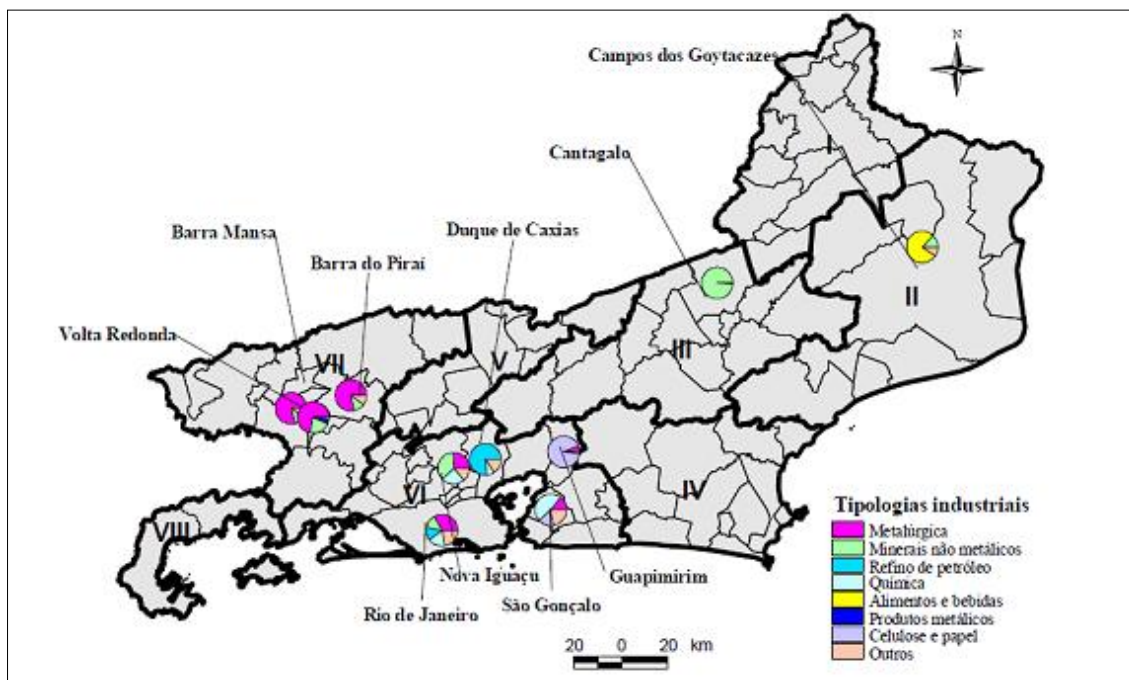


Fonte: Relatório do IBGE – Diretoria de Geociências, 2008.

*Não foram encontrados estudos com dados mais recentes a nível municipal de emissão de SO₂, disponíveis na web.

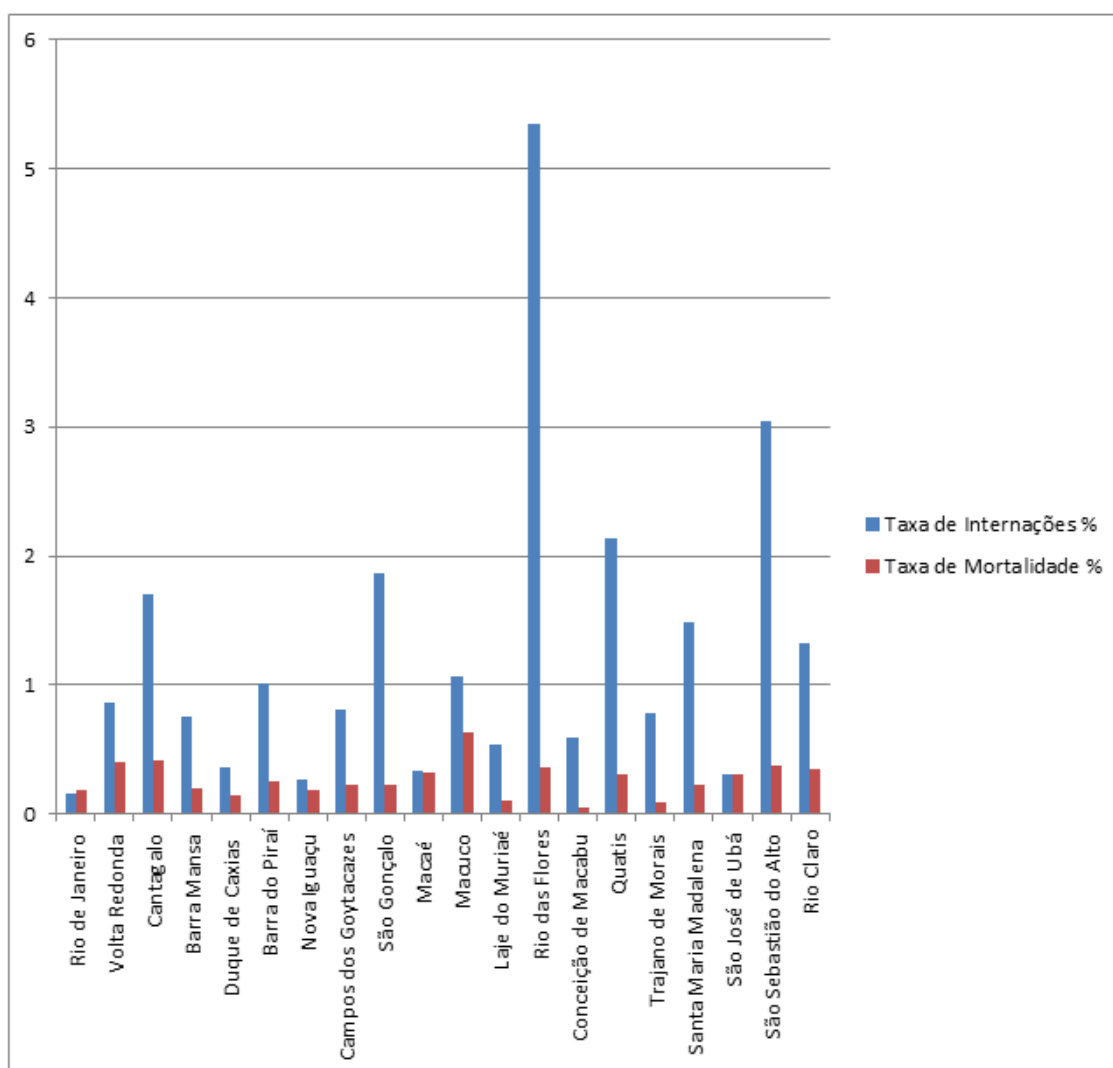
Dos dez municípios de maior participação na geração potencial de SO₂, metade está localizada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Nova Iguaçu e Guapimirim. Nesta região, cinco divisões industriais contribuem com os maiores potenciais emissores para este poluente, na seguinte ordem: Metalurgia, Refino de Petróleo, Química, Minerais não-metálicos e Celulose e Papel. Em Duque de Caxias e Guapimirim uma única divisão industrial contribui com mais de 80% do potencial de emissão de SO₂: Refino de Petróleo e Celulose e Papel, respectivamente.

Mapa 6. Localização dos 10 municípios do Estado do Rio de Janeiro com maior emissão potencial de SO₂, segundo metodologia IPPS, 2003



Fonte: Relatório do IBGE – Diretoria de Geociências, 2008.

Gráfico 2. Comparação entre taxa de internação e taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório em maiores de 60 anos, 20 municípios do Estado do Rio de Janeiro selecionados pelo potencial poluidor do ar, 2003



Fonte: Relatório do IBGE – Diretoria de Geociências, 2008.

Observa-se que as taxas de internação são, em geral, bem maiores que as de mortalidade, especialmente nos municípios de menor potencial poluidor. Nota-se também que as taxas de mortalidade por doenças respiratórias crônicas são relativamente mais altas nestes últimos municípios, se comparadas aos primeiros municípios, maiores em emissão potencial de poluentes.



Dimensão Ambiental

Saneamento



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Saneamento

SANEAMENTO BÁSICO

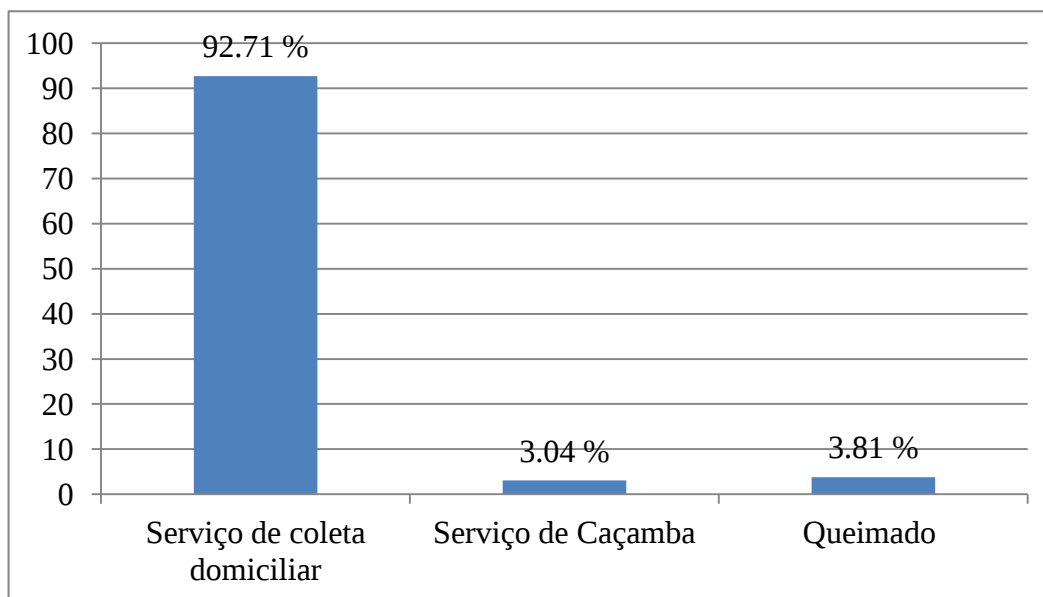
Saneamento básico é o conjunto de medidas adotadas em uma região, em uma cidade, para melhorar a vida e a saúde dos habitantes impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicar as pessoas no seu bem-estar físico mental e social (Ex.: abastecimento de água potável, esgoto sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais).

Tabela 5. Coleta e destinação dos resíduos domiciliares, Campos dos Goytacazes, 2010

Tipo	%
Serviço de Coleta Domiciliar	92,71
Serviço de Caçamba	3,04
Queimado	3,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 3. Percentual de coleta e destinação dos resíduos domiciliares, Campos dos Goytacazes, 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



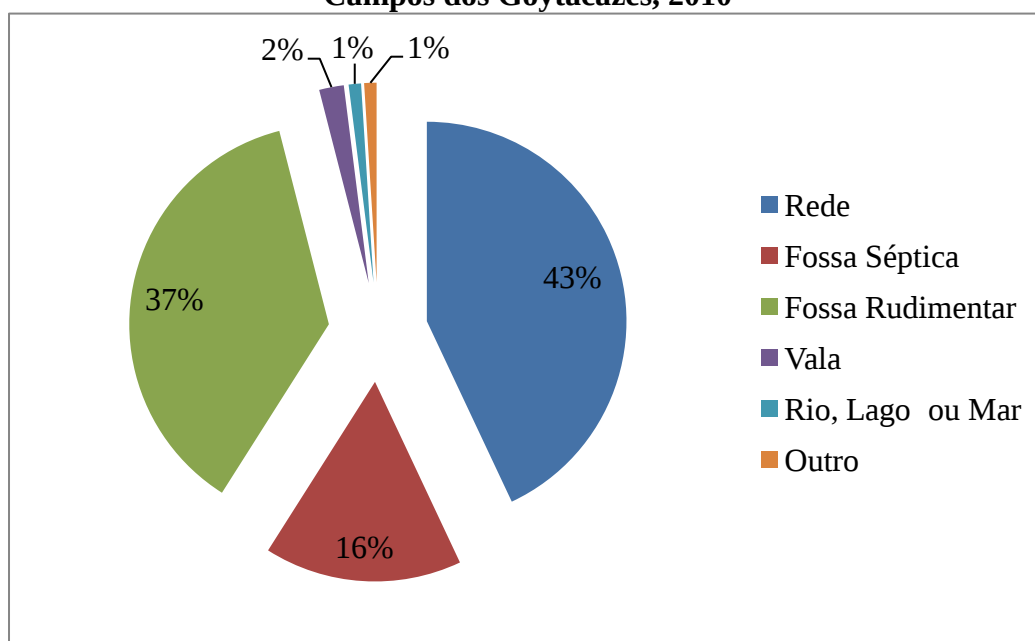
CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Tabela 6. Destinação do esgoto domiciliar, Campos dos Goytacazes, 2010

Tipo	%
Rede	42,74
Fossa séptica	15,71
Fossa rudimentar	36,67
Vala	2,48
Rio, lago ou mar	1,64
Outros	0,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 4. Percentual da destinação do esgoto domiciliar, Campos dos Goytacazes, 2010



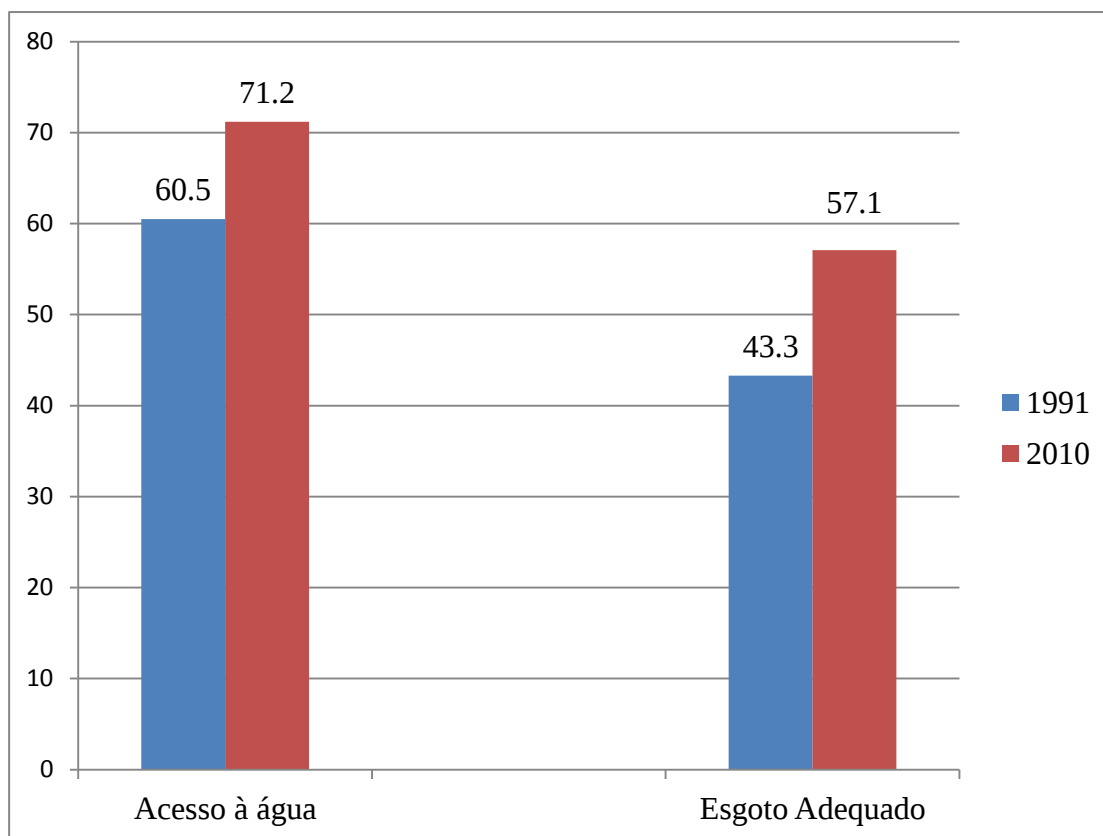
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Tabela 7. Caracterização do abastecimento de água, por tipo de origem, Campos dos Goytacazes, 2010

Tipo	%
Rede	73,95
Poço ou nascente	25,33
Carro pipa	0,2
Rio, açude, lago	0,18
Outra	0,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 5. Percentual de moradores com acesso à água ligada à rede de água e esgoto, Campos dos Goytacazes, 1991 e 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico – 1991 e 2010.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

ICMS VERDE

Criado em 2007, pela Lei Estadual nº 5.100, o ICMS Verde tem dois objetivos principais:

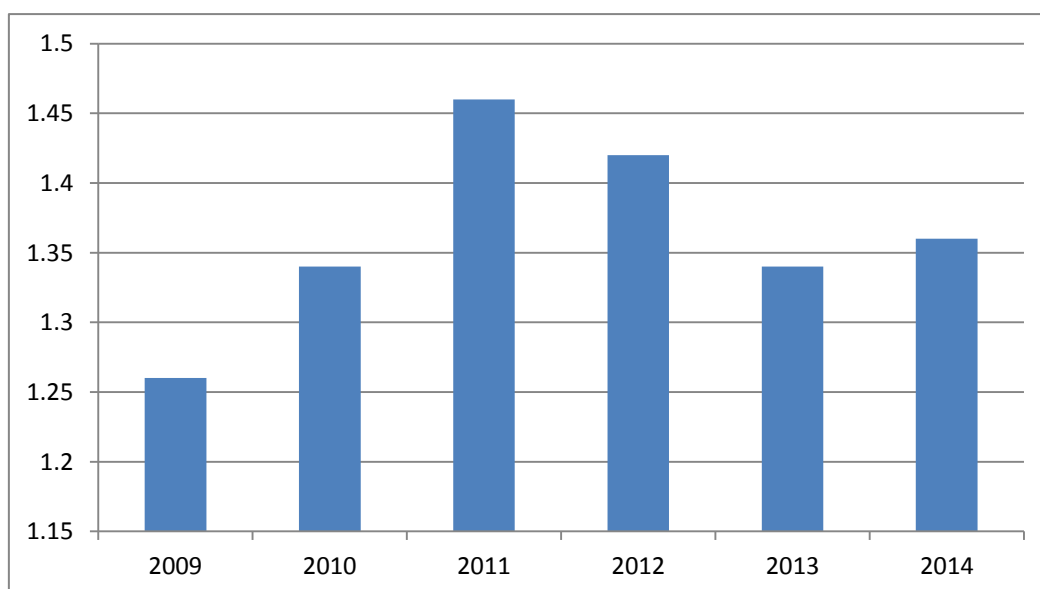
- 1) Ressarcir os municípios pela restrição ao uso de seu território, notadamente no caso de unidades de conservação da natureza e mananciais de abastecimento;
- 2) Recompensar os municípios pelos investimentos ambientais realizados, uma vez que os benefícios são compartilhados por todos os vizinhos, como no caso do tratamento do esgoto e na correta destinação de seus resíduos.

Aspectos considerados do ICMS Verde:

O Índice Final de Conservação Ambiental (IFCA), que indica o percentual do ICMS Verde que cabe a cada município, é composto por seis subíndices temáticos com pesos diferenciados:

- 1) Tratamento de Esgoto (ITE): 20%
- 2) Destinação de Lixo (IDL): 20%
- 3) Remediação de Vazadouros (IRV): 5%
- 4) Mananciais de Abastecimento (IrMA): 10%
- 5) Áreas Protegidas – todas as Unidades de Conservação – UC (IAP): 36%
- 6) Áreas Protegidas Municipais – apenas as UCs Municipais (IAPM): 9%

Gráfico 6. Índice de Conservação Ambiental - ICMS Verde, Campos dos Goytacazes, 2009 a 2014



Fonte: INEA; CEPERJ, 2015.



Dimensão Ambiental

Águas Costeiras



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Águas Costeiras

HISTÓRICO SÓCIO-AMBIENTAL DA PESCA NO BRASIL

A atividade da pesca em território brasileiro é anterior à chegada dos portugueses, visto que as populações indígenas que aqui já habitavam a usavam como um meio de obter alimentos. Esse fato é comprovado por estudos de sítios arqueológicos, denominados *sambaquis*, encontrados ao longo do litoral brasileiro, onde foram achados resquícios de peixes, crustáceos e moluscos.

Diegues (1999) mostra a importância da pesca na complementação alimentar dos povos nativos do Brasil, atividade que se dava de maneira rústica, porém de formas variadas, e com diferentes tipos de embarcações.

AS DEFINIÇÕES DE PESCA ARTESANAL NO BRASIL

De acordo com a extinta SUDEPE (1986) a modalidade artesanal da pesca teria como critério a ser analisado o índice de Arqueação Bruta (AB), não podendo ser superior a 20 AB, sendo enquadrada como uma embarcação de pequeno porte e o pescador como artesanal.

Em Diegues (1973), são considerados pescadores artesanais aqueles que, na captura e desembarque do pescado, trabalham solitários, utilizam mão de obra familiar ou não vinculada a pagamento assalariado e utilizam embarcações de baixa autonomia no que diz respeito à aparelhagem, dessa forma atendo-se a ambientes ecológicos próximos.

Tabela 8. Principais colônias de pescadores de Campos dos Goytacazes (ano de fundação, endereço, número de associados e de embarcações), 2012

Instituição	Fundação	Endereço	Total Assoc.	Embarcações	Onde Pescam
Colônia Z-19	1981	Praia do Farol de São Tomé	750		
Associação dos Pescadores Artesanais de Coroa Grande	2003	Rua Dr. Sampaio, N° 22. Bairro Coroa	130	60	Rio Paraíba do Sul, Rio Itabapoana e Lagoa Feia.
Associação dos Pescadores Artesanais de Ponta Grossa dos Fidalgos	2002	Rua João Cabral, N° 154. Ponta Grossa dos Fidalgos	450	140	Lagoa Feia, rio Ururaí, canal da Flecha, rio Macabu e rio Macacuá.
Associação dos Pescadores Artesanais do Parque Prazeres do Rio Paraíba do Sul	2003	Rua Operário João Barros	90	70	Rio Paraíba do Sul, Lagoa do Campelo, Lagoa Feia, Lagoa de Cima, Três Vendas e Canal da Flecha.
Associação dos Pescadores Artesanais do Rio Paraíba do Sul	2005	Rua Espedicionária Wilson Ribeiro Pessanha, N° 19	100	33	Rio Paraíba do Sul, Lagoa do Campelo, Lagoa Taquaruçu, Lagoa do Vigário, Lagoa Feia do Itabapoana e Rio Muriaé.
Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Lagoa de Cima	2006	Estrada Lagoa de Cima, N° 10. Praça São Benedito.	128	90	Lagoa de Cima, Quissamã, Ponta Grossa dos Fidalgos, Lagoa do Campelo, Rio Itabapoana, Rio Imbé e Rio Urubu.
Associação dos Pescadores Artesanais da Lagoa do Campelo	2000	Rua Principal, sem N°	55	30	Canal Cataia, Rio Muriaé, Lagoa Limpa, Canal Resende, Lagoa do Campelo e Muritibá.

Fonte: Dias Júnior& Pinto, 2012.

Tabela 9. Espécies mais pescadas em águas continentais em Campos dos Goytacazes, 2012

Espécies	Associação dos Pescadores Artesanais de Ponta Grossa dos Fidalgos	Associação dos Pescadores Artesanais do Parque Prazeres do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores Artesanais de Coroa Grande do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores Artesanais do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores Artesanais da Lagoa do Campelo	Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Lagoa de Cima
Acará	X		X		X	X
Bagre	X					X
Cachimbau			X		X	
Camarão Pitú					X	
Cascudo	X					
Curimatã	X	X		X	X	
Dourado						X
Piaba	X				X	X
Piabanha	X					
Piau			X		X	
Robalo	X		X	X	X	X
Sairu	X		X		X	X
Tainha	X	X		X	X	
Tilápia	X	X			X	X
Traira	X	X		X	X	X

Fonte: Dias Júnior & Pinto, 2012.

Tabela 10. Número de pescadores artesanais registrados no município de Campos dos Goytacazes, 2012

Forma de organização	Nº de Associados
Colônia de Pescadores Z-19	750
Associação dos Pescadores Artesanais de Ponta Grossa dos Fidalgos	130
Associação dos Pescadores Artesanais do Parque Prazeres do Rio Paraíba do Sul	450
Associação dos Pescadores Artesanais de Coroa Grande do Rio Paraíba do Sul	90
Associação dos Pescadores Artesanais do Rio Paraíba do Sul	100
Associação dos Pescadores Artesanais da Lagoa do Campelo	128
Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Lagoa de Cima	55
Total de associados	1.703

Fonte: Dias Júnior & Pinto, 2012.

Dados e informações quantitativas e qualitativas contidos na tabela 10 contribuíram para o melhor entendimento da atividade da pesca regional. Nela, conclui-se que o total de pescadores registrados no município é de 1.703, demonstrando que esse número é expressivo perante o total de pescadores registrados no estado do Rio de Janeiro que gira em torno de 11.000, segundo dados oficiais.

Tabela 11. Capacidade de carga das embarcações dos pescadores artesanais registrados no município de Campos dos Goytacazes, 2012

Forma de organização	Capacidade de Carga
Colônia de Pescadores Z-19	até 10 toneladas (AB*)
Associação dos Pescadores Artesanais de Ponta Grossa dos Fidalgos	500 kg
Associação dos Pescadores Artesanais do Parque Prazeres do Rio Paraíba do Sul	500 Kg
Associação dos Pescadores Artesanais de Coroa Grande do Rio Paraíba do Sul	500 kg
Associação dos Pescadores Artesanais do Rio Paraíba do Sul	400 kg
Associação dos Pescadores Artesanais da Lagoa do Campelo	500 kg
Associação de Pescadores Profissionais e Artesanais de Lagoa de Cima	200 Kg

Fonte: Dias Júnior & Pinto, 2012. Arqueação Bruta.

No que diz respeito à classificação dos associados como pescadores artesanais, quando usado o critério de Arqueação Bruta (AB), eles se enquadram perfeitamente na legislação relacionada à capacidade de suas embarcações, como pode ser analisado na tabela acima.

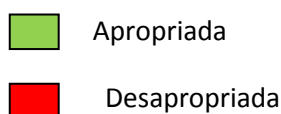
BALNEABILIDADE

Apresenta o estado da qualidade da água para fins de recreação de contato primário em algumas praias do litoral brasileiro em um determinado período de tempo.

Tabela 12. Balneabilidade da praia do Farol de São Tomé e da lagoa Lagamar, Campos dos Goytacazes, maio de 2015

Praias	Localização	CONAMA 274/2000
Farol de São Tomé	Em frente a antiga torre de rádio	Apropriada
	Em frente ao Clube Náutico	Apropriada
	Em frente a Colônia de Pescadores	Apropriada
	Em frente ao camping	Apropriada
	Em frente ao Balneário Lagamar	Apropriada
Lagoa Lagamar	Porto Jet-Ski	Apropriada
	Em frente ao 2º quiosque	Apropriada
	Em frente aos coqueiros	Apropriada

Fonte: INEA, 2015.



ANUÁRIO 2015



Dimensão Social



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

DIMENSÃO SOCIAL

Em Campos, a taxa de analfabetismo, em termos gerais, caiu para menos da metade, em 20 anos (1991/2010). Por outro lado, na distribuição do número de matrículas por rede, no ensino fundamental, no período 2005-2010, pode-se observar que a área municipal manteve uma participação relativa expressiva e estável, na faixa dos 60%.

Ainda com relação ao ensino fundamental, observa-se que a relação alunos/professor aumentou de forma significativa – como desejável, nos níveis observados (passando da faixa de 20 para a faixa de 25, ao longo da 2ª metade da década passada).

O crescimento populacional, no município, caiu para quase a metade, entre 1980 e 2010 – seguindo uma tendência geral no país. É uma população predominantemente urbana – que, no período global citado, mostrou um grau relativo de urbanização que subiu de cerca de 60%, em 1980, para cerca de 90%, ao final da última década.

Trata-se de uma população ainda predominantemente jovem, mas a idade média vem subindo, gradual e sistematicamente. Entretanto, em síntese, ainda está vivendo o chamado ‘boom demográfico’ – a razão de dependência (simplificadamente, o percentual dos ‘sustentados’) caiu do patamar de 60%, em 1991, para cerca de 45%.

Na área da saúde, a taxa de mortalidade infantil, em Campos, foi acentuadamente reduzida, entre 2000 e 2012 – registrando uma queda drástica de cerca de 60%. A desnutrição infantil, de forma compatível, veio para apenas 10% do que era, nesse horizonte temporal.

É interessante notar que, quanto à distribuição de renda, o município apresenta um Índice de Gini inferior ao do Brasil (isto é, melhor que), nos 20 anos até 2010 e, exceto para 1991 (em que foram semelhantes), também inferior ao do Estado do RJ. Além disso, a tendência global é decrescente.

De um modo geral, no período 2002-2012, o saldo anual de empregos formais do setor privado, em Campos, foi positivo (exceções foram os anos de 2007, sobretudo, e, em menor medida, 2009). O setor de serviços é o grande empregador, especialmente os de utilidade pública. O comércio e a construção civil são importantes, mas apresentam fortes oscilações, de um ano para outro.



Dimensão Social

Educação



Campos dos Goytacazes (RJ)
Sessão 2: Dimensão Social

Educação

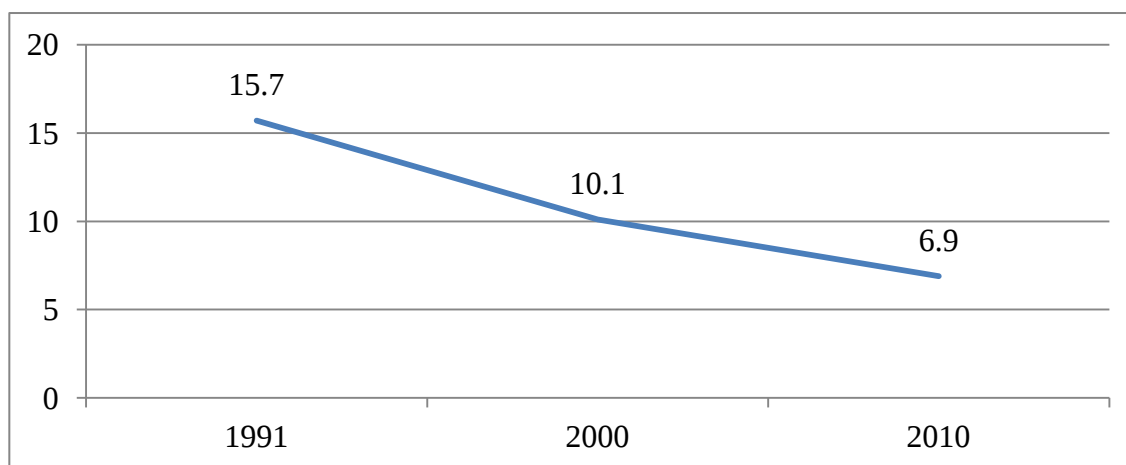
TAXA DE ANALFABETISMO: É a porcentagem das pessoas analfabetas de um grupo etário, em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

Tabela 13. Taxa de analfabetismo geral, Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010

Ano	Taxa de analfabetismo (%)
1991	15,7
2000	10,1
2010	6,9

Fonte: IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 7. Taxa de analfabetismo geral (%) Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010



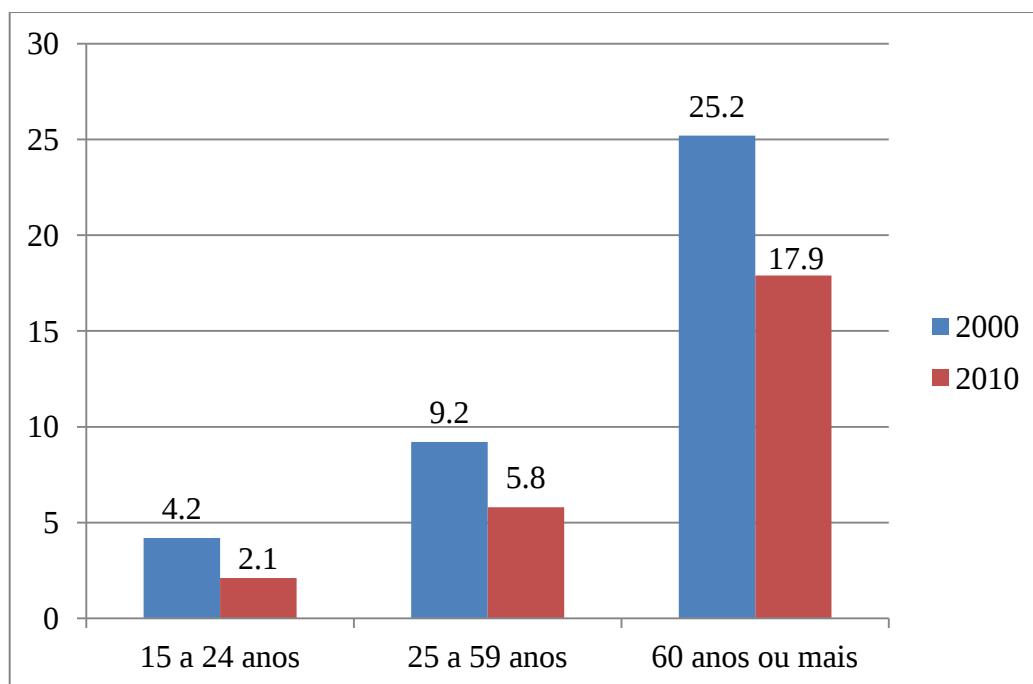
Fonte: IBGE, 1991, 2000, 2010.

Tabela 14. Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2010

Classes de tamanho da população	Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade por grupos de idade (%)							
	Total		Grupos de idade					
			15 a 24 anos		25 a 59 anos		60 anos ou mais	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Campos dos Goytacazes	10,1	6,9	4,2	2,1	9,2	5,8	25,2	17,9

Fonte: IBGE, 2000, 2010. Resultados do Universo.

Gráfico 8. Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Campos dos Goytacazes, 2000 e 2010



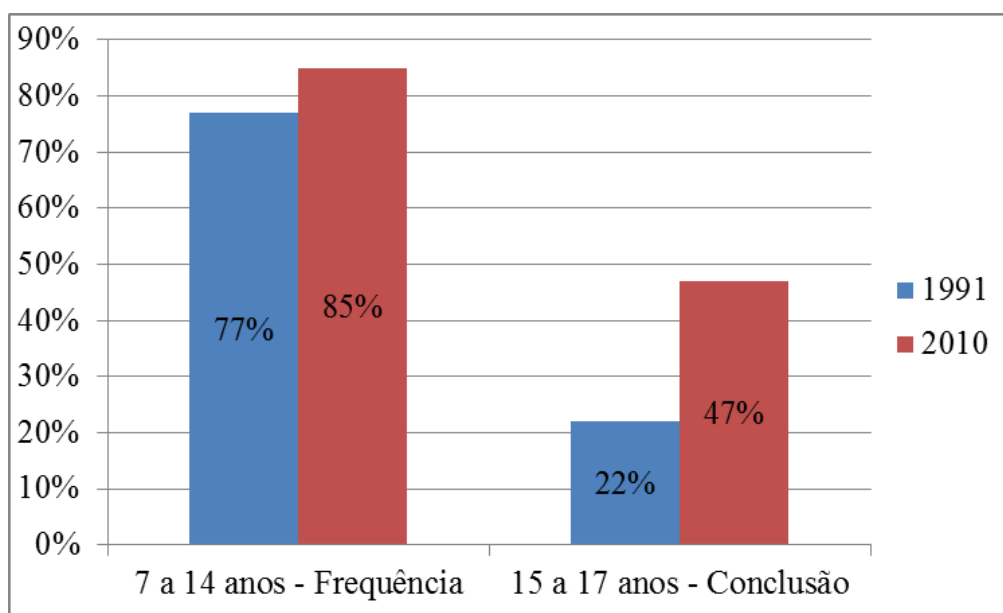
Fonte: IBGE, 2000, 2010. Resultados do Universo.

Tabela 15. Pessoas de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo o nível de instrução, Campos dos Goytacazes, 2010

Nível de instrução	Grupos de idade			
	15 a 24 anos	25 anos ou mais	Total	Percentual
Sem instrução e fundamental incompleto	27.274	132.959	160.233	44,9%
Fundamental completo e médio incompleto	24.018	42.078	66.096	18,5%
Médio completo e superior incompleto	23.974	72.722	96.696	27,1%
Superior completo	2.875	28.783	31.658	8,9%
Não determinado	1.095	881	1.976	0,6%
Total	79.236	277.424	356.660	100%

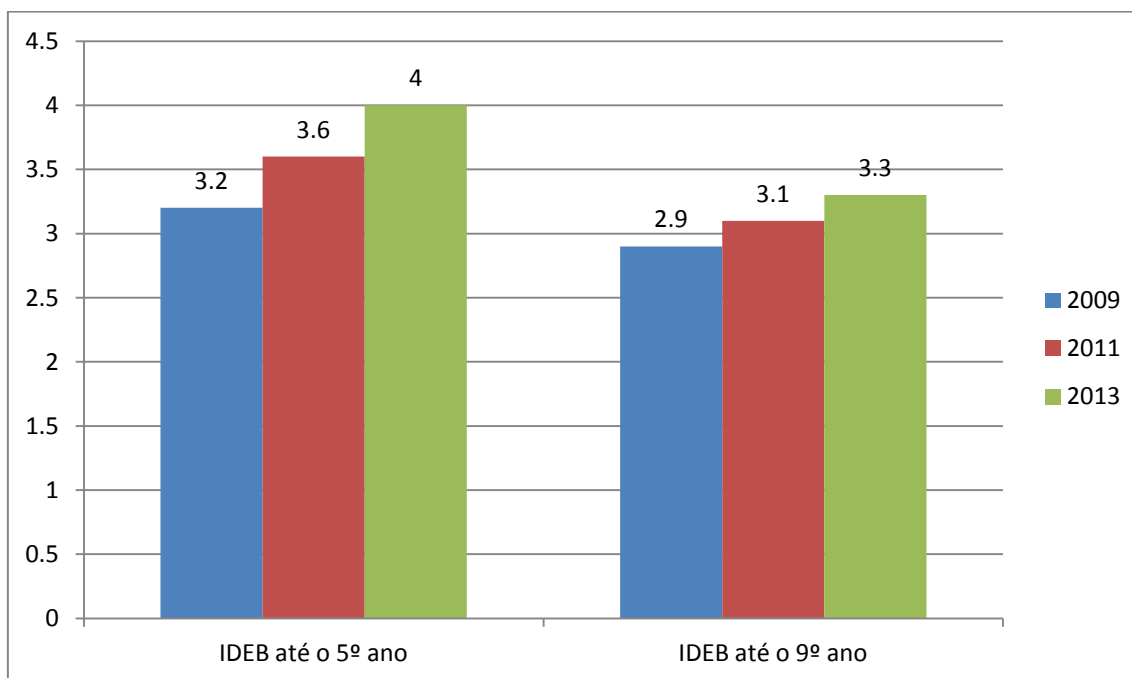
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Gráfico 9. Taxa de frequência e conclusão no Ensino Fundamental – Campos dos Goytacazes, 1991 e 2010



Fonte: Ministério da Educação, 2010.

Gráfico 10. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB até 5º ano e até 9º ano, Campos dos Goytacazes, 2009, 2011 e 2013



Fonte: Ministério da Educação, 2015.

O indicador, que mede a qualidade da educação, foi pensado para facilitar o entendimento de todos, estabelecido numa escala que vai de zero a dez.

O MEC dispõe de recursos adicionais aos do Fundo da Educação Básica (Fundeb) para investir nas ações de melhoria do IDEB. O compromisso “Todos pela Educação” propõe diretrizes e estabelece metas para o IDEB das escolas e das redes municipais e estaduais de ensino.

O nível de acompanhamento dos resultados do IDEB chega às redes municipais e a todas as escolas públicas do Ensino Fundamental, uma vez que cada uma delas tem suas metas individualizadas.

Há um longo caminho a trilhar na melhoria do ensino público fluminense. Para o primeiro segmento do Ensino Fundamental, em 2007, os objetivos não foram atingidos pela rede municipal de 21 municípios e pela rede estadual de outros 33. Para o segundo segmento do Ensino Fundamental (alunos concluintes, portanto), 34 redes municipais e 76 estaduais não lograram atingir a meta.

Quando se compara aos resultados de 2009 com 2011, o quadro não apresenta melhoras, já que as metas não foram atingidas pela rede municipal. Campos perdeu uma posição no ranking nesse período, para s anos iniciais do ensino fundamental, apesar de ter melhorado o IDEB. Nos anos finais do fundamental houve um crescimento do índice, além do município ter conseguido melhoras no ranking, passando da posição 75º para a 67º.

Tabela 16. Notas médias e variação do IDEB do ensino fundamental – rede municipal – Campos dos Goytacazes, 2005 a 2011

Rede Municipal	IDEB 2005	Ranking 2005	IDEB 2007	Ranking 2007	IDEB 2009	Ranking 2009	IDEB 2011	Ranking 2011
Anos Iniciais	2,9	87º entre 88 avaliados	4,3	32º entre 91 avaliados	3,3	90º entre 91 avaliados	3,6	91º entre 91 avaliados
Anos Finais	2,7	69º entre 73 avaliados	3,2	68º entre 83 avaliados	3,1	75º entre 80 avaliados	3,4	67º entre 77 avaliados

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Tabela 17. Notas médias e variação do IDEB do Ensino Fundamental – rede estadual, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2011

Rede Municipal	IDEB 2005	Ranking 2005	IDEB 2007	Ranking 2007	IDEB 2009	Ranking 2009	IDEB 2011	Ranking 2011	Meta IDEB 2011	Atingiu meta de 2011
Anos Iniciais	3,4	57º entre 71 avaliados	3,4	64º entre 77 avaliados	3,4	59º entre 69 avaliados	3,9	44º entre 52 avaliados	4,3	Não
Anos Finais	2,9	80º entre 90 avaliados	2,9	62º entre 90 avaliados	2,8	80º entre 90 avaliados	3	73º entre 89 avaliados	3,3	Não

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

QUADRO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em um breve resumo sobre a situação da estrutura educacional no Estado do Rio de Janeiro, com referência ao ano de 2010, verifica-se que:

Com relação à quantidade de escolas:

- Para o Ensino Infantil, há 3.091 estabelecimentos de creche e a rede pública é responsável por 46% deles. A pré-escola soma 5.988 estabelecimentos, 53% da rede pública;
- o Ensino Fundamental é disponibilizado em 7.582 escolas, das quais 63% são públicas;
- o Ensino Médio é encontrado em 2.055 escolas, 55% delas pertencentes à rede pública.

No que diz respeito ao corpo docente:

- Em 2010, a estrutura educacional dispunha de 182 mil professores. Um total de 8.821 deles lecionava em creche e 19.587, na pré-escola. Outros 109.015 lecionavam no Ensino Fundamental, e 44.764 profissionais davam aulas no Ensino Médio.
- O corpo docente municipal representa 45% dos professores da creche, 53% da pré-escola e 50% do Ensino Fundamental. A rede estadual tem 23% do corpo docente do Ensino Fundamental e 73% do Ensino Médio.

Quanto à evolução das matrículas iniciais:

- A Educação Infantil disponibilizou 471 mil matrículas. Cursam a rede pública 57% do total de 151 mil alunos de creche e 60% dos 320 mil estudantes de pré-escola.
- O Estado do Rio de Janeiro teve 2,3 milhões de estudantes matriculados no Ensino Fundamental. No último ano, houve recuo de 48 mil matrículas em relação a 2009.

Prossegue o processo de redução da participação da rede estadual, com significativo avanço da rede particular nesse nível educacional.

Tabela 18. Distribuição percentual de matrículas por rede no Ensino Fundamental do Estado do Rio de Janeiro – 2005 a 2012

Dependência Administrativa	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Federal	0,40%	0,40%	0,50%	0,40%	0,40%	0,50%	0,50%	0,50%
Estadual	21,90%	21,30%	21,00%	19,40%	18,60%	17,60%	16,10%	14%
Municipal	58,50%	59,70%	61,80%	59,20%	59,20%	58,30%	57,70%	58,60%
Particular	19,20%	18,60%	16,70%	21,00%	21,80%	23,60%	25,70%	26,80%
Total de alunos	2.479.105	2.425.991	2.307.714	2.387.714	2.353.532	2.305.338	2.277.461	2.233.437

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013

O ano de 2010 também apresentou recuo no total de alunos matriculados no Ensino Médio no estado. Nos últimos seis anos, foi expressiva a queda no total das matrículas, um contingente superior a 136 mil estudantes.

Tabela 19. Distribuição percentual de matrículas por rede no Ensino Médio do Estado do Rio de Janeiro – 2005 a 2012

Dependência Administrativa	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Federal	1,60%	1,70%	1,90%	2,00%	2,20%	2,40%	2,40%	2,70%
Estadual	79,80%	80,90%	83,20%	79,90%	79,40%	76,80%	77,10%	75%
Municipal	1,40%	1,40%	1,60%	1,50%	1,30%	1,10%	1,00%	1,00%
Particular	17,20%	16,00%	13,30%	16,60%	17,10%	17,70%	19,50%	21,40%
Total de alunos	759.825	731.754	642.769	656.228	635.418	623.549	609.680	603.057

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

QUADRO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

O número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de Campos dos Goytacazes, em 2009, foi de 112.439 alunos, sofreu uma pequena redução em 2010 para 110.858, apresentando variação de -1,4% no número de estudantes.

A seguir, será apresentada a situação nos seis últimos anos dos diversos níveis de ensino no município. As tabelas apresentam a evolução do número de estabelecimentos daquele segmento, de professores e matrículas iniciais, além do rateio de alunos por professor.

ENSINO INFANTIL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – PRÉ-ESCOLA

A rede municipal respondeu por 86% das matrículas na Creche em 2010. O número total de matrículas teve evolução de 38% no período de 2005 a 2010, contra variação de 67% do corpo docente.

Tabela 20. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores de creches do Município de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2012

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor no estado
2005	80	567	4.924	8,7	16,4
2006	78	599	4.956	8,3	15,8
2007	111	703	6.504	9,3	19,6
2008	115	828	7.560	9,1	17,5
2009	120	962	7.711	8	17,2
2010	78	948	6.813	7,2	17,5
2011	139	997	8.656	8,7	17,2
2012	93	1.018	9.181	9	14,5

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Na Pré-escola, a rede do município de Campos dos Goytacazes foi responsável por 61% das matrículas em 2010 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Tabela 21. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores da pré-escola no Município de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2012

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/professor no Município	Rateio alunos/professor no Estado
2005	290	1.016	14.377	14,2	16,8
2006	274	956	12.817	14,2	16,7
2007	286	806	12.068	15	18
2008	289	888	13.762	15,5	16,6
2009	276	825	12.960	15,7	16,9
2010	166	822	7.765	9,4	12,6
2011	281	864	13.610	15,8	16,9
2012	281	843	13.191	15,6	12,6

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

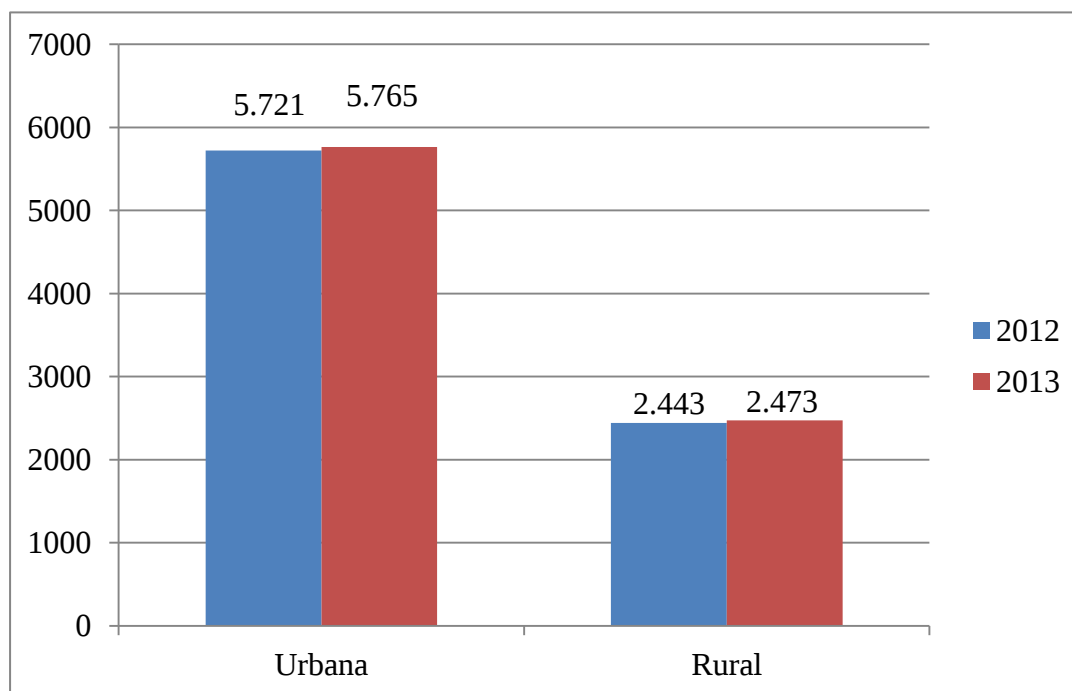
Houve variação de -46% na quantidade de alunos matriculados no período, contra mudança de -19% no quadro de professores.

Tabela 22. Creches municipais em Campos dos Goytacazes com alunos, turmas, zona rural e urbana, 2012 e 2013

Zona	Total de alunos		Total de turmas		Total de UEs	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Urbana	5.721	5.765	397	393	51	51
Rural	2.443	2.473	179	172	27	26
Total	8.164	8.238	576	565	78	77

Fonte: SMECE – Setor de Estatística, 2014.

Gráfico 11. Total de alunos matriculados em creches municipais, zona rural e urbana, Campos dos Goytacazes - 2012 e 2013



Fonte: SMECE – Setor de Estatística, 2014.

CAMPOS DOS GOYTACAZES – ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 23. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores para o Ensino Fundamental da rede pública municipal de Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor no Estado
2005	310	4.508	77.863	17,3	17,8
2006	299	4.345	74.005	17,0	17,6
2007	306	3.809	74.914	19,7	21,3
2008	321	4.322	77.558	17,9	19,1
2009	316	3.978	75.833	19,1	21,0
2010	307	3.698	74.548	20,2	21,1

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

O número de matrículas oscilou em -4% no período, com variação de -18% no quadro de docentes, influenciando proporcionalmente no rateio de alunos por professor.

A rede estadual de ensino teve 29% dos alunos matriculados de 2010 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Tabela 24. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Fundamental da rede estadual, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor no Estado
2005	96	1.891	36.441	19,3	16,9
2006	96	1.860	34.458	18,5	16,3
2007	80	1.454	30.891	21,2	20,2
2008	56	1.417	25.751	18,2	16,9
2009	55	1.281	24.356	19,0	18,3
2010	52	1.353	21.651	16,0	16,3

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Mais de dois terços dos municípios tiveram reduzida a quantidade de estabelecimentos da rede estadual, cujo número de matrículas, em Campos dos Goytacazes, teve variação de -41%, acompanhado por -28% de docentes.

Já na rede municipal, com 46% do volume de matrículas em 2010, os dados seguem na tabela:

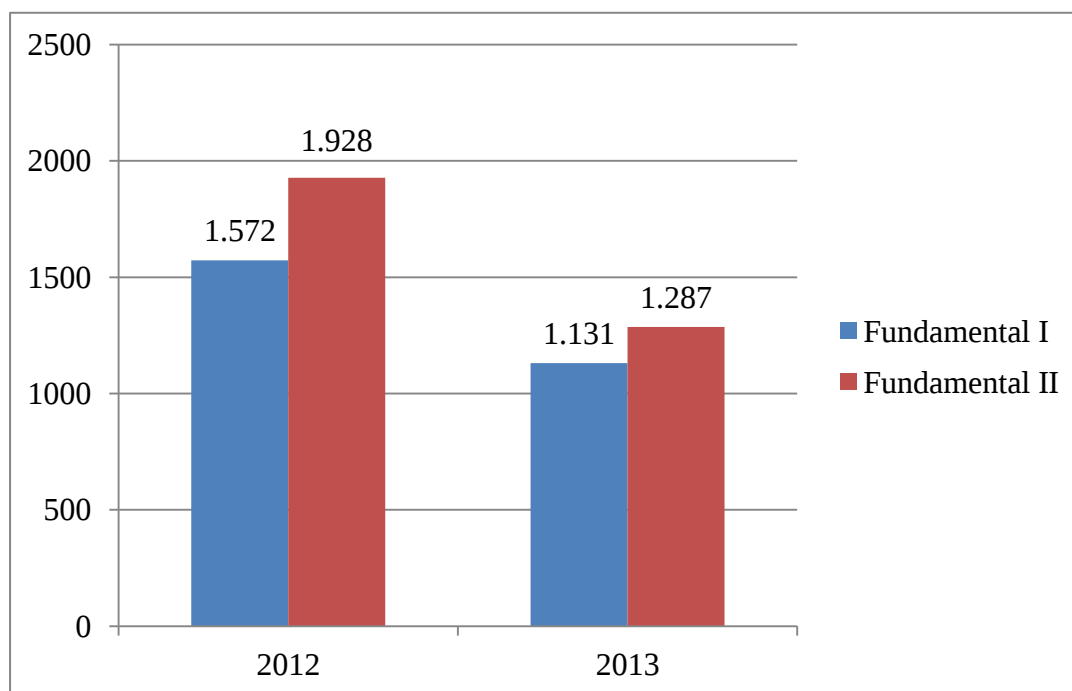
Tabela 25. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Fundamental da rede municipal, Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor no Estado
2005	137	1.532	27.365	17,9	21,0
2006	137	1.562	27.659	17,7	20,5
2007	144	1.459	28.453	19,5	24,2
2008	162	1.694	33.036	19,5	23,3
2009	160	1.621	33.172	20,5	25,7
2010	152	1.656	34.265	20,7	24,5

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

Houve, no período, variação de 25% no número de alunos e de 8% no quadro de docentes da rede municipal do Ensino Fundamental, propiciando piora do rateio de alunos por professor.

Gráfico 12. Distorção idade/série, fundamental I e II, Campos dos Goytacazes - 2012 e 2013



Fonte: SMECE – Setor de Estatística, 2014.

CAMPOS DOS GOYTACAZES – ENSINO MÉDIO

Tabela 26. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Médio – Total - Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor no Estado
2005	52	1.735	21.606	12,5	13,3
2006	53	1.732	19.637	11,3	13,2
2007	56	1.275	16.571	13,0	15,8
2008	61	1.593	16.572	10,4	12,8
2009	59	1.429	15.935	11,2	13,9
2010	57	1.386	15.713	11,3	13,9

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

O número de matrículas oscilou em -27% no período de 2005 a 2010, tendo variação de -20% no quadro de docentes, influenciando proporcionalmente no rateio de alunos por professor.

Tabela 27. Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores do Ensino Médio na rede estadual - Campos dos Goytacazes, 2005 a 2010

Ano	Nº de Unidades	Nº de Professores	Nº de Matrículas	Rateio alunos/professor no município	Rateio alunos/professor da rede estadual no Estado/RJ
2005	35	1.298	17.298	13,3	15,2
2006	37	1.274	15.640	12,3	15,1
2007	37	928	12.468	13,4	18,6
2008	39	1.128	12.469	13,4	15,1
2009	38	1.004	11.749	11,7	16,2
2010	39	1.095	11.677	10,7	15,1

Fonte: TCE - Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

No Ensino de Jovens e Adultos (EJA), Campos dos Goytacazes teve um total de 18.324 alunos matriculados em 2009, sendo 75% na rede estadual e 23% na municipal.

O município de Campos dos Goytacazes tinha 116 cursos de graduação no ensino superior, com 17.368 alunos matriculados em 2009.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos





Dimensão Social

População



População

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Em 2010, de acordo com o Censo do IBGE, Campos dos Goytacazes tinha uma população de 463.731 habitantes, correspondente a 54,6% do contingente da Região Norte Fluminense. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 13,9%, o 36º maior crescimento no estado do Rio de Janeiro.

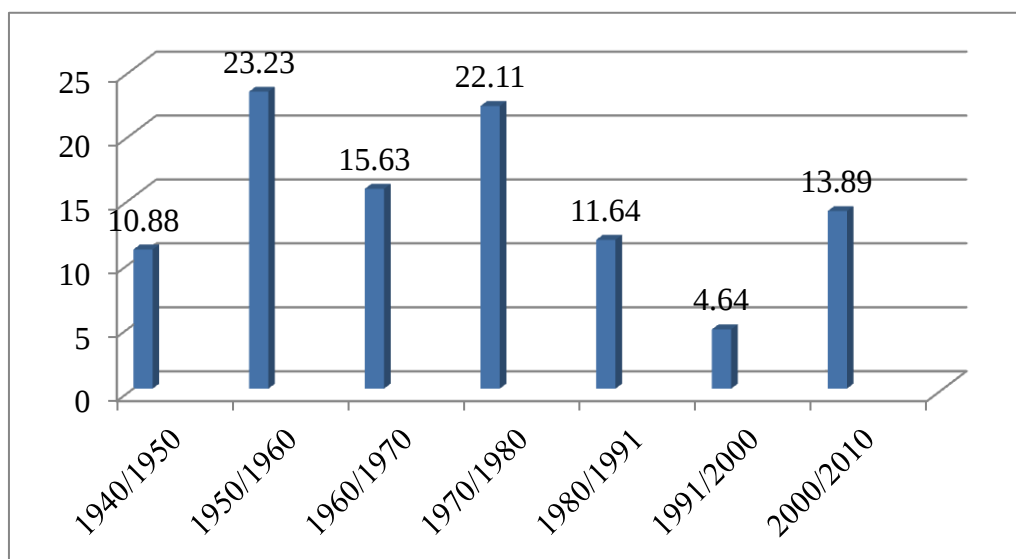
A densidade demográfica era de 115,1 habitantes por km², contra 87,1 habitantes por km² de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 90% da população.

Tabela 28. População residente e taxa de crescimento populacional, Campos dos Goytacazes, década de 1940 a 2010

Data	População Residente	Taxa de Crescimento (%)
1940	180.677	-
1950	200.327	10,88
1960	246.865	23,23
1970	285.440	15,63
1980	348.542	22,11
1991	389.109	11,64
2000	407.168	4,64
2010	463.731	13,89

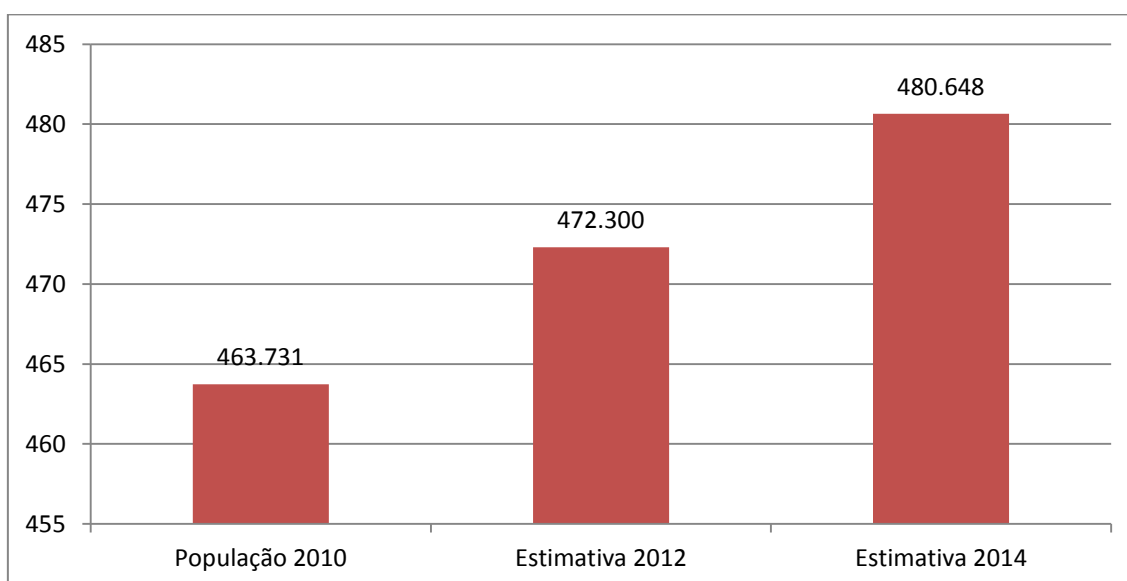
Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 13. Taxa de crescimento populacional de Campos dos Goytacazes, década de 1940 a 2010



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 14. Estimativa de População Residente em Campos dos Goytacazes, 2014



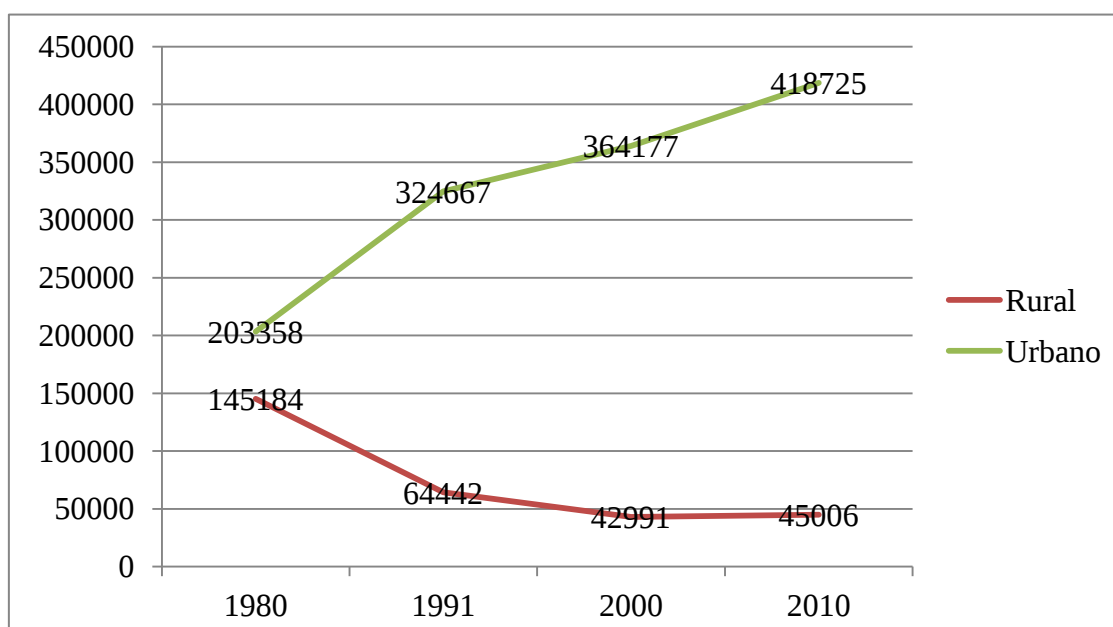
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

**Tabela 29. Distribuição da população, por situação do domicílio,
Campos dos Goytacazes, 1980 a 2010**

Ano	Urbana	Rural	Porcentagem %	Total
1980	203.358	145.184	71,39	348.542
1991	324.667	64.442	19,85	389.109
2000	364.177	42.991	11,80	407.168
2010	418.725	45.006	10,75	463.731

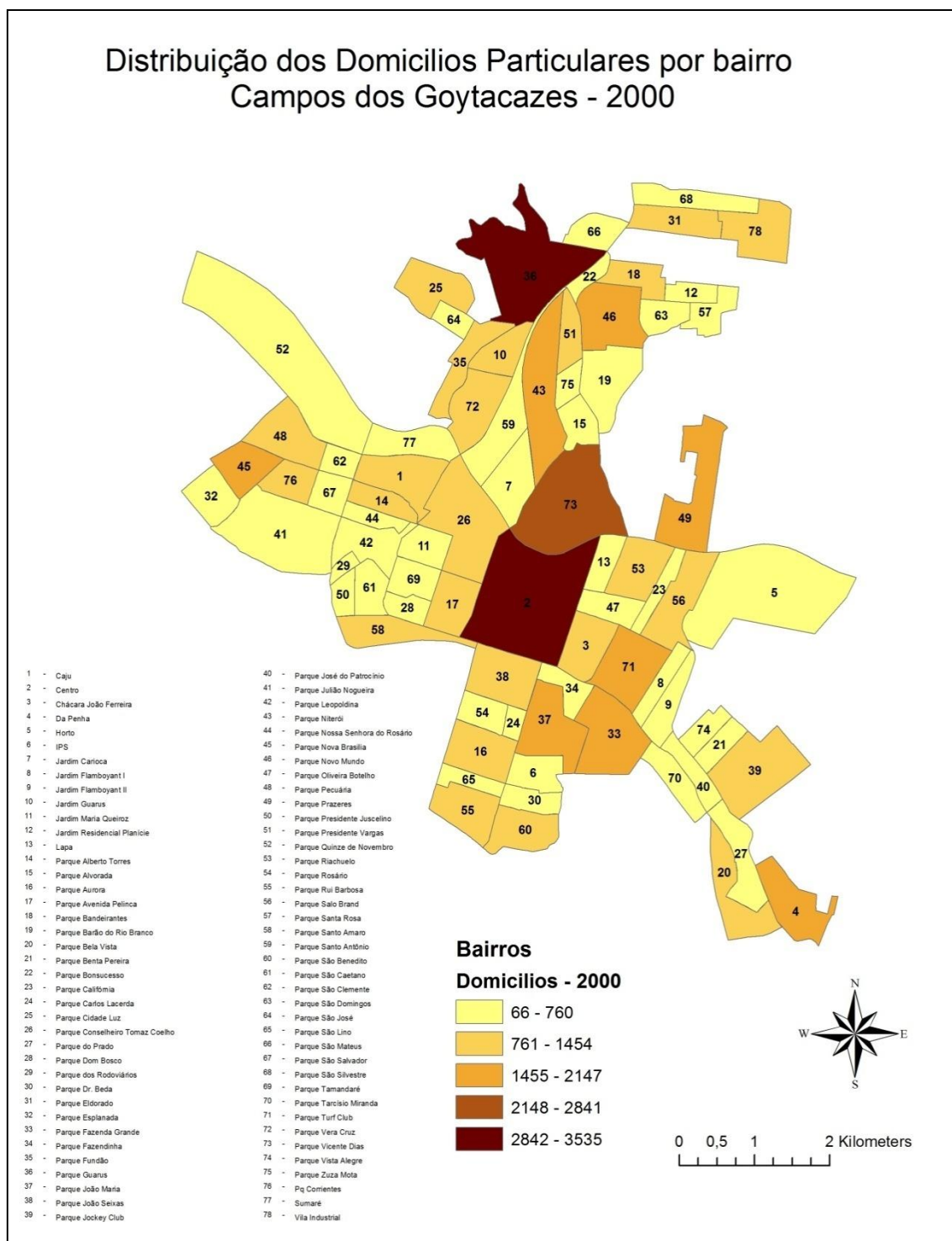
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

**Gráfico 15. Distribuição da População, por situação do domicílio,
Campos dos Goytacazes, 1980 a 2010**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Mapa 7. Localização dos Domicílios por Bairro – Campos dos Goytacazes – 2000



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: CIDAC.

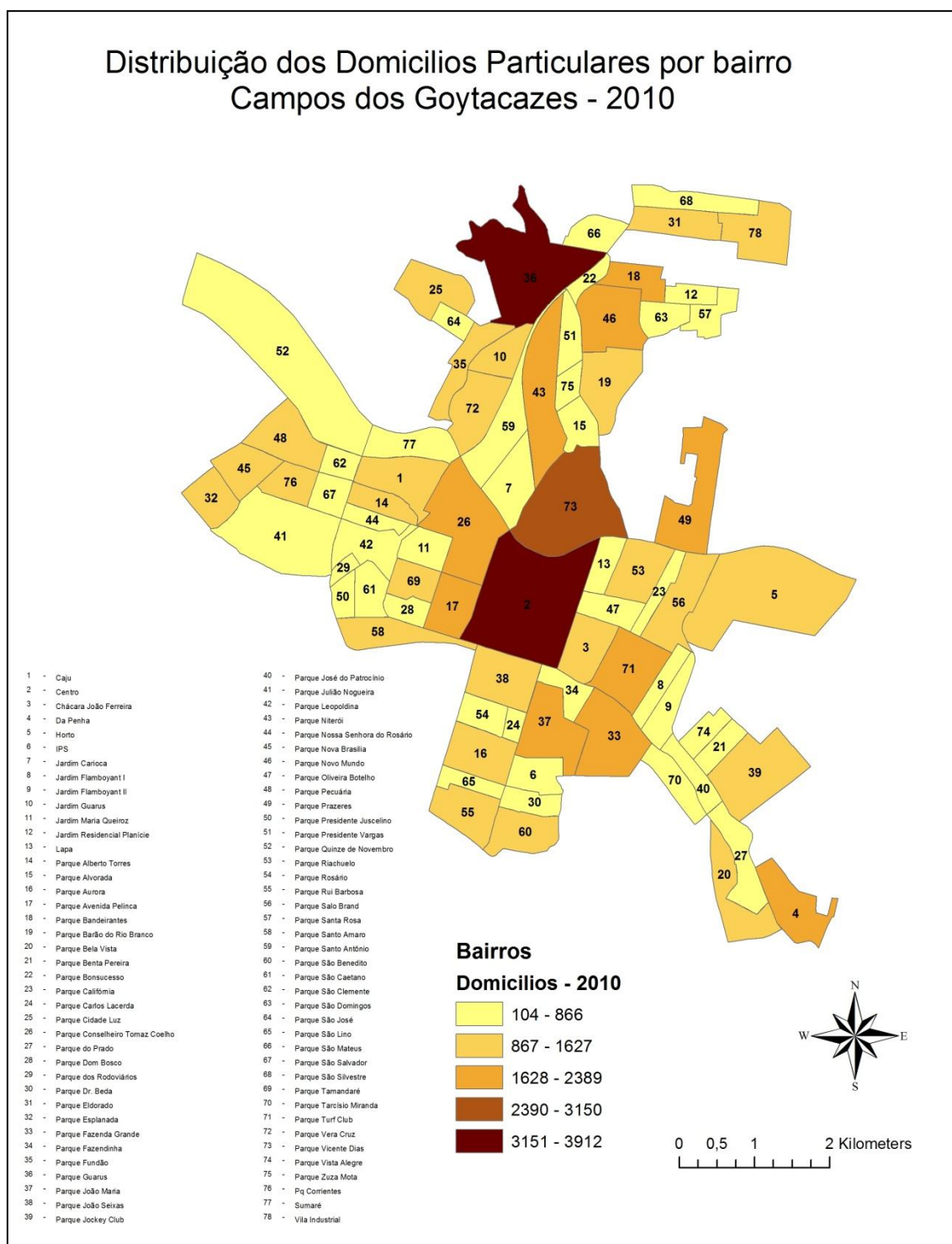


CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Mapa 8. Localização dos domicílios por bairro, Campos dos Goytacazes – 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: CIDAC..



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

**Tabela 30. Domicílios por bairro – Dados do Universo,
Campos dos Goytacazes 2000 e 2010**

Bairros	2000	2010
Parque Guarus	3535	3912
Centro	3263	3683
Parque Vicente Gonçalves Dias	2547	2792
Parque Novo Mundo	1838	2099
Parque Prazeres	1659	2066
Parque Niterói	1910	1924
Parque Fazenda Grande	1622	1921
Parque Turf Club	1814	1806
Parque João Maria	1638	1779
Da Penha	1490	1763
Parque Avenida Pelinca	1297	1740
Parque Conselheiro Tomaz Coelho	1379	1681
Parque Rui Barbosa	1272	1588
Parque Nova Brasília	1460	1535
Parque Jockey Club	1312	1487
Vila Industrial	1030	1417
Parque Vera Cruz	1279	1386
Caju	1320	1308
Parque Fundão	1183	1306
Parque Aurora	1041	1255
Parque Santo Amaro	899	1231
Parque João Seixas	1110	1213
Parque Pecuária	977	1195
Jardim Guarus	779	1117
Parque São Benedito	970	1105
Parque Tamandaré	757	1084
Parque Eldorado	943	1078
Parque Barão do Rio Branco	510	1066
Parque Bandeirantes	982	1049
Parque Corrientes	802	1005
Chácara João Ferreira	972	997
Parque Alberto Torres	780	984
Parque Esplanada	536	979
Parque Bela Vista	770	950
Parque Cidade Luz	915	937
Horto	653	923
Parque Salo Brand	903	901
Parque Riachuelo	783	871
Parque Alvorada	666	864



Jardim Carioca	748	836
Parque Presidente Vargas	763	835
Parque São Domingos	664	827
Parque Santa Rosa	682	805
Jardim Flamboyant II	339	767
IPS	758	763
Parque São Silvestre	634	741
Parque do Prado	539	732
Parque São Caetano	601	711
Parque São Mateus	604	695
Parque Santo Antônio	568	684
Parque Oliveira Botelho	672	638
Parque Tarcísio Miranda	606	628
Jardim Residencial Planície	520	611
Parque Julião Nogueira	143	610
Parque Fazendinha	585	609
Jardim Maria de Queiroz	398	608
Parque José do Patrocínio	472	580
Parque São Salvador	506	577
Parque Quinze de Novembro	507	563
Parque Doutor Beda	381	545
Parque Rosário	522	543
Parque Vista Alegre	499	516
Parque Benta Pereira	458	512
Jardim Flamboyant I	281	503
Parque São Clemente	496	502
Lapa	410	462
Parque São Lino	431	458
Parque Zuza Mota	360	441
Parque São José	433	441
Parque Califórnia	340	434
Sumaré	458	413
Parque Nossa Senhora do Rosário	329	404
Parque Leopoldina	322	333
Parque Carlos de Lacerda	270	260
Parque Dom Bosco	153	258
Parque Presidente Juscelino	66	248
Parque Bonsucesso	181	197
Parque dos Rodoviários	104	104

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2000/2010.

DEMANDA DEMOGRÁFICA:

A demanda demográfica por moradias é a quantidade de unidades residenciais necessárias para atender todas as famílias que irão efetivamente formar um novo domicílio. A bacia de Campos estende-se por 100 mil quilômetros quadrados do Estado do Espírito Santo, nas imediações da cidade de Vitória, até Arraial do Cabo, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 31. Estoque de domicílios nos municípios da Bacia de Campos, projeções até 2023

Região selecionada	2003	2008	2013	2018	2023
Municípios da Bacia de Campos	275.663	350.635	434.226	527.816	650.116

Fonte: Oliveira; Givisiez; Rios-Neto, 2009.

Tabela 32. Total de domicílios projetados para 2023, municípios selecionados da Bacia de Campos

Municípios selecionados	2023
Cabo Frio	154.285
Campos dos Goytacazes	119.320
Macaé	115.949
Rio das Ostras	147.668
São João da Barra	18.389

Fonte: Oliveira; Givisiez; Rios-Neto, 2009.

Tabela 33. Participação relativa dos municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé e São João da Barra em relação ao total de domicílios na Região da Bacia de Campos, projeções até 2023

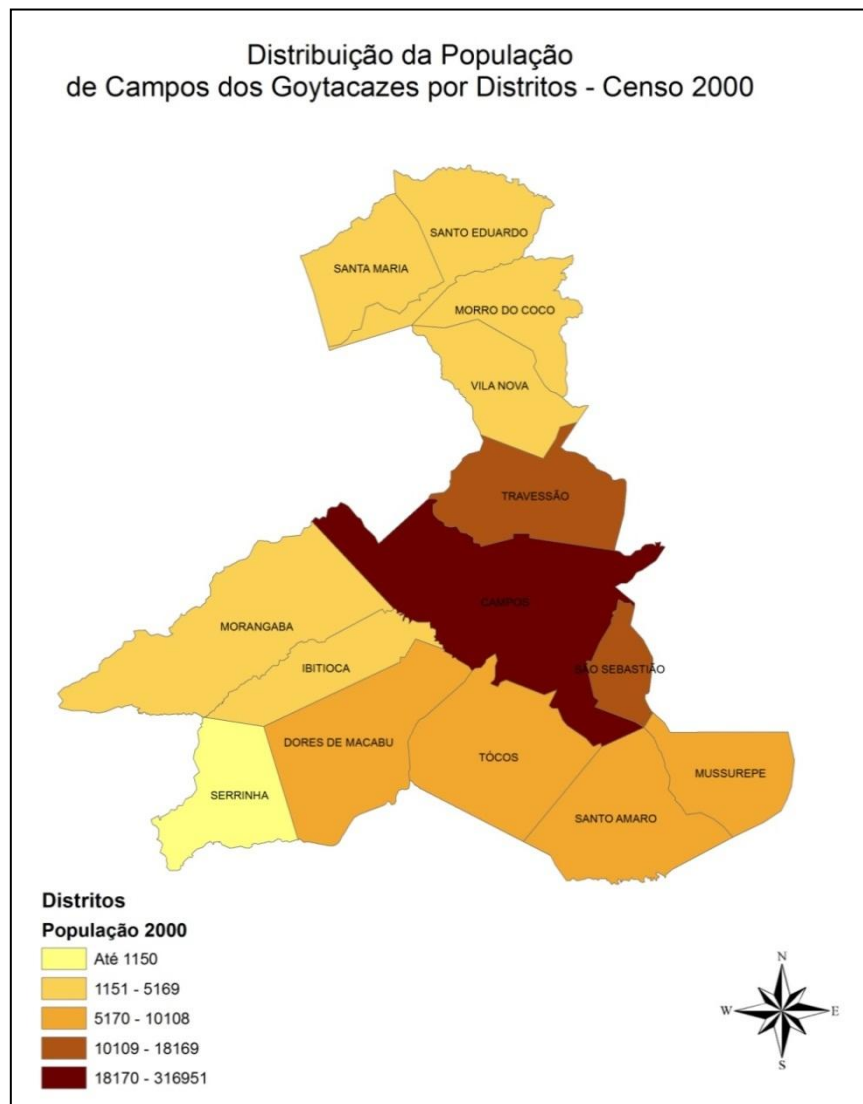
Municípios selecionados	2003	2008	2013	2018	2023
Campos dos Goytacazes	42,1	36,8	31,2	26,5	22,7
Macaé	16,7	17,7	18,2	18,2	17,8
São João da Barra	3,4	3,3	3,1	3	2,8

Fonte: Oliveira; Givisiez; Rios-Neto, 2009.

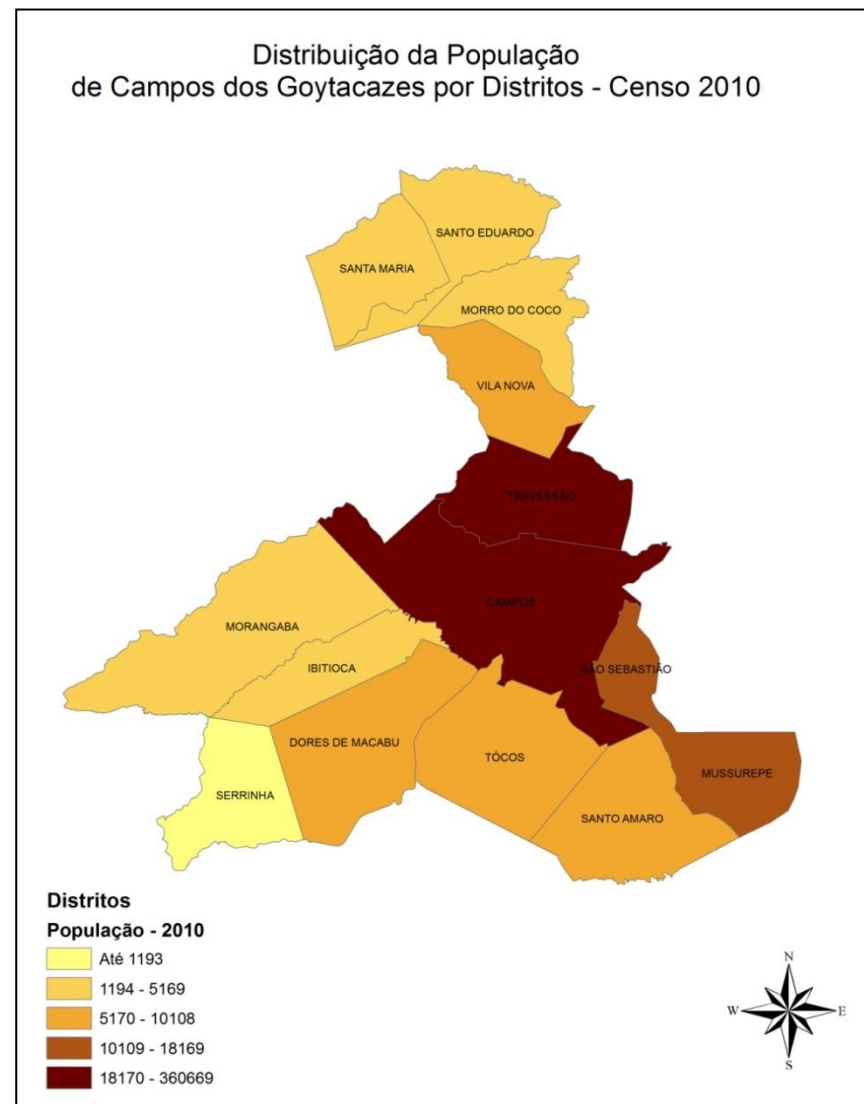
A região da Bacia de Campos vem passando por profundas mudanças nas últimas décadas em decorrência da passagem do predomínio da agroindústria açucareira para o predomínio das atividades de exploração de petróleo, com fortes impactos sobre a população e da demanda por domicílios.

Confirmadas as hipóteses de projeção, o município de maior número de domicílios na região, em 2023 seria Cabo Frio, com 154 mil domicílios, seguido por Campos com 147 mil. Para o município de Macaé, sede da indústria de petróleo na região e Rio das Ostras, município conurbado à Macaé, projeta-se, respectivamente 115 e 119 mil domicílios (OLIVEIRA; GIVISIEZ; RIOS-NETO, 2009).

Mapa 9. População residente por distrito - 2000



Mapa 10. População residente por distrito - 2010

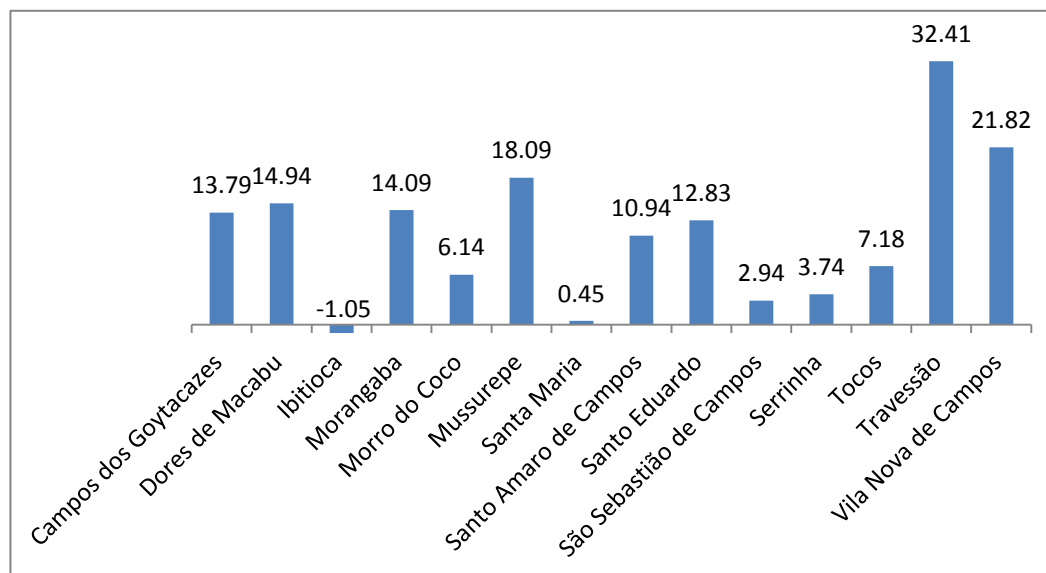


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: CIDAC.

Tabela 34. População residente por distrito – Campos dos Goytacazes 2000 e 2010

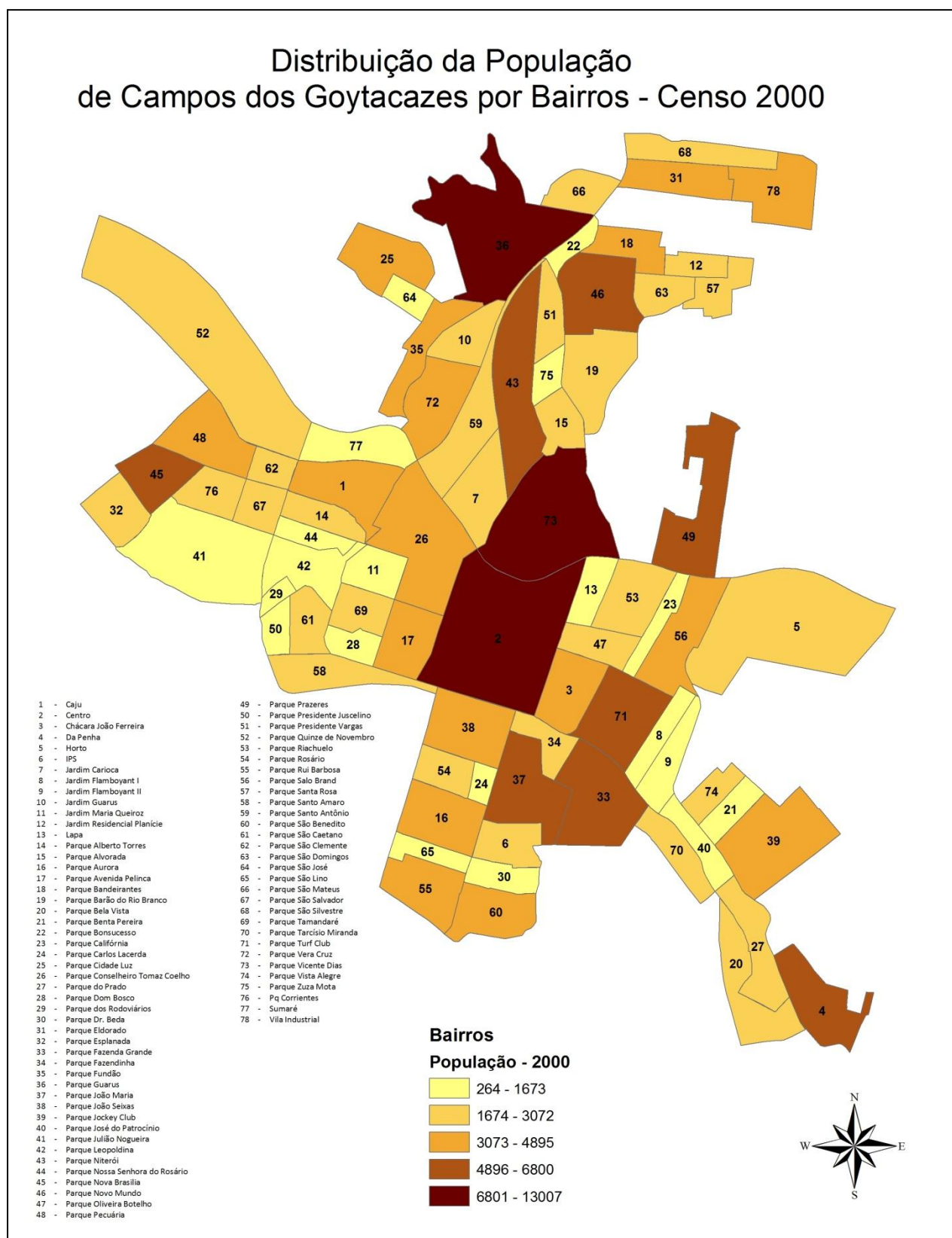
Distritos	2000	2010	%
Campos dos Goytacazes	316951	360669	13,79
Dores de Macabu	7464	8579	14,94
Ibitioca	3034	3002	-1,05
Morangaba	3322	3790	14,09
Morro do Coco	4412	4683	6,14
Mussurepe	10108	11937	18,09
Santa Maria	3991	4009	0,45
Santo Amaro de Campos	7169	7953	10,94
Santo Eduardo	4272	4820	12,83
São Sebastião de Campos	14161	14577	2,94
Serrinha	1150	1193	3,74
Tocos	7617	8164	7,18
Travessão	18169	24058	32,41
Vila Nova de Campos	5169	6297	21,82

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 16. Percentual de crescimento populacional por distritos, Campos dos Goytacazes, 2000 a 2010

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Mapa 11. Distribuição da População por Bairros, censo 2000



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: CIDAC.



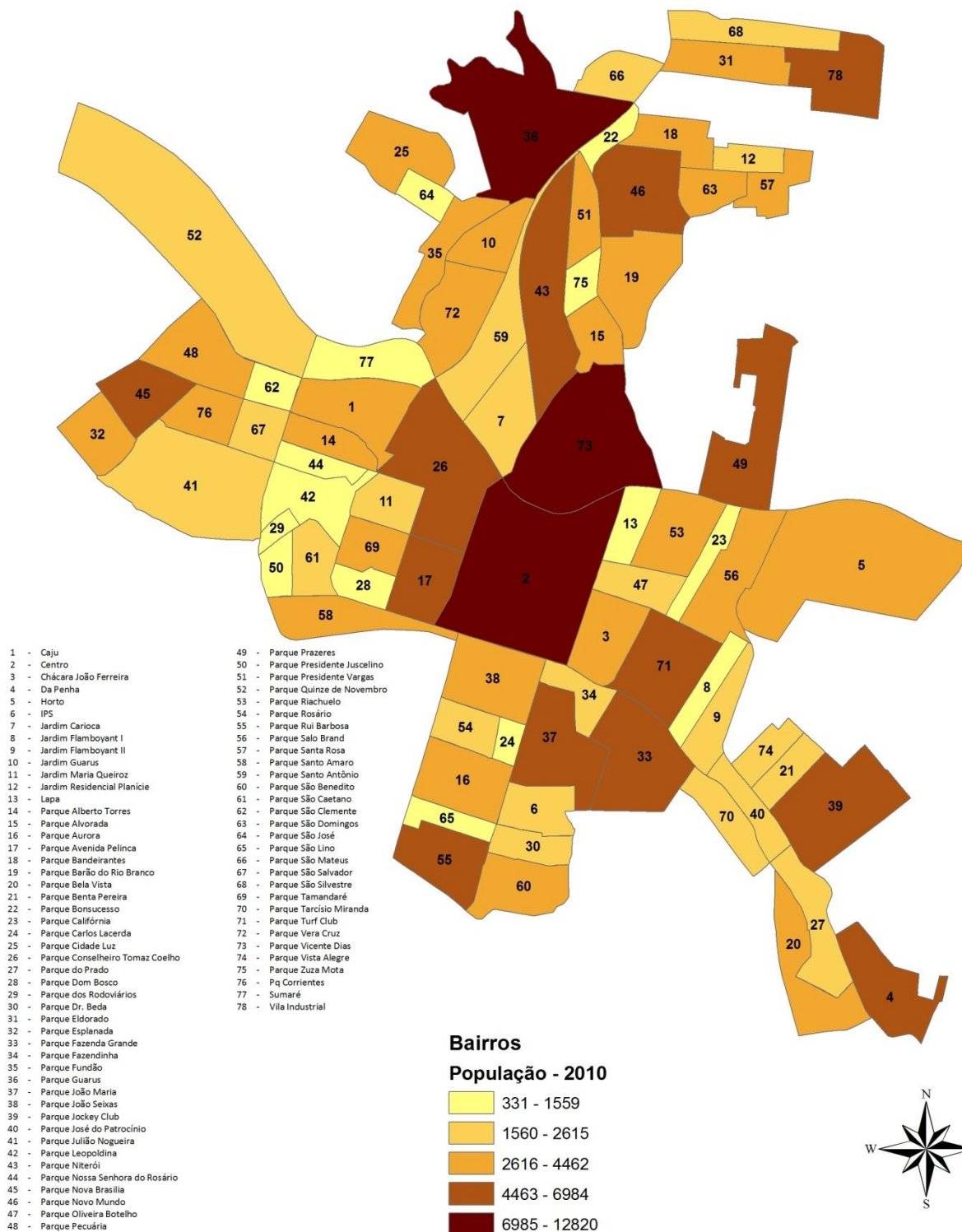
CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Mapa 12. Distribuição da População por Bairros, censo 2010

Distribuição da População de Campos dos Goytacazes por Bairros - Censo 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: CIDAC.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

Tabela 35. Distribuição da população por bairros, Campos dos Goytacazes – 2000 e 2010

Bairros	2000	2010
Caju	4714	4198
Centro	10009	10071
Chácara João Ferreira	3346	2990
Da Penha	5549	5928
Horto	2405	3218
IPS	2625	2370
Jardim Carioca	2686	2615
Jardim Flamboyant I	981	1506
Jardim Flamboyant II	969	2241
Jardim Guarus	2802	3761
Jardim Maria de Queiroz	1240	1690
Jardim Residencial Planície	1982	2107
Lapa	1442	1350
Parque Alberto Torres	2799	3167
Parque Alvorada	2524	2848
Parque Aurora	3782	3928
Parque Avenida Pelinca	3944	4610
Parque Bandeirantes	3671	3537
Parque Barão do Rio Branco	1950	3515
Parque Bela Vista	2754	3113
Parque Benta Pereira	1621	1641
Parque Bonsucesso	656	659
Parque Califórnia	1195	1411
Parque Carlos de Lacerda	1035	908
Parque Cidade Luz	3542	3126
Parque Conselheiro Tomaz Coelho	4712	5051
Parque Corrientes	2970	3377
Parque do Prado	1933	2365
Parque Dom Bosco	538	763
Parque dos Rodoviários	379	331
Parque Dr. Beda	1379	1796
Parque Eldorado	3517	3658
Parque Esplanada	1969	3342
Parque Fazenda Grande	5762	6302
Parque Fazendinha	1995	1908
Parque Fundão	4325	4227
Parque Guarus	13007	12820
Parque João Maria	5634	5517
Parque João Seixas	4047	3806
Parque Jockey Club	4581	4824



Parque José do Patrocínio	1580	1652
Parque Julião Nogueira	554	2050
Parque Leopoldina	1218	1092
Parque Niterói	6694	6180
Parque Nossa Senhora do Rosário	1442	1152
Parque Nova Brasília	5562	5317
Parque Novo Mundo	6800	6984
Parque Oliveira Botelho	2361	1989
Parque Pecuária	3678	3892
Parque Prazeres	6206	6696
Parque Presidente Juscelino	264	670
Parque Presidente Vargas	2789	2749
Parque Quinze de Novembro	1741	1707
Parque Riachuelo	2784	2852
Parque Rosário	1960	1765
Parque Rui Barbosa	4895	5369
Parque Salo Brand	3288	2849
Parque Santa Rosa	2563	2728
Parque Santo Amaro	3072	3377
Parque Santo Antônio	2063	2108
Parque São Benedito	3619	3684
Parque São Caetano	2172	2199
Parque São Clemente	1742	1559
Parque São Domingos	2578	2816
Parque São José	1673	1456
Parque São Lino	1551	1485
Parque São Mateus	2,296	2266
Parque São Salvador	1891	1897
Parque São Silvestre	2441	2594
Parque Tamandaré	2269	2961
Parque Tarcísio Miranda	2160	1990
Parque Turf Club	6213	5462
Parque Vera Cruz	4625	4462
Parque Vicente Gonçalves Dias	9147	8843
Parque Vista Alegre	1875	1619
Parque Zuza Mota	1363	1419
Sumaré	1585	1348
Vila Industrial	4040	5157

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



ESTRUTURA ETÁRIA

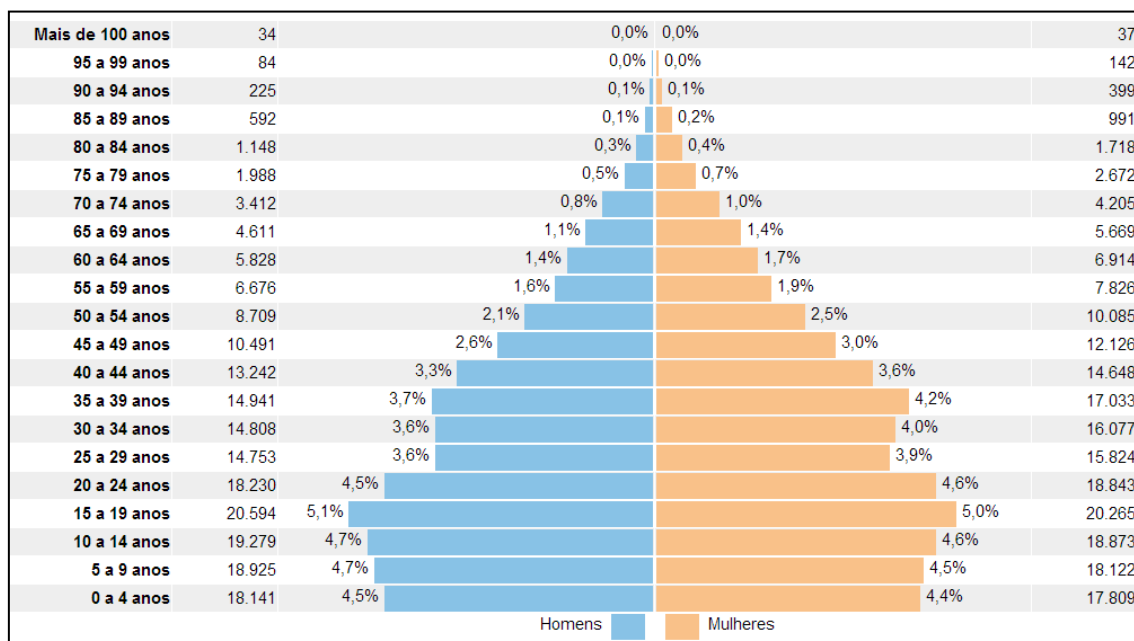
Pirâmide etária também conhecida como pirâmide demográfica ou pirâmide populacional, é uma ilustração gráfica que mostra a distribuição de diferentes grupos etários em uma população (tipicamente de um país ou região do mundo), em que normalmente cria-se a forma de uma pirâmide. Esse gráfico é constituído de dois conjuntos de barras que representam o sexo e a idade de um determinado grupo populacional. É baseado numa estrutura etária da população, ou seja, a repartição da população por idades.

Nesse tipo de gráfico, cada uma das metades representa um sexo; a base representa o grupo jovem (até 19 anos); a área intermediária ou corpo representa o grupo adulto (entre 20 e 59 anos); e o topo ou ápice representa a população idosa (acima de 60 anos).

As pirâmides etárias são usadas, não só para monitorar a estrutura de sexo e idade, mas como um complemento aos estudos da qualidade de vida, já que podemos visualizar a média do tempo de vida, a taxa de mortalidade e a regularidade, ou não, da população ao longo do tempo. Quanto mais alta a pirâmide, maior a expectativa de vida e, consequentemente, melhor as condições de vida daquela população. É possível perceber que quanto mais desenvolvido economicamente e socialmente é o país, mais sua pirâmide terá uma forma retangular.

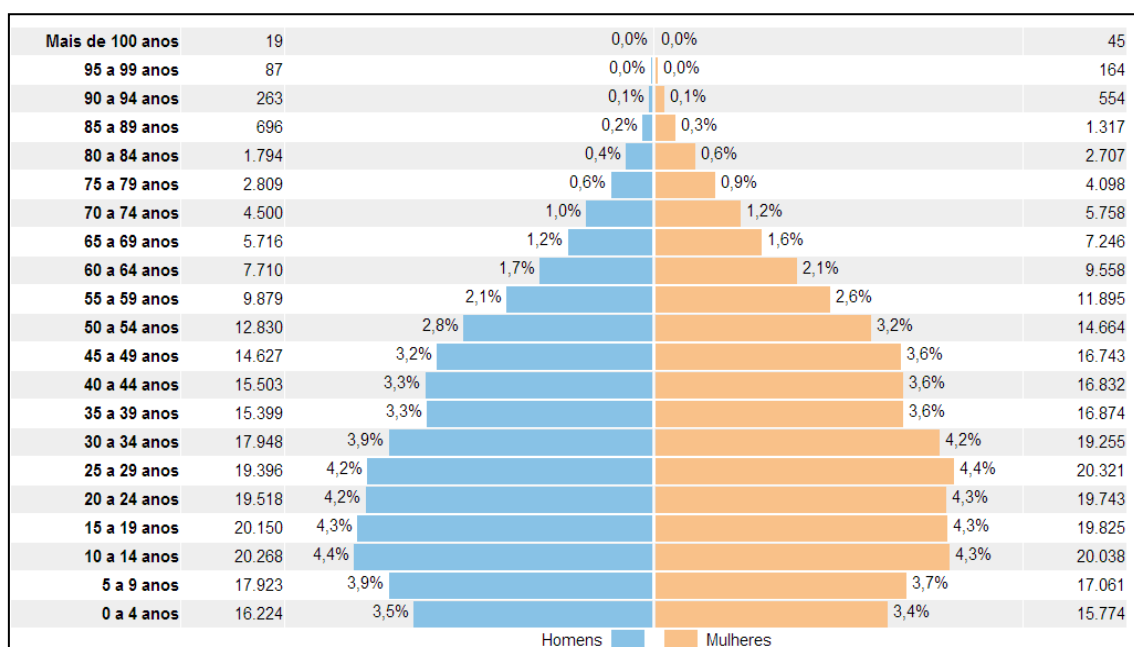


Gráfico 17. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Campos dos Goytacazes – 2000



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

Gráfico 18. Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Campos dos Goytacazes – 2010



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2010.

É uma pirâmide etária com um número menor de jovens, logo, uma estrutura mais envelhecida, apresenta também maior quantidade de mulheres do que de homens, principalmente acima de 65 anos, consequência dos vários conflitos internos e das guerras pelas quais o país passou ao longo de sua história, fatos que afetaram diretamente a população masculina.

De acordo com o IBGE, a expansão demográfica média anual foi de apenas 1,17% na última década, ante 1,64% na década anterior. Nos anos 60, era de 2,89%.

A população do país deve continuar a crescer por mais duas gerações até os anos 2030. Depois, deve estacionar ou até diminuir.

O país deve começar a se preparar para as transformações que já acontecem em países como a França. Temos a oportunidade de antecipar discussões como a da reforma da Previdência. Com um número de pessoas em idade ativa menor do que o de idosos, a solvência do sistema ficará ameaçada. Porém, até atingir esse estágio, o país será beneficiado pelo chamado “bônus demográfico”, caracterizado pela maior presença de adultos na sociedade. O predomínio da população produtiva vai dar condições de minimizar o impacto do envelhecimento nas contas públicas.

A redução do número de crianças deve permitir ao país melhorar acesso e qualidade da educação sem aumentar muito os investimentos. Haverá também transformações no mercado de produtos e serviços. Com mais adultos e idosos, são esperadas mudanças nos serviços de saúde, na construção civil e até em lazer.

O país e, conseqüentemente, o município, vão ter cada vez mais idosos levando vida ativa. A economia vai ter que se adaptar às novas necessidades de consumo dessa população.

RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

A Razão de Dependência mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos e mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade).

Tabela 36. Razão de Dependência, Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010.

Faixa etária	1991	2000	2010
Menos de 15 anos	119.698	111.149	107.288
15 a 64 anos	236.255	267.913	318.672
65 anos e mais	20.337	27.927	37.773
Razão de dependência	59,30%	51,90%	45,50%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, 2010.



Dimensão Social

Saúde



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



Saúde

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Esse índice indica o número de óbitos de crianças até 12 meses por mil nascidos vivos no mesmo período.

Dentro de cada taxa de Mortalidade Infantil, há dois componentes:

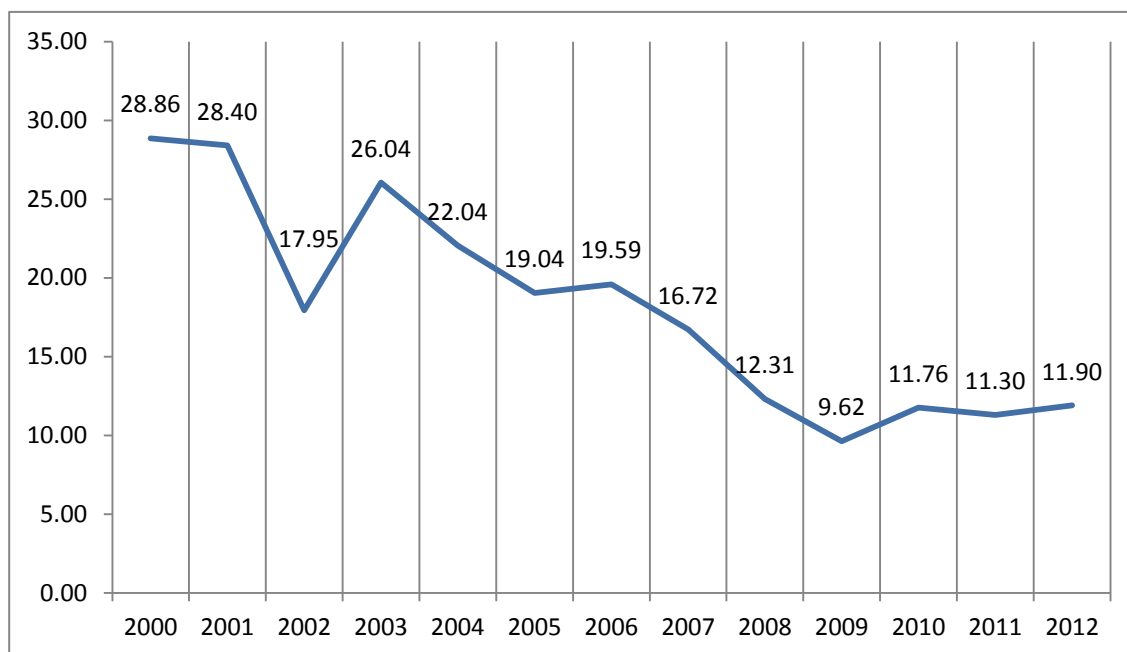
1. Neonatal (óbitos em menores de 28 dias de vida);
2. Pós-neonatal (de maiores de 28 dias de vida a menores de 1 ano)

Tabela 37. Taxa de mortalidade infantil, Campos dos Goytacazes – 2000 a 2012

Ano	Taxa de Mortalidade Infantil (%)
2000	28,86
2001	28,40
2002	17,95
2003	26,04
2004	22,04
2005	19,04
2006	19,59
2007	16,72
2008	12,31
2009	9,62
2010	11,76
2011	11,30
2012	11,90

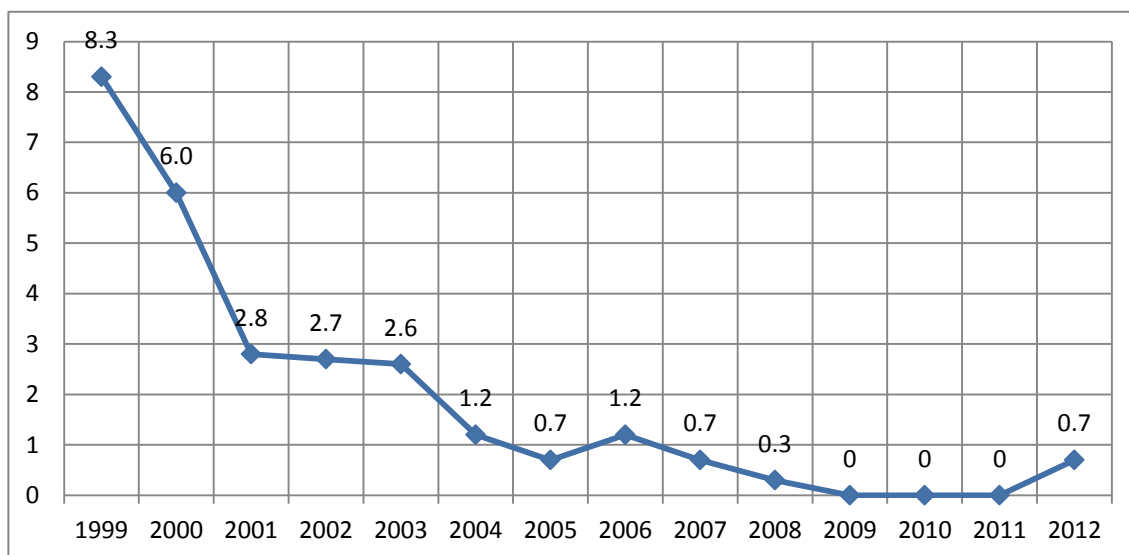
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS - Campos dos Goytacazes, 2012.

Gráfico 19. Taxa de mortalidade infantil, Campos dos Goytacazes – 2000 a 2012



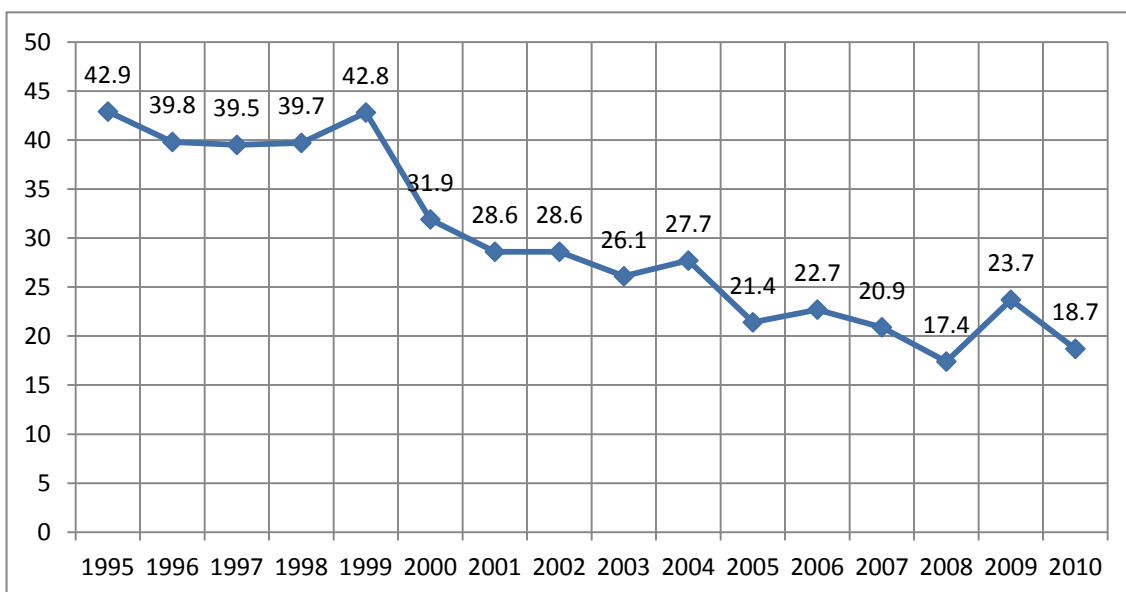
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SMS - Campos dos Goytacazes, 2012.

Gráfico 20. Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas, Campos dos Goytacazes – 1999 a 2012



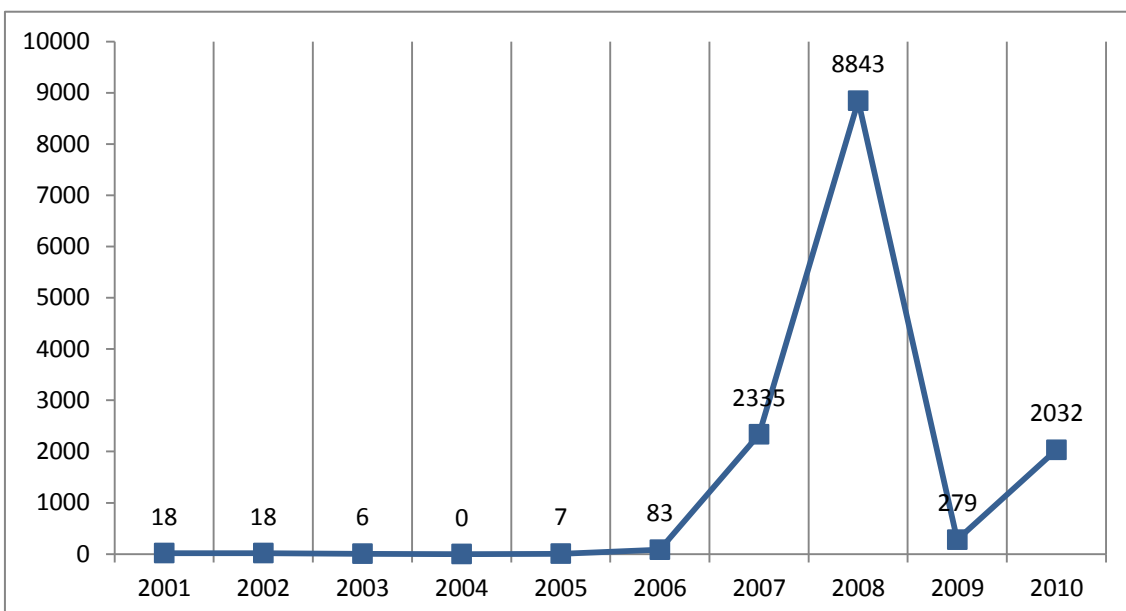
Fonte: SIAB – DATASUS, 2012.

Gráfico 21. Taxa de mortalidade menores de 5 anos de idade a cada mil nascidos vivos, Campos dos Goytacazes, 1995 a 2010



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS, 2012.

Gráfico 22. Casos de doenças transmissíveis por mosquitos, Campos dos Goytacazes, 2001 a 2010



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS, 2012.



Dimensão Econômica

Quadro Econômico e Padrões de Produção e Consumo



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



CAMPOS
MINHA CIDADE, MEU AMOR.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os maiores empregadores em Campos, em período recente (2013) são os setores comércio, serviços, construção civil, a indústria de transformação e a agropecuária – sendo que os dois últimos são, de qualquer forma, empregadores relativamente secundários (contribuindo na faixa de 10% do total). Os dois primeiros lideram a absorção de mão de obra, com cerca de 30% do total cada um – ficando a construção civil (embora com oscilações pronunciadas) na faixa de 15%.

Campos se destacou, na década passada, entre os municípios do norte fluminense, em termos de evolução das despesas de investimento – mesmo levando-se em conta que os demais, em média, tenham apresentado aumentos expressivos (pouco mais de 14% ao ano, contra pouco menos de 12% ao ano, já descontada a inflação). Em termos de despesas líquidas, em sua evolução no período 2008-2011, o município prioriza as seguintes áreas de governo: habitação e urbanismo, no destaque, seguidas por (mesma faixa de aumento) educação e saúde.

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) mostra que, em anos recentes (dados disponíveis de 2005 a 2011), Campos tem registrado um nível de desenvolvimento moderado – no global e nos indicadores de educação e de emprego e renda. O atendimento à saúde foi destaque, nos 4 anos mais recentes para os quais há dados (2008 a 2011).

Quanto ao Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, Campos se situa (dados para 2010) em destacado 6º lugar, no âmbito do Estado do RJ. Merece especial menção a classificação do município nos subíndices *Investimentos* (1º), *Liquidez* (2º) e *Gastos com Pessoal* (2º). Um pouco preocupante, porém, é a forte dependência que ainda se observa com relação aos *royalties* do petróleo, mesmo considerando uma recente redução deste grau de dependência. Por isso mesmo, o subíndice da FIRJAN referente à Receita Própria posiciona o município apenas na 64ª posição.

No que diz respeito à participação relativa das principais atividades econômicas na formação do valor adicionado, pode-se afirmar que: a indústria sobe de cerca e 65% para próximo a 75%, entre 2000 e 2010 (com picos de quase 85% em 2006 e 2008). A participação relativa do setor de serviços oscila entre 15% e 30%, nesse período (próximo do pico, nos dois anos finais). O peso relativo da administração pública oscila de 15% (início da década passada) a 5%, registrando quase 10% em 2009-2010.

Campos dos Goytacazes (RJ)
Sessão 3: Dimensão Econômica

Quadro Econômico e Padrões de Produção e Consumo

Mapa 13. Principais empreendimentos – Litoral norte do Rio de Janeiro, Superporto do Açu/Complexo Logístico Portuário Barra do Furado, 2013



Fonte: Secretaria de Transporte do Estado do Rio de Janeiro, mapa adaptado pelo CIDAC, 2013.

Tabela 38. Maiores empregadores por setor de atividade econômica, Campos dos Goytacazes, 2014 (emprego formal)

Campos dos Goytacazes	2014	Participação (%)
Extr Mineral	-31	-1,49
Ind de Transformação	79	3,79
Serv. Ind.	54	2,59
Construção Civil	153	7,33
Comércio	1.135	54,41
Serviços	605	29,00
Adm. Pública	0	0,00
Agropecuária	91	4,36
Total anual	2.086	100,00

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTE, 2015

Tabela 39. Evolução do emprego formal por setor de atividade econômica, Campos dos Goytacazes, 2010 a 2014

Campos dos Goytacazes	2010	2011	2012	2013	2014
Extr Mineral	16	11	10	31	-31
Ind. de Transformação	681	373	261	478	79
Serv. Industriais	-42	-43	192	158	54
Construção Civil	1.956	374	-1.384	1.092	153
Comércio	1.495	1.579	593	1.019	1.135
Serviços	1.909	1.789	2.027	1.956	605
Administração Pública	-59	14	-4	0	0
Agropecuária	-1.464	339	-166	667	91
Total anual	4.492	4.436	1.529	5.401	2.086

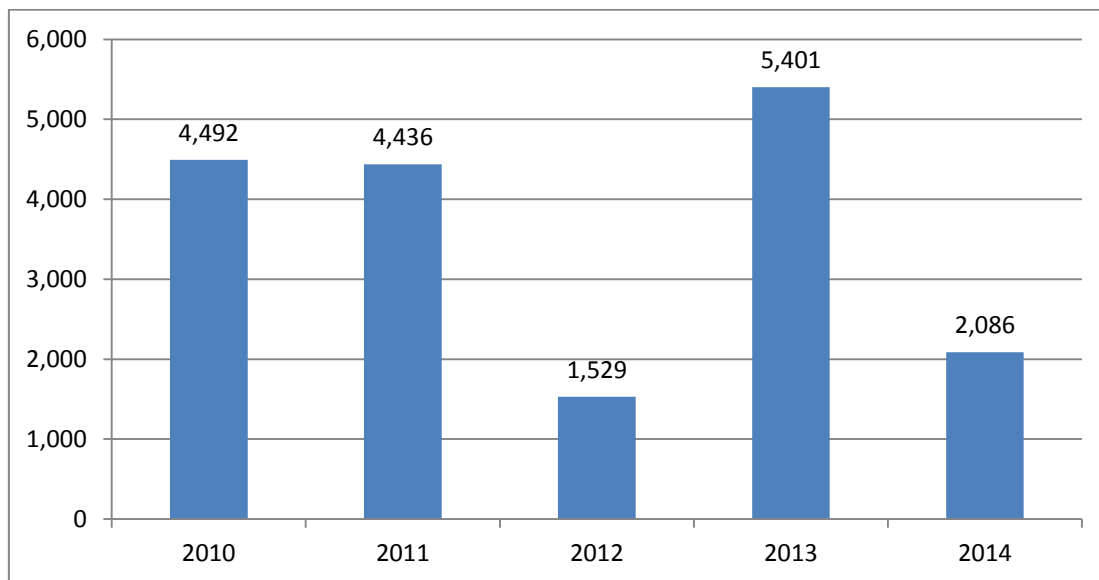
Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTE, 2015.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



Gráfico 23. Evolução do emprego formal em Campos dos Goytacazes, 2010 a 2014



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTE, 2015.

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

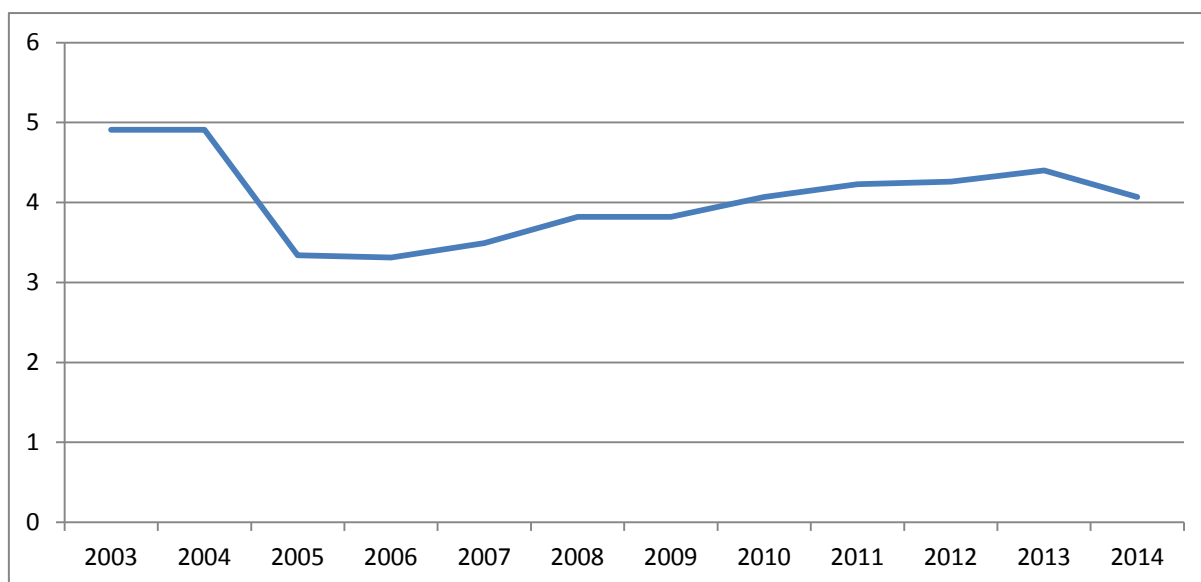
O IPM representa um índice percentual, pertencente a cada município, a ser aplicado em 25% do montante da arrecadação do ICMS. É esse índice que permite ao Estado entregar as quotas-partes dos municípios referentes às receitas do ICMS, conforme está previsto na legislação vigente.

**Tabela 40. Índice de Participação dos Municípios (IPM) – ICMS
Campos dos Goytacazes – 2003 a 2014**

Ano	IPM (%)
2003	4,91
2004	4,91
2005	3,34
2006	3,31
2007	3,49
2008	3,82
2009	3,82
2010	4,07
2011	4,23
2012	4,26
2013	4,4
2014	4,07

Fonte: SEFAZ - RJ Secretaria de Estado de Fazenda, 2015.

**Gráfico 24: Índice de Participação dos Municípios (IPM) ICMS,
Campos dos Goytacazes – 2003 a 2014**



Fonte: SEFAZ - RJ Secretaria de Estado de Fazenda, 2015.

DESPESA DE INVESTIMENTO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE FLUMINENSE:

A despesa de investimento público refere-se ao capital aplicado pelo Estado para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e que não tem como objetivo apenas o lucro financeiro. Por exemplo, o investimento em infraestrutura como estradas, pontes, hospitais, portos, saneamento básico e escolas, que são essenciais para a economia e crescimento de um país, depende quase em exclusivo do investimento público. Outros destinos dos investimentos públicos incluem investimentos na área social, urbana, em transportes ou em fatores produtivos.

Tabela 41. Despesa de investimento nos Municípios da Região Norte Fluminense (em R\$ correntes), 1999 e 2011

Municípios	1999	2011	Crescimento %
Campos dos Goytacazes	31.701.000,00	363.599.348,31	1.046,96
Carapebus	2.538.000,00	4.171.405,60	64,36
Macaé	10.555.000,00	99.539.500,00	843,06
Quissamã	6.783.000,00	9.259.031,31	36,50
São João da Barra	1.838.000,00	5.595.237,71	204,42
Total (produtores)	53.415.000,00	482.164.522,93	802,68

Fonte: ANP - Agencia Nacional de Petróleo, 2012.

Despesa pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para custear os serviços públicos (despesas correntes) prestados à sociedade ou para a realização de investimentos (despesas de capital). As despesas públicas devem ser autorizadas pelo Poder Legislativo, através do ato administrativo chamado orçamento público. Exceção são as chamadas despesas extra orçamentárias. As despesas públicas devem obedecer aos seguintes requisitos:

- Utilidade (atender a um número significativo de pessoas);
- Legitimidade (deve atender uma necessidade pública real);
- Discussão pública (deve ser discutida e aprovada pelo Poder Legislativo e pelo Tribunal de Contas);
- Possibilidade contributiva (possibilidade a população atender à carga tributária decorrente da despesa);
- Oportunidade;
- Hierarquia de gastos;
- Deve ser estipulada em lei.

No contexto dos esforços das instituições brasileiras em produzir índices que sejam capazes de mensurar diferentes aspectos da sociedade brasileira, o Centro de Microeconomia Aplicada C-MICRO/EESP – FGV criou o Indicador Social de

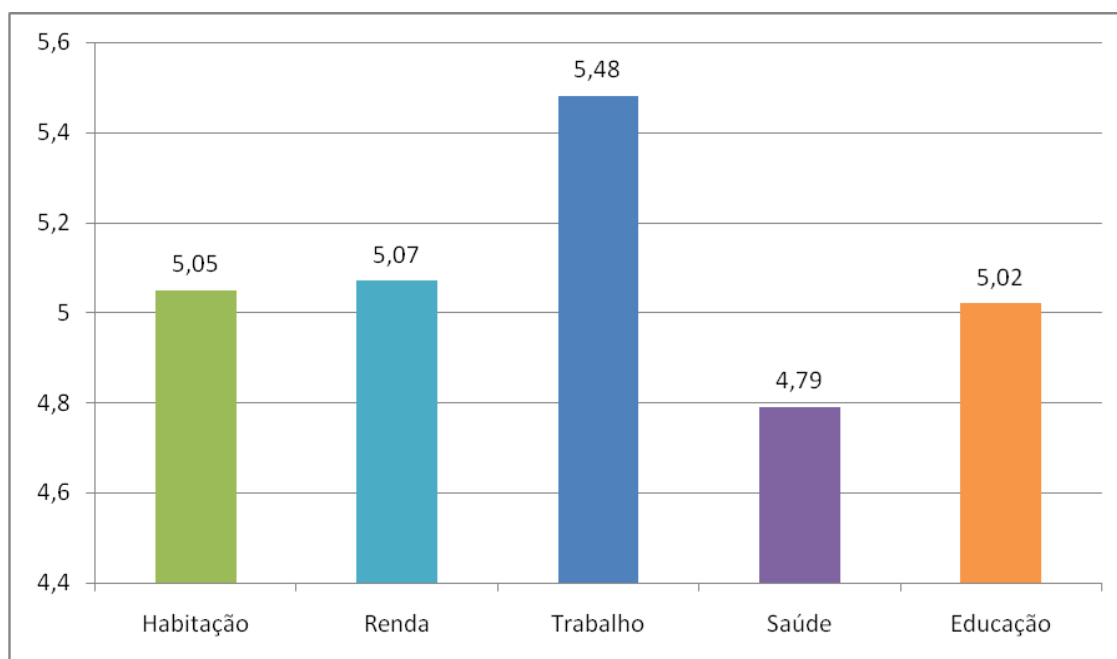
Desenvolvimento Municipal (ISDM). O ISDM tem como objetivo sintetizar em um único indicador vários aspectos referentes ao desenvolvimento social de um município. Dessa forma, torna-se possível, através de um indicador sintético, a comparação do desempenho dos municípios entre si, além da comparação ao longo do tempo do desempenho dos entes federativos nas dimensões analisadas. O indicador é calculado a partir de dados do IBGE, Ministério da Saúde e Ministério da Educação para todos os municípios brasileiros. Ele abrange cinco dimensões: Habitação, Renda, Trabalho, Saúde & Segurança e Educação. Essas dimensões e as variáveis que as compõem foram escolhidas de maneira a englobar algumas das questões mais prementes nas políticas públicas direcionadas para o município.

Tabela 42. Indicador social de desenvolvimento dos municípios, 2010

UF	Município	ISDM	Habitação	Renda	Trabalho	Saúde	Educação	Orçamento (x 10 ⁶) R\$	População
Minas Gerais	Uberlândia	5,99	6,08	5,79	5,83	5,73	5,91	1.500,00	604.013
Rio de Janeiro	Volta Redonda	5,99	6,18	5,75	5,85	5,32	5,92	800,00	257.803
São Paulo	Santos	5,99	6,00	5,83	5,94	5,70	5,82	1.600,00	419.400
Minas Gerais	Uberaba	5,95	6,13	5,83	5,84	5,07	5,72	700,00	295.988
São Paulo	Ribeirão Preto	5,95	6,11	5,84	5,86	5,23	5,60	1.600,00	604.682
Minas Gerais	Juiz de Fora	5,92	6,06	5,75	5,90	4,95	5,79	1.300,00	516.247
Santa Catarina	Joinville	5,87	5,39	5,97	6,20	5,47	5,87	1.700,00	515.288
Rio de Janeiro	Niterói	5,85	5,97	5,72	5,93	4,93	5,61	1.400,00	487.562
Paraná	Londrina	5,84	5,75	5,84	5,83	5,22	5,75	1.100,00	506.701
São Paulo	Campinas	5,83	5,91	5,56	6,02	5,53	5,63	3.500,00	1.080.113
Rio de Janeiro	Macaé	5,51	5,21	5,58	5,76	5,09	5,55	1.600,00	206.728
Rio de Janeiro	São Gonçalo	5,44	5,29	5,45	5,58	4,89	5,49	800,00	999.728
Rio de Janeiro	Duque de Caxias	5,24	5,33	5,14	5,42	4,76	5,10	1.500,00	855.048
Rio de Janeiro	Itaguaí	5,19	5,33	5,15	5,18	4,19	5,27	800,00	109.091
Rio de Janeiro	Campos dos Goytacazes	5,12	5,05	5,07	5,48	4,79	5,02	2.300,00	463.731
Rio de Janeiro	Itaboraí	5,09	4,77	5,31	5,17	4,48	5,40	500,00	218.008
Rio de Janeiro	São João da Barra	4,91	4,82	5,09	4,83	4,57	5,03	340,00	32.747
Ceará	Sobral	4,90	5,06	4,53	5,02	4,54	5,51	360,00	188.233
Pernambuco	Petrolina	4,87	5,04	4,83	4,95	4,87	4,56	450,00	293.962
Bahia	Ilhéus	4,70	4,76	4,91	4,71	4,23	4,46	300,00	184.236

Fonte: C-MICRO/EESP – FGV, 2012.

Gráfico 25. Indicador social de desenvolvimento do município, Campos dos Goytacazes, 2010



Fonte: C-MICRO/EESP – FGV, 2012.

Tabela 43. Evolução das despesas líquidas por função, Campos dos Goytacazes (R\$), 2008 e 2011

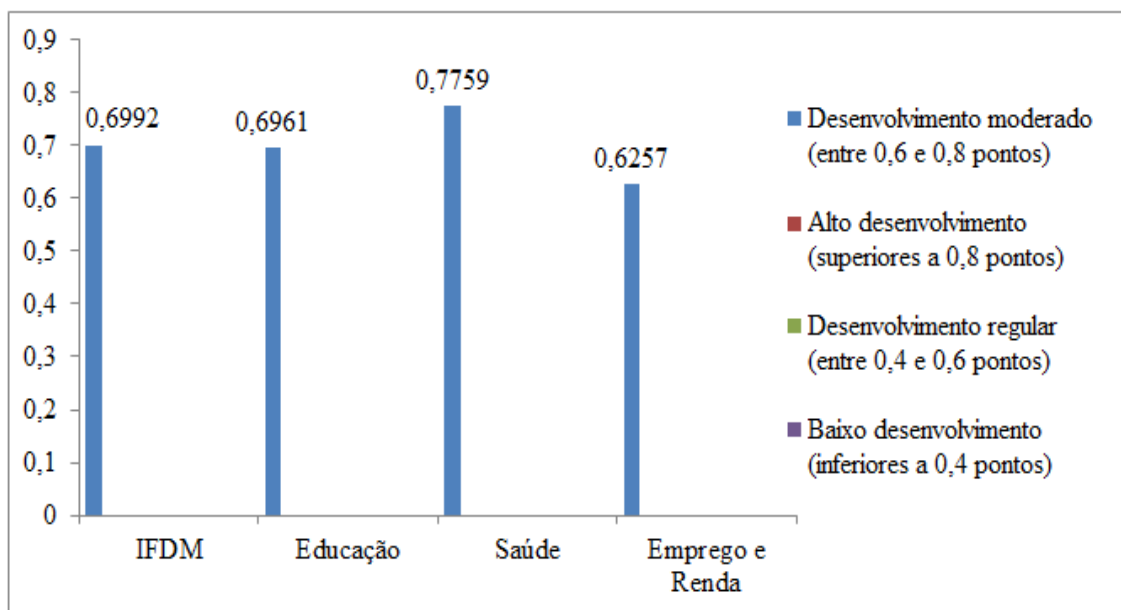
Função	2008	2011	%
Administração	428.193.205,00	546.000.867,00	27,51
Saúde	292.154.465,00	482.952.234,00	65,31
Educação	167.397.853,00	280.398.406,00	67,50
Urbanismo	156.497.972,00	268.587.612,00	71,62
Habitação	37.671.570,00	102.983.434,00	173,37
Saneamento	85.835.824,00	7.625.370,00	-91,12
Gestão Ambiental	68.128.622,00	58.731.078,00	-13,79
Previdência Social	56.716.971,00	124.434,00	-99,78
Assistência Social	52.572.624,00	53.154.487,00	1,11
Outras	192.858.926,00	151.140.588,00	-21,63
Total	1.538.028.032,00	1.951.698.510,00	26,90

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – STN, 2012.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM, o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, é um estudo anual do Sistema FIRJAN que acompanha o desenvolvimento de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas: Emprego & Renda, Educação e Saúde. De leitura simples, o índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Gráfico 26. IFDM e Indicadores, Campos dos Goytacazes, 2011

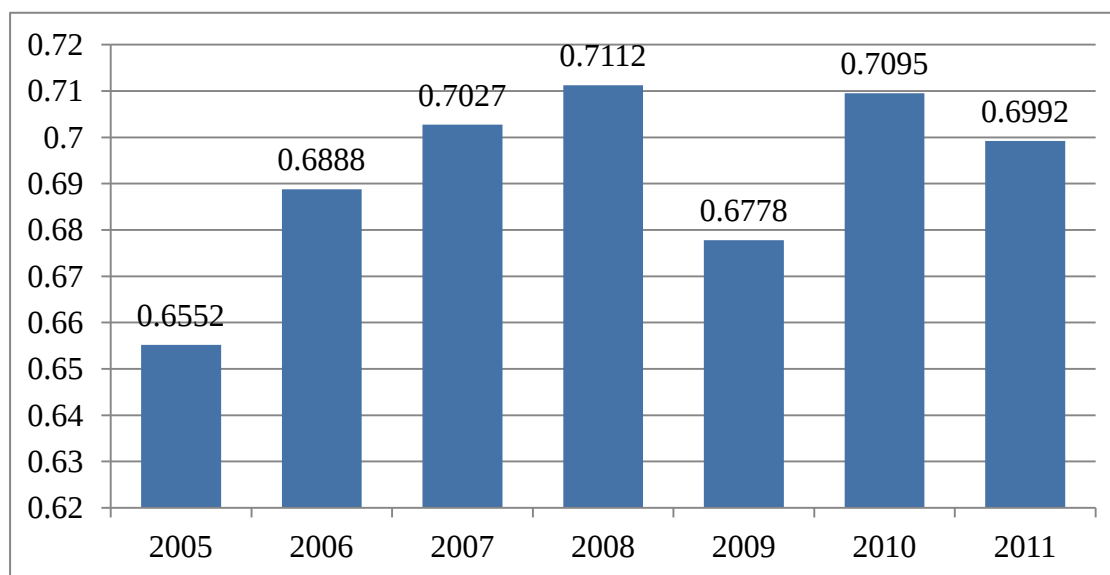


Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, 2015.

Tabela 44. IFDM – Posição dos Municípios no Ranking, Municípios selecionados / RJ, 2011

Nacional	Estadual	IFDM	UF	Municípios
1485º	35º	0,7074	RJ	Bom Jardim
1533º	36º	0,7046	RJ	Arraial do Cabo
1625º	37º	0,6992	RJ	Campos dos Goytacazes
1639º	38º	0,6984	RJ	Saquarema
1653º	39º	0,6979	RJ	Cordeiro
1686º	40º	0,6959	RJ	Itaocara
1693º	41º	0,6954	RJ	Mendes
1699º	42º	0,6950	RJ	Miracema
1786º	43º	0,6907	RJ	Araruama
1800º	44º	0,6898	RJ	Itaboraí

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, 2015.

Gráfico 27. Evolução anual - IFDM consolidado – 2005 a 2011

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, 2015.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Em sua primeira edição e com periodicidade anual, o IFGF traz dados de 2010 e informações comparativas com os anos de 2006 até 2009. O estudo é elaborado exclusivamente com dados oficiais, declarados pelos próprios municípios à Secretaria do Tesouro Nacional. O indicador considera cinco quesitos:

- IFGF Receita Própria, referente à capacidade de arrecadação de cada município;
- IFGF Gasto com Pessoal, que representa quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal, medindo o grau de rigidez do orçamento;
- IFGF Liquidez, responsável por verificar a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os ativos financeiros disponíveis para cobri-los no exercício seguinte;
- IFGF Investimentos, que acompanha o total de investimentos em relação à receita líquida, e,
- IFGF Custo da Dívida, que avalia o comprometimento do orçamento com o pagamento de juros e amortizações de empréstimos contraídos em exercícios anteriores.

O índice varia entre 0 e 1, quanto maior, melhor é a gestão fiscal do município. Cada município é classificado com conceitos, a saber:

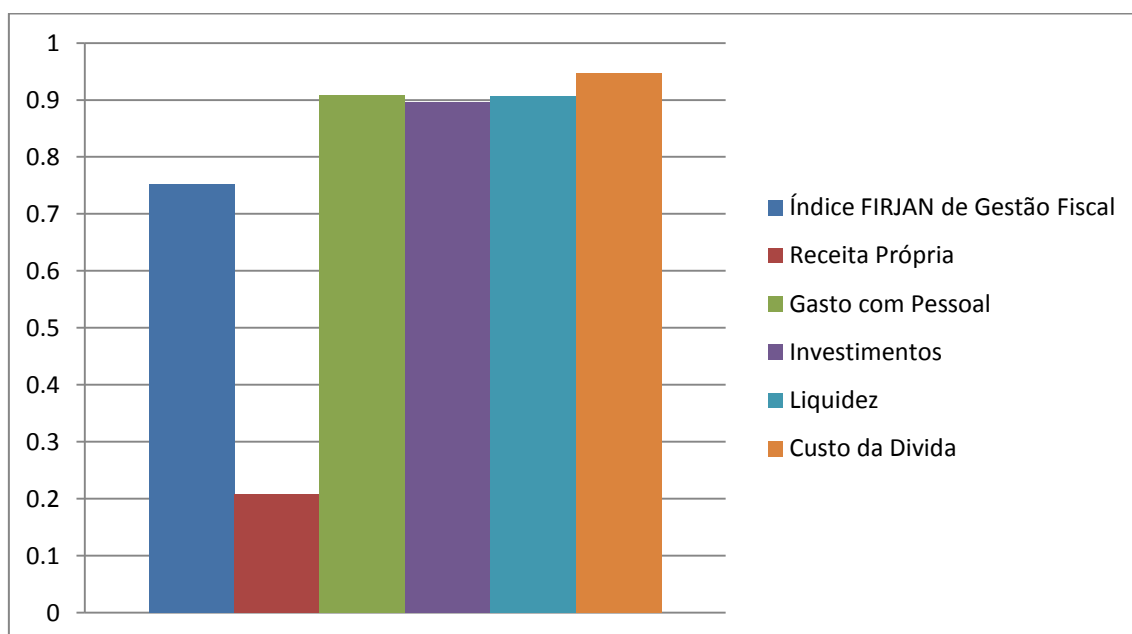
- A (Gestão de Excelência, acima de 0,8001 pontos),
- B (Boa Gestão, entre 0,6001 e 0,8),
- C (Gestão em Dificuldade, entre 0,4001 e 0,6) ou
- D (Gestão Crítica, inferiores a 0,4 pontos).

Tabela 45. Índice FIRJAN de Gestão Fiscal, Campos dos Goytacazes, Edição 2014 - Ano base 2011

Indicador	Valor	Conceito
Índice FIRJAN de Gestão Fiscal	0,7515	B
Receita Própria	0,2084	D
Gasto com Pessoal	0,9084	A
Investimentos	0,8965	A
Liquidez	0,9057	A
Custo da Dívida	0,9473	A

Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, 2015.

Gráfico 28. Índice FIRJAN de Gestão Fiscal - Edição 2014 - Ano base 2011



Fonte: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, 2015.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

PIB é a sigla para Produto Interno Bruto, e representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia, e tem o objetivo principal de mensurar a atividade econômica de uma região. PIB per capita é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes de um país.

Tabela 46. Valor adicionado bruto por atividade econômica, produto interno bruto e produto interno bruto per capita, Campos dos Goytacazes, 1999 a 2011

Ano	Valor (R\$ 1.000,00)							PIB per capita (R\$) 2010
	Valor adicionado bruto					Impostos sobre produtos	PIB a preços de mercado (R\$) 2010	
	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços (1)	Administração Pública			
1999	3.491.177,00	72.421,00	1.763.250,00	1.655.507,00	568.886,00	123.350,00	3.614.527,00	8.748,00
2000	5.516.159,00	77.755,00	3.702.499,00	1.735.905,00	575.164,00	128.747,00	5.644.907,00	13.803,00
2001	5.856.186,00	77.832,00	3.855.131,00	1.923.223,00	648.759,00	153.606,00	6.009.792,00	14.574,00
2002	7.652.070,00	78.680,00	5.342.273,00	2.231.117,00	791.641,00	202.524,00	7.854.594,00	18.890,00
2003	9.359.729,00	88.315,00	6.865.763,00	2.405.651,00	888.679,00	212.689,00	9.572.418,00	22.831,00
2004	10.790.721,00	101.044,00	8.049.972,00	2.639.705,00	949.000,00	250.285,00	11.041.006,00	26.118,00
2005	16.383.676,00	85.934,00	13.180.493,00	3.117.250,00	1.136.942,00	269.723,00	16.653.399,00	39.073,00
2006	22.822.678,00	86.113,00	19.243.338,00	3.493.228,00	1.344.408,00	311.629,00	23.134.307,00	53.842,00
2007	20.488.112,00	91.138,00	16.509.089,00	3.887.884,00	1.489.667,00	323.686,00	20.811.798,00	48.836,00
2008	28.777.760,00	78.734,00	24.382.368,00	4.316.658,00	1.690.288,00	347.949,00	29.125.709,00	67.446,00
2009	19.579.908,00	153.939,00	14.022.337,00	5.403.632,00	1.773.877,00	577.660,00	20.157.567,00	46.445,00
2010	24.537.808,00	112.836,00	18.119.035,00	6.305.937,00	2.047.106,00	775.372,00	25.313.179,00	54.608,00
2011	36.364.733,00	119.870,00	28.631.330,00	7.613.534,00	2.397.647,00	841.058,00	37.205.791,00	79.485,00

Fontes: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ.

(1) A atividade econômica Serviços inclui a Administração Pública.

(2) Em R\$ de 2010.

Tabela 47. Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto, Campos dos Goytacazes, 1999 a 2010

Ano	Participação das atividades econômicas (%)				
	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços (1)	Administração Pública
1999	100	2,07	50,51	47,42	16,29
2000	100	1,41	67,12	31,47	10,43
2001	100	1,33	65,83	32,84	11,08
2002	100	1,03	69,81	29,16	10,35
2003	100	0,94	73,35	25,70	9,49
2004	100	0,94	74,60	24,46	8,79
2005	100	0,52	80,45	19,03	6,94
2006	100	0,38	84,32	15,31	5,89
2007	100	0,44	80,58	18,98	7,27
2008	100	0,27	84,73	15,00	5,87
2009	100	0,79	71,62	27,60	9,06
2010	100	0,46	73,84	25,70	8,34

Fontes: IBGE e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ/Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas.

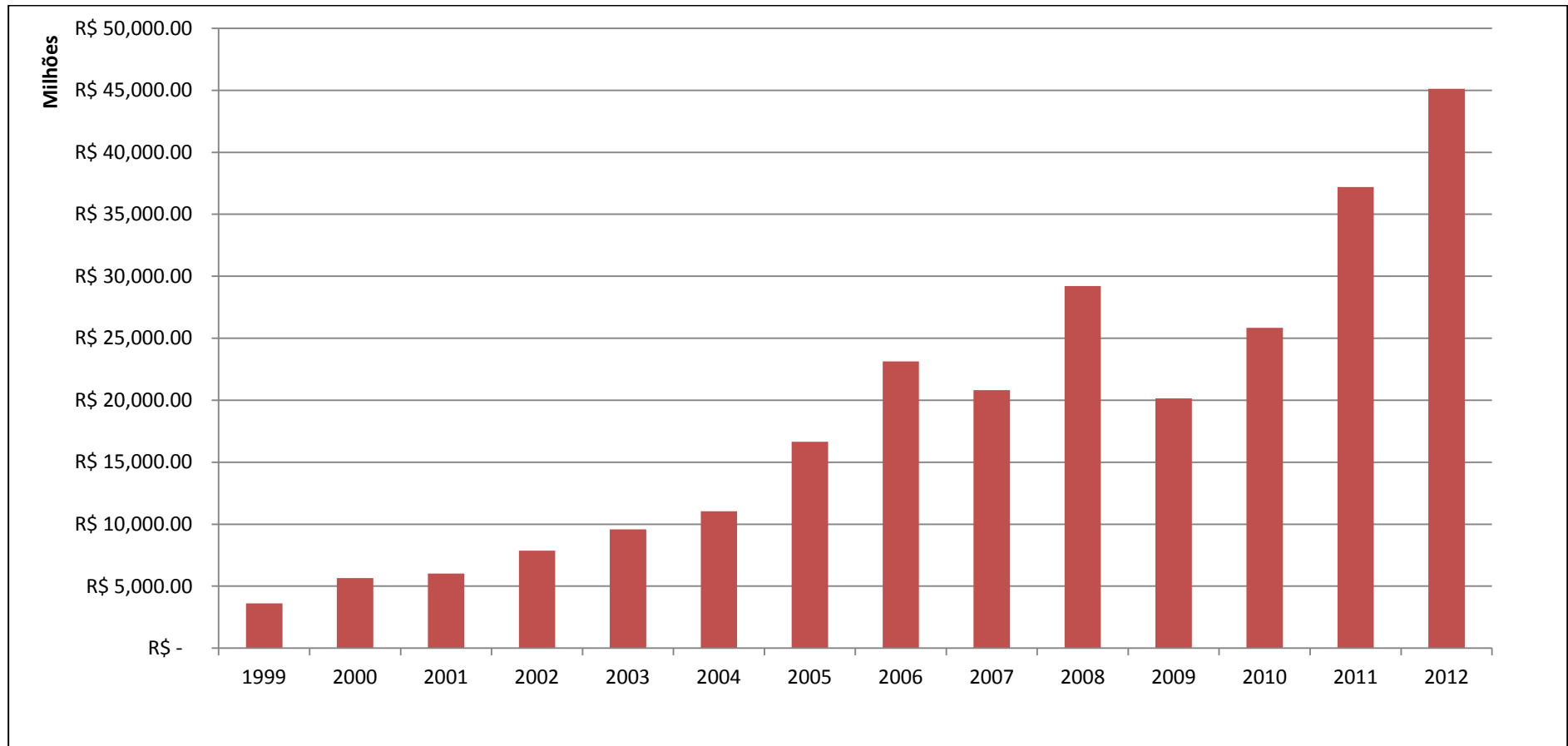
(1) A atividade econômica Serviços inclui a Administração Pública.

1

Tabela 48: PIB Municipal de Campos dos Goytacazes; 1999 - 2012

Ano	PIB Municipal (R\$)
1999	3.614.527.000
2000	5.644.907.000
2001	6.009.792.000
2002	7.854.594.000
2003	9.572.418.000
2004	11.041.006.000
2005	16.653.399.000
2006	23.134.307.000
2007	20.811.798.000
2008	29.206.675.000
2009	20.157.567.000
2010	25.836.677.000
2011	37.204.320.000
2012	45.129.215.000

Fonte: IBGE, 2010; CEPERJ, 2015.

Gráfico 29: PIB Municipal de Campos dos Goytacazeas; 1999 - 2012

Fonte: IBGE, 2010; CEPERJ, 2015.

**Tabela 49. Acompanhamento da Safra Brasileira – Produtos da Indústria Sucroalcooleira.
Comparativo de área, produtividade e produção, Safra 2012/13 e 2013/14**

Região	Área (em mil hectares)			Produtividade (em kg/hectares)			Produção (em mil toneladas)		
	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação %	Safra 2012/13	Safra 2013/14	Variação %
Brasil	8.485,00	8.893,00	4,80	69.407	73.520	5,90	588.915,70	653.809,00	11,00
Sudeste	5.243,29	5.492,68	4,80	73.852	77.889	5,50	387.228,30	427.818,30	10,50
MG	721,86	827,97	14,70	70.939	74.100	4,50	51.208,00	61.352,60	19,80
ES	62,11	63,97	3,00	55.250	57.950	4,90	3.431,60	3.707,10	8,00
RJ	39,86	39,86	-	47.510	50.000	5,20	1.893,80	1.993,00	5,20
SP	4.419,46	4.560,88	3,20	74,827	79.100	5,70	330.694,90	360.765,60	9,10

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, 2014.

Tabela 50. Empresas constituídas no município de Campos dos Goytacazes, 2001 a 2012

Principais Atividades	Ano											
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Atividade não informada ou extinta	144	140	127	57	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio varejista	241	211	176	187	204	229	257	302	342	407	360	306
Prestação de serviços	-	30	41	27	34	34	-	15	22	-	-	-
Engenharia civil	25	-	14	-	-	34	35	20	49	51	57	63
Restaurantes e similares	23	-	-	20	19	25	27	27	37	40	47	47
Transporte rodoviário de carga	15	15	14	-	-	-	-	-	-	-	21	29
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	14
Outras	500	580	561	536	606	619	661	632	722	782	881	821
Total	948	976	933	827	863	941	980	996	1172	1280	1382	1280

Fonte: JUCERJA, 2013.

Tabela 51. Empresas constituídas no estado do Rio de Janeiro, 2001 a 2012

	Ano											
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rio de Janeiro	14575	13627	12287	12877	13269	12818	14228	16629	18150	23390	20993	20006
Duque de Caxias	1316	1277	1085	1179	1296	1121	1287	1630	1947	2033	2047	1789
Niterói	1265	1171	1261	1228	1325	1197	1439	1543	1675	1926	1894	1878
Campos dos Goytacazes	948	976	933	827	863	941	980	996	1172	1280	1382	1280
Volta Redonda	884	699	687	652	702	682	785	971	838	1001	912	908
Macaé	626	635	641	669	683	560	630	762	782	965	944	862
Itaboraí	293	265	217	248	276	261	337	394	439	484	461	423
Itaguaí	226	156	181	167	232	201	247	274	265	400	329	323
Porto Real	48	41	30	28	44	25	43	56	58	60	50	52

Fonte: JUCERJA 2013.

Tabela 52. Ranking de número de empresas no estado do Rio de Janeiro, 2001 a 2012

	Ano											
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Rio de Janeiro	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°
Duque de Caxias	2°	2°	3°	3°	3°	3°	3°	2°	2°	2°	2°	3°
Niterói	3°	3°	2°	2°	2°	2°	2°	3°	3°	4°	3°	2°
Campos dos Goytacazes	6°	5°	5°	5°	6°	5°	5°	7°	7°	7°	6°	6°
Volta Redonda	7°	7°	7°	9°	8°	8°	8°	8°	9°	8°	9°	8°
Macaé	10°	10°	9°	8°	9°	10°	10°	9°	11°	9°	8°	9°
Itaboraí	18°	19°	21°	20°	21°	20°	19°	18°	18°	18°	20°	20°
Itaguaí	26°	31°	28°	27°	24°	27°	23°	27°	28°	21°	24°	24°
Porto Real	58°	61°	64°	70°	60°	71°	63°	59°	59°	60°	64°	60°

Fonte: JUCERJA 2013.



Dimensão Econômica

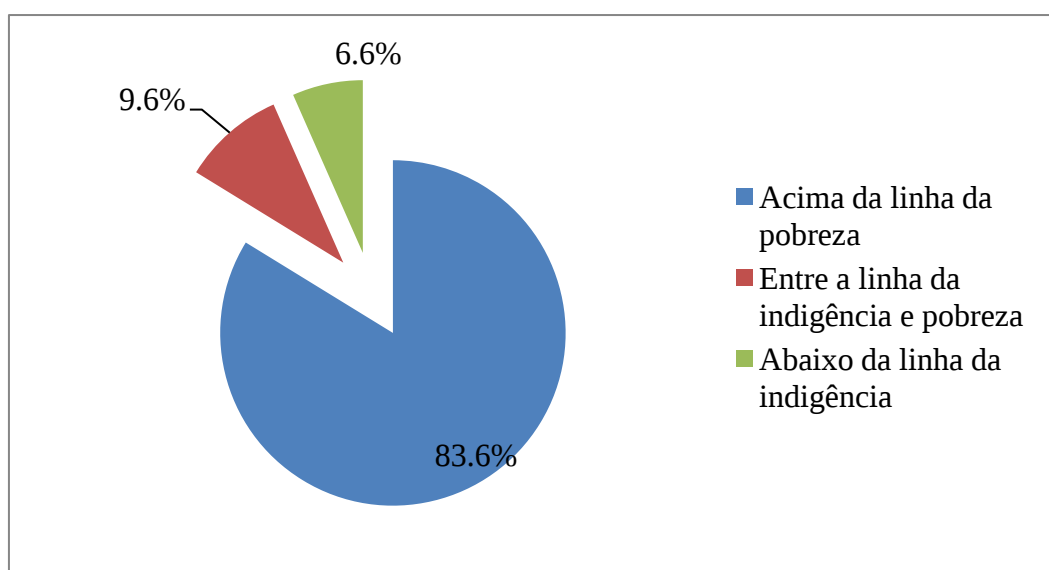
Trabalho e Renda



Campos dos Goytacazes (RJ)
Sessão 3: Dimensão Econômica

Trabalho e Renda

Gráfico 30. Percentual de pessoas em situação de pobreza e indigência, Campos dos Goytacazes, 2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico – 2010.

Tabela 53. Pessoas de 10 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, segundo o sexo e a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal, Campos dos Goytacazes, 2010

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Total	186.957	110.593	76.364
Empregados	141.480	80.068	61.412
Empregados - com carteira de trabalho assinada	95.097	57.802	37.295
Empregados - militares e funcionários públicos estatutários	10.660	4.752	5.909
Empregados - sem carteira de trabalho assinada	35.722	17.514	18.208
Conta própria	39.247	27.109	12.138
Empregadores	2.694	1.939	755
Não remunerados	2.031	592	1.439

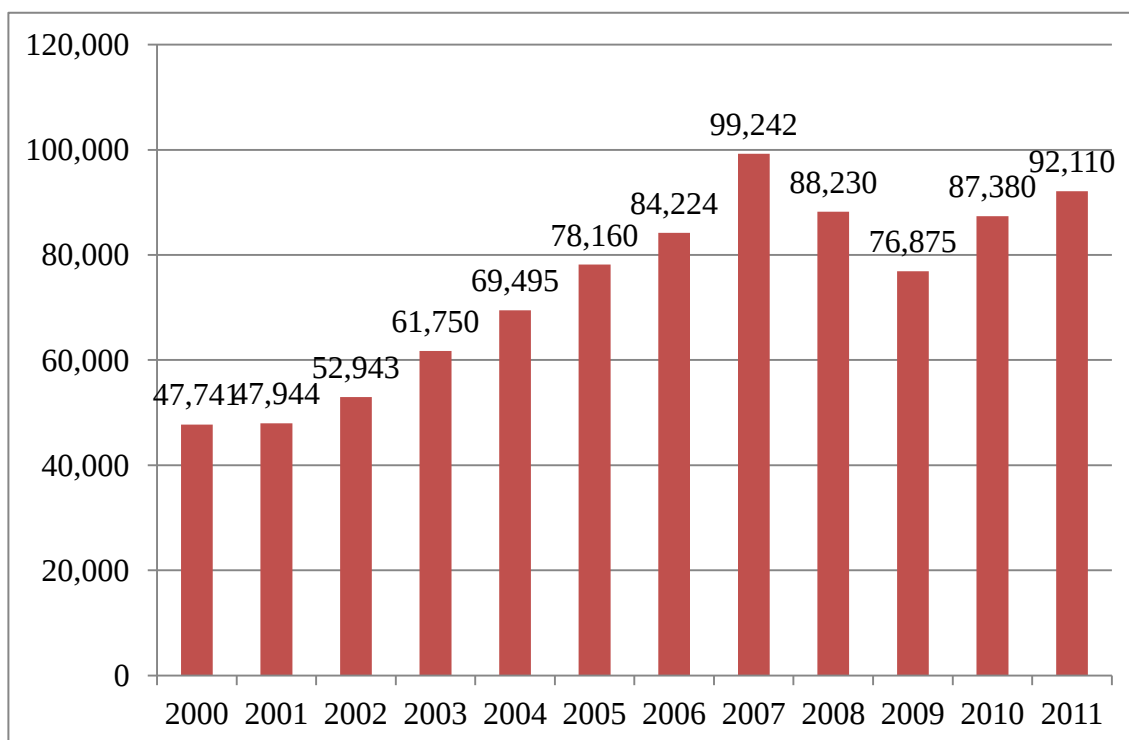
Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro Geografia e Estatística - Dados da Amostra Censo 2010.

Tabela 54. Pessoal ocupado com carteira assinada, Campos dos Goytacazes, 2000 a 2011

Ano	Total de pessoal ocupado
2000	47.741
2001	47.944
2002	52.943
2003	61.750
2004	69.495
2005	78.160
2006	84.224
2007	99.242
2008	88.230
2009	76.875
2010	87.380
2011	92.110

Fonte: IBGE, censo 2010 e dados da amostra, 2011.

**Gráfico 31. Pessoal ocupado com carteira assinada
Campos dos Goytacazes, 2000 a 2011**



Fonte: IBGE, Censo 2010 e dados da Amostra, 2011.

Tabela 55. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, autodeclaradas pardas, ocupadas na semana de referência segundo o sexo - Campos dos Goytacazes, 2010

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (Pardos)	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Empregados	50.112	29.522	20.590
Empregados - com carteira de trabalho assinada	33.262	20.910	12.352
Empregados - militares e funcionários públicos estatutários	2.769	1.381	1.388
Empregados - sem carteira de trabalho assinada	14.082	7.231	6.851
Contapropria	13.925	9.900	4.025
Empregadores	562	430	133
Não remunerados	603	178	425
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	527	306	221
Total	65.729	40.336	25.393

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro Geografia e Estatística- Dados da Amostra Censo 2010

Tabela 56. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, indígenas, ocupadas na semana de referência segundo o sexo - Campos dos Goytacazes, 2010

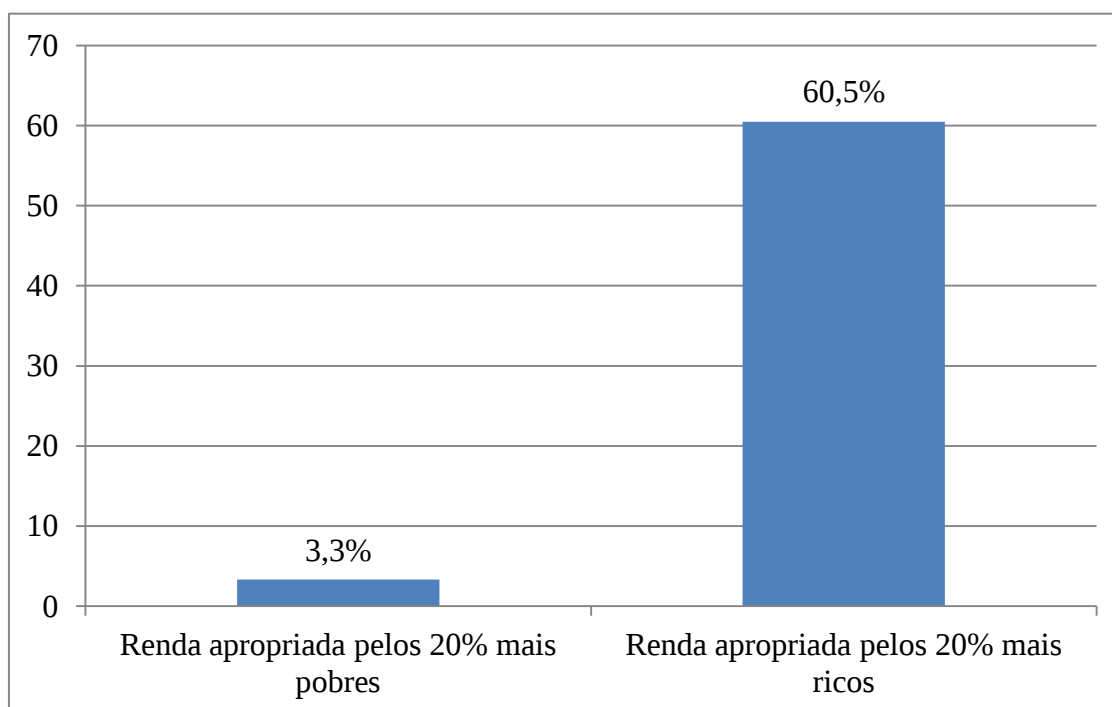
Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (Indígenas)	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Empregados	133	106	27
Empregados - com carteira de trabalho assinada	87	68	19
Empregados - militares e funcionários públicos estatutários	20	20	-
Empregados - sem carteira de trabalho assinada	26	19	8
Contapropria	22	11	11
Empregadores	-	-	-
Não remunerados	-	-	-
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	-
Total	156	118	38

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro Geografia e Estatística- Dados da Amostra Censo 2010.

ÍNDICE DE GINI

O Índice de Gini é um instrumento utilizado para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Varia de zero a um (alguns apresentam de zero a cem). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos.

Gráfico 32. Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos da população, Campos dos Goytacazes, 2000



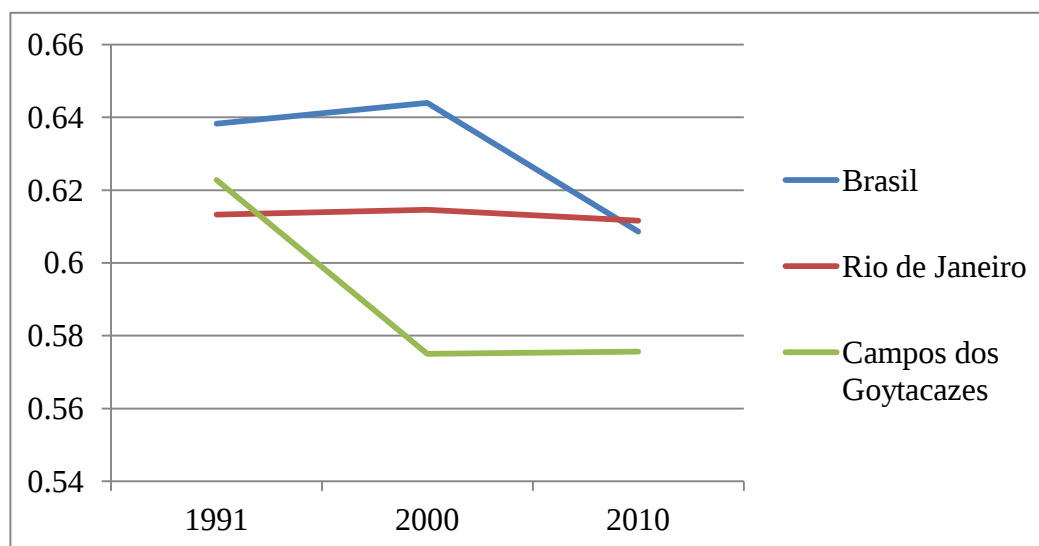
Fonte: Perfil do município de Campos dos Goytacazes/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

Tabela 57. Índice de Gini no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e no Município de Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010

Ano	Brasil	Rio de Janeiro	Campos dos Goytacazes
1991	0,6383	0,6133	0,6228
2000	0,644	0,6146	0,575
2010	0,6086	0,6116	0,5756

Fonte: IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico33. Índice de Gini no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e no Município de Campos dos Goytacazes, 1991, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, 1991, 2000, 2010.

Tabela 58. Pessoal ocupado com carteira assinada, por nível de instrução, Campos dos Goytacazes, 2000 e 2011

Nível	2000	2011	%
Analfabeto	1.132	402	-64,49%
4ª série incompleto	3.820	3.518	-7,91%
4ª série completo	6.343	5.450	-14,08%
8ª série incompleto	6.240	6.712	7,56%
8ª série completo	8.978	14.799	64,84%
2º grau incompleto	3.934	7.754	97,10%
2º grau completo	11.369	33.965	198,75%
Superior incompleto	1.209	2.954	144,33%
Superior completo	4.716	16.141	242,26%
Pós - Graduação	296	415	40,20%

Fonte: Anuário Estatístico do Rio de Janeiro – 2012.

Tabela 59. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal, Campos dos Goytacazes, 2010

Classes de rendimento nominal mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)
Até 1/2 salário mínimo	14.019	3,53
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	96.234	24,26
Mais de 1 a 2 salários mínimos	67.475	17,01
Mais de 2 a 5 salários mínimos	39.645	9,99
Mais de 5 a 10 salários mínimos	13.475	3,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	4.108	1,04
Mais de 20 salários mínimos	1.066	0,27
Sem rendimento	160.727	40,51
Sem declaração	-	-
Total	396.749	100

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010

Nota:

1 - A categoria Sem rendimento inclui as pessoas que recebiam somente em benefícios.

2 – Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00.

3 - Dados do Universo.

Tabela 60. Levantamento das atividades do Balcão de Emprego, Campos dos Goytacazes, 2009 a 2013

Atividade	2009	2010	2011	2012	2013
Empregador Novo	333	562	407	348	337
Vagas Abertas	2.822	7.975	5.019	4.863	7.692
Currículos Cadastrados	2.145	7.496	10.630	9.329	13.114
Currículos Enviados	5.031	14.862	21.741	26.260	40.170
Contratados	1.052	2.570	5.079	5.411	6.125
Carteira de Trabalho	0	0	0	5.477	17.452

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Renda – SMTR, 2014.

Tabela 61. Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal, Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes, 2010

Classes de rendimento nominal mensal de todos os trabalhos	Rio de Janeiro		Campos dos Goytacazes - RJ	
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Pessoas)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Pessoas)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)
Até 1 salário mínimo	1902228	26,60	69127	36,97
Mais de 1 a 2 sal. mín.	2634490	36,84	62622	33,50
Mais de 2 a 3 sal. mín.	882239	12,34	19074	10,20
Mais de 3 a 5 sal. mín.	694578	9,71	15230	8,15
Mais de 5 a 10 sal. mín.	576027	8,05	11565	6,19
Mais de 10 a 20 sal. mín.	233701	3,27	4021	2,15
Mais de 20 sal. mín.	92614	1,30	1344	0,72
Sem rendimento	135743	1,90	3975	2,13
Total	7151619	100	186957	100

Fonte: IBGE, 2010.



Referências Bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/>

BANCO MUNDIAL. Pesquisa Industrial Anual, 2003.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/>.

DATASUS. Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

DIAS JÚNIOR, Luiz Fernando Rocha; PINTO, Marcos Vinícius Ferraz. *Organizações Sócio-Espaciais dos pescadores artesanais no município de Campos dos Goytacazes/RJ*. 2012. 76f. Monografia de Graduação (Licenciatura em Geografia) – Coordenação de Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, *Campus Campos-Centro*, Campos dos Goytacazes, 2012.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.firjan.org.br>.

FUNDAÇÃO CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores públicos do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.ceperj.rj.gov.br>.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. C- Micro/EESP. Disponível em: <http://cmicro.fgv.br/>.

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE – INEA. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/>.

_____. Relatório de Qualidade do Ar do Estado do Rio de Janeiro (ano base 2010 e 2011), 2013. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos Demográficos 2000 e 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>.

_____. IBGE Cidades. Histórico do Município de Campos dos Goytacazes. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>.

_____. Diretoria de Geociências. Relatório Piloto com Aplicação da Metodologia IPPS ao Estado do Rio de Janeiro: uma estimativa do potencial de poluição industrial do ar, 2008. Disponível em: ftp://geofp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/industrial_pollution_projection_system/ipps_rj.pdf

JUCERJA - Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.jucerja.rj.gov.br/>.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/caged/>.

OLIVEIRA; GIVISIEZ; RIOS-NETO. Demanda futura por moradias no Brasil, 2003 a 2023: uma abordagem demográfica. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil – PNUD, 2013. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/>.

SECRETARIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/setrans>.

SECRETARIA DO ESTADO DE FAZENDA - Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/menu_structure/servicos?_afzLoop=1985817284315000&_afzWindowMode=0&_adf.ctrl-state=7k2rz7x5n_205.

SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2014.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E RENDA. Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 2014.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <http://www.tce.rj.gov.br/>.



CIDAC
Centro de Informações
e Dados de Campos



A graphic element consisting of a bar chart with five bars of increasing height, colored red, orange, yellow, green, and dark green. A white line graph is overlaid on the bars, showing a fluctuating but overall upward trend.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
2015



CIDAC